

Normas para os exames de segunda época nos cursos superiores

CONFISCADOS OS ARQUIVOS

DA IGREJA

MANHÃ

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 3 de janeiro de 1950

NÚMERO 2.500

Diretor: HEITOR MONIZ

Gerente: MARTINHO DE SOUZA

PROBLEMAS DO TRÁFEGO

DESVIO DOS ONIBUS DA AVENIDA

Dos produtos de beleza ao estudo complicado das questões de trânsito — Mapas e relatórios que indicam o caminho a seguir — As sugestões apresentadas



Sr. Moacir Torres Dias Ribeiro, em nossa redação, falando sobre os problemas de trânsito

Moacir Torres Dias Ribeiro, moço dos seus trinta e poucos anos, trabalhando para uma firma fabricante de produtos de beleza, resolveu aproveitar todas as suas horas de folga no estudo dos problemas de trânsito. E tanto leu a respeito do assunto em revistas estrangeiras que terminou saindo em campo nesta

encantadora metrópole, observando aqui e ali tudo que podia interessar às suas anotações de estudo. Levantou gráficos da Cidade, com notas preciosas a respeito de todas as deficiências do tráfego e foi buscando, então, as soluções para cada caso. Criou, deste modo, um mundo de Iniminoz saindo em campo nesta

A greve dos aeroviários argentinos

A Panair do Brasil e outras companhias transformaram Santiago e Montevideu em pontos terminais de suas viagens

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Desde às 7 horas de sábado passado as empresas aéreas "Pan American Airways", "Pan American Grace Airways" e "Panair do Brasil" decidiram transformar, provisoriamente, Santiago do Chile e Montevideu, nos pon-

tos terminais de suas viagens pelas costas leste e oeste da América do Sul, que operam até Buenos Aires. Os empregados daquelas empresas que desde a meia

AS MULHERES NÃO VOTARAM NO EGITO

Quatro milhões de eleitores acorreram às urnas — Prontidão das forças militares

CAIRO, 3 (U. P.) — Os egípcios votaram hoje no mais disputado pleito da história do país. Longas filas formaram-se em frente das seções eleitorais, logo que abriram. As oito horas da manhã. As mulheres não tiveram direito de votar. Os candidatos colocaram-se de frente das seções, cumprimentando os seus adeptos à medida que estes saíam dos taxis, automóveis e

caminhões fornecidos pelos quatro maiores partidos, que participaram das eleições. A polícia ficou do lado de fora de todas as seções eleitorais, mas não foi noticiado nenhum incidente. Sete pessoas faleceram durante a campanha eleitoral. Caminhões da polícia patrulham os centros de perturbação em potencial desta cidade, enquanto tropas de choque estacionam nas esquinas estratégicas. A polícia se concentrou principalmente no bairro residencial operário de Bulac e nos distritos industriais de Shurba e El Kheima. Outras patrulhas estacionaram nas proximidades da Universidade de Giza, perto das pirâmides de Giza e em torno de Azhar, a mais antiga universidade do mundo. Grupos de crianças brincam nos jardins, porque suas escolas foram utilizadas como seções eleitorais.

A VIOLENCIA SERA SUFOCADA

CAIRO, 3 (U. P.) — Cerca de 4 milhões de eleitores acorreram às urnas nas eleições gerais par-

lamentares, enquanto a polícia procurou suprimir a campanha de violência, em virtude da qual 7 pessoas foram mortas, 319 cadeiras da Câmara dos Deputados estão sendo disputadas pelo número recorde de 1.115 deputados. A atmosfera das eleições é de violência. Os perturbadores potenciais foram detidos. O primeiro ministro Hussein Sirry Pasha advertiu que a violência seria sufocada sem piedade.

O AVIÃO COLIDIU COM O AUTOMÓVEL

SALT LAKE CITY, Utah, 3 (U. P.) — Um avião DC3 colidiu com um automóvel, numa estrada próxima do aeroporto municipal, tendo os quatro ocupantes do carro ficado ligeiramente feridos, enquanto os passageiros do avião saíram ileso. Um porta-voz da empresa proprietária do aparelho disse que o piloto, que ia aterrissar em meio a uma tempestade de neve, perdeu o controle e, depois de resvalar, na pista de aterrissagem, precipitou-se sobre a estrada, onde se chocou contra um automóvel.

O Papa abençoa o Brasil e os brasileiros

O cardeal d. Jaime Câmara despediu-se do Sumo Pontífice



PAPA PIO II

VATICANO, 3 (U. P.) — Sua Santidade recebeu em audiência o Cardeal Don Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. O cardeal se fez acompanhar de Monsenhor Francisco Borges do Amaral, Bispo de Taubaté, e Monsenhor Rolim Loureiro, Bispo auxiliar de São Paulo, Brasil. Após a audiência, o Cardeal apresentou um grupo de peregrinos brasileiros e de estudantes do Colégio Brasileiro em Roma. O Pontífice, falando em português, saudou os brasileiros. Disse então que embora seu país fosse distante da Santa Sé, estava perto de seu coração. Pio XII encerrou a recepção com bênção aos presentes e ao Brasil.

Era de 40 o número de peregrinos brasileiros. A seguir, o Cardeal Don Jaime de Barros Câmara fez uma breve visita à "capela" e oficial do "Observatório Romano" da Santa Sé, despedindo-se, por ter de regressar ao Brasil.

O "NERVOSSO" DE INGRID BERGMAN

ROMA, 3 (U. P.) — O "Rome Daily American" citou o diretor cinematográfico italiano Roberto Rossellini, que teria dito ter inventado a história sobre a depressão nervosa de Ingrid Bergman de modo a que "podessemos passar em paz as festas de Natal e Ano Novo". A notícia de que Bergman estava sofrendo de esgotamento nervoso foi publicada num jornal britânico. Nem Rossellini, nem Ingrid foram encontrados para comentar a versão do "Rome Daily American". Também, o advogado de Ingrid não foi encontrado.

OUVINDO OS INTERESSADOS

A fim de conhecer as reações dos interessados a essa decisão da Comissão de Preços do Distrito Federal visitamos alguns bares e casas de bebidas do centro e conversamos com os seus proprietários ou gerentes. Um deles o "Bar Nacional", da firma Eduardo Costa & Cia., o gerente, sr. Rocchelli, Gustavo nos declarou que era lamentável que se tivesse tabulado o chopp e a cerveja mas é praxe da casa cumprir a lei e assim venderão as citadas bebidas pelo preço fixado oficialmente.

VERDADEIRO QUEBRA COPOS

Acrescentou o nosso informante que a C. L. P. só se ateve (Conclui na 8.ª página)

Luta na Indonésia

Violento encontro entre forças do governo e extremistas muçulmanos

JAKARTA, Indonésia, 3 (U. P.) — Pontes holandesas informaram que, no centro de Java, as forças republicanas indonésias e extremistas muçulmanos mantêm violento encontro, na primeira explosão de

violência desde a proclamação dos novos Estados Unidos da Indonésia, a semana passada. Os informantes holandeses disseram que as forças do "Islam Darul", atacaram e deram-se de parte da pequena lo-

calidade de Brebes, na costa norte, a 90 kms. de Cheribon, e que o governo da República enviou reforços de Semarang. Desta cidade chegaram notícias de combates. (Conclui na 8.ª pág.)

Novas violências dos comunistas contra os católicos

— Prevista intensificação da campanha contra o clero

PRAGA, 3 (U. P.) — Todos os arquivos da Igreja tornaram-se propriedade do Estado, na base de uma lei baixada juntamente com as disposições que privaram a Igreja Católica dos poder-

es para efetuar casamentos com efeito civil. O governo anunciou que as certidões de nascimento, casamento e óbito — até agora expedidas legalmente pela Igreja Católica — terão de ser requeri-

das nos Comitês Distritais Nacionais. O órgão oficial comunista "Rude Pravo", ao anunciar esse fato, indicou que o Estado apreenderá os arquivos quando (Conclui na 8.ª pág.)

ACAREADOS OS CARPINTEIROS E A MADRASTA ACUSADA

Veemência dos operários — "É duro sentir no coração a dor que me causa tamanha infâmia!" — exclama Neusa Simões — E o segundo laudo?



Flagrante da acareação, vendo-se a acusada, sr. Neusa Simões, o delegado Severino Silva e o escrivão Rômulo. Ao lado, os carpinteiros José Alves de Souza e José Altino Pereira, que acusam seriamente a madrastra.

Está bem vivo no espírito público o estranho caso da morte do menor Sílton Heleno que, segundo declarações de vizinhos, te-

ria sido causada pelos constantes e bárbaros espancamentos a que o submetia sua madrastra, senhora Neusa Simões.

Aberto inquérito no 25.º D. P., foram ouvidas várias pessoas, umas acusando, outras defendendo Neusa.

Esta, no entanto, mantém a mesma atitude inicial. Negava, negava sempre que submetesse o menor a sevícias, asseverando dispensar-lhe tratamento carinhoso, de mãe para filho.

A essa altura dos acontecimentos, novos detalhes surgiram, segundo os quais Sílton Heleno era epilético e tuberculoso. Desse modo, seria possível que as fraturas da coluna vertebral e de uma costela que lhe causaram a

morte tivessem sido motivadas por uma dessas quedas muito comuns em pessoas que sofrem de epilepsia.

O sargento Jaime Simões, pai da infortunada criança, munuiu-se (Conclui na 8.ª pág.)

A CAMINHO DO RIO O EX-PRESIDENTE DA BOLÍVIA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O ex-presidente da Bolívia, o novo embaixador em Madrid, dr. Enrique Hertzog, regressou na noite passada de Montevideu, por via aérea, devendo permanecer alguns dias em Buenos Aires, para depois partir para o Rio, de onde ainda não se sabe a data nem a via que tomará para seu destino.

O abastecimento da carne verde à cidade

Há dias noticiamos que o Sindicato do Comércio Retalhista de Carnes Frescas desta capital vem propondo ao estudo e à deliberação da Prefeitura várias questões de significativa importância para o consumo do produto. Tratando-se de matéria que abrange aspec-

Exa., o Sindicato do Comércio Retalhista de Carnes Frescas desta capital vem propondo ao estudo e à deliberação da Prefeitura várias questões de significativa importância para o consumo do produto. Tratando-se de matéria que abrange aspec-

(Conclui na 8.ª pág.)

EXAME DE SEGUNDA ÉPOCA NOS CURSOS SUPERIORES

SANCIONADA A LEI PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — NORMAS

O "Diário Oficial" que hoje está em circulação publicou a seguinte lei:

"Dispõe sobre os exames de segunda época nos cursos de ensino superior.

O Presidente da República: Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º Os alunos matriculados nos cursos superiores que, em virtude de falta de frequência legal às aulas teóricas de uma ou mais disciplinas não puderam ser promovidos por média, nem se inscrever para os exames de segunda época, na segunda quinzena de fevereiro do ano seguinte, a critério da Congregação da respectiva Escola, ou Faculdade, desde que tenham sido frequentes às aulas e exercícios práticos, obrigatórios, constantes do regulamento ou regimento da Escola.

Parágrafo único. Os exames de segunda época de cada disciplina, que versarão sobre toda a matéria do programa, consistirão de prova escrita e prova oral e, quando o regulamento ou regimento o exigir, também de prova prática.

Art. 2.º Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, em 20 de dezembro de 1949: 125.ª da Independência e 61.ª da República. EURICO G. DUTRA Clemente Mariani"

PREÇO DESTA EXEMPLAR

50 CTS

1.º CADERNO

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O fiscal foi exonerado por motivos políticos

INTENTOU AÇÃO ORDINARIA E VENCEU A DEMANDA, COM SUA REINTEGRAÇÃO NO CARGO

No juízo da Segunda Vara da Fazenda Pública, Henrique Claudio da Silva propôs uma ação contra a Prefeitura do Distrito Federal, objetivando a sua reintegração no cargo que perdeu, em 1935, por questões políticas.

Últimas publicações

Rubem Braga — O HOMEM ROUCO (crônicas)

Cronista dos mais brilhantes e possuídos hoje em dia, Rubem Braga já se tornou um nome de repercussão nacional, capaz de despertar a si qualquer leitor que dele se aproxime pelo livro ou pela imprensa. Por isso mesmo, a recente publicação do seu novo livro — O HOMEM ROUCO — que a Livraria José Olympio Editora acaba de apresentar, irá despertar sem dúvida, intensa curiosidade por parte de seus numerosos leitores, e também da crítica que jamais lhe tem negado os mais justos louvores. O HOMEM ROUCO, na verdade, não é apenas um livro de crônicas, mas um livro de uma prosa lírica, oferece pelo menos aos leitores novas maneiras de forma e de expressão, e também de uma prosa lírica, oferece pelo menos aos leitores novas maneiras de forma e de expressão, e também de uma prosa lírica, oferece pelo menos aos leitores novas maneiras de forma e de expressão.

Menor atropelado pelo ônibus

NA OCASIÃO CAVALGAVA UM ANIMAL, QUE VITIMADO TAMBÉM, TEVE MORTE INCONTINENTE

Montando um animal de propriedade de seu pai Agostinho Medeiros, o menor atropelado pelo ônibus, foi vitimado também, o animal, que morreu imediatamente. O menor atropelado pelo ônibus, foi vitimado também, o animal, que morreu imediatamente. O menor atropelado pelo ônibus, foi vitimado também, o animal, que morreu imediatamente.

Sossobrou uma canoa

SALVADOR, 3 (Aparece) — Nas costas de Mapele, sossobrou uma canoa com cinco tripulantes, dos quais somente um conseguiu salvar-se. Até o momento, apenas dois cadáveres foram encontrados, estando os outros dois ainda na busca dos demais. As vítimas ainda não foram identificadas.

Homenagem ao Dr. Armando Santos

— Por motivo do transcurso de sua data natalícia foi, na manhã de ontem, alto de expressiva homenagem, por parte de seus colegas da Seção dos Ferrovários da Central do Brasil, ao Hospital Gaffrê Guinle, o Dr. Armando Santos, que ali serve com proficiência e honestidade, como chefe da seção de ginecologia. O clichê acima mostra um aspecto da significativa homenagem, a que compareceram, entre outros, os Drs. José Descusati e Nélito Tavares, respectivamente diretor médico e chefe de assistência hospitalar da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários da Central do Brasil.

Meu amigo embaixador

— Quer na porta da Colombo, ou no Museu Histórico, no baile de formatura da filha do Ministro, ou na Biblioteca do Itamaraty, na recepção no palacete da Senhora X, ou em qualquer outro lugar que encontre meu amigo R. D., ele abre os braços e, num brilhante sorriso, me encerra num abraço, perguntando logo: — "Como vai, General?"

De pronto, os que estão perto ficam sabendo que seu general é, naturalmente, achado-me muito para (a) alto posto militar. Por cortesia e impulsividade pelo amigo, também abraço o amigo, que, em geral, não vejo há um mês; igualmente impressionando os circundantes, exclamo: — "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

— "Como vai, Embaixador?"

CONTINUA DETIDO

Na prisão de Bayonne o sr. Carlos da Silva Ramos

BAYONNE, França, 3 (U. P.) — O sr. Carlos da Silva Ramos, de 25 anos, filho de um diplomata e milionário brasileiro, foi acusado de ter assassinado sua esposa, "née" Mônica Châmpin, de 20 anos, da sociedade parisiense. Ramos foi preso em Paris, quinta-feira passada, e trazido no fim da semana para Bayonne, sob rigorosa guarda. A sua esposa faleceu misteriosamente perto desta cidade, no dia 2 de outubro. Naquela ocasião, Ramos declarou que a esposa ingeriu uma alta dose de pilulas sedativas, pois estava sofrendo de insônia. A polícia, todavia, considerou suspeita a morte da senhora e o tribunal determinou a prisão de Ramos. Ramos reside em Kent, na Inglaterra. Três semanas depois Dupont, o irmão de Ramos, outro membro da família Châmpin, a senhora Henri Châmpin, tia da infortunada moça, faleceu em circunstâncias semelhantes. A polícia considerou suicídio, que

foi a interpretação original da morte da srta. Ramos. Ao ser preso em Paris, Ramos desmentiu qualquer ligação com a morte de sua esposa. Acompanhado por três policiais, Ramos foi acuada, esta manhã, pelo juiz de instrução local, e ficou detido na prisão central de Bayonne, onde aguardará o curso do processo.

"Pedro Maluco" volta ao "cartaz"

Em plena via pública baleou um "bicheiro" — Toda a turma, disparando suas armas, invadiu uma vila

Depois de meditados no H.P. S., de ferimento no braço esquerdo, produzido por bala, foi recolhido para o 19º D.P. o "bicheiro" Henrique Jacinto de Lima, residente à rua Antunes Garcia, 57, interrogado pelo comissário Scallier, declarou que estava na rua Mal. Bittencourt,

em frente ao n. 136 quando, repentinamente, ali parou o auto chapa 5-03-98, do qual saltaram vários homens que, armados de revólveres, o balearam, invadindo ainda várias residências localizadas numa vila próxima. Adiantou que dos fatos fora testemunha a srta. Neli Freire do Amaral, esposa do tenente Joete do Amaral, domiciliado no n. 134 da mesma rua. Essa senhora reprovou a atitude dos policiais que, disparando a esmo as suas armas, puseram em perigo de vida várias pessoas, inclusive crianças.

Os referidos policiais eram chefiados pelo detetive Pedro, da Delegacia de Costume e Diversões, seção de "jogos". O detetive Pedro, devido a atos de semelhante atarabilhidade e violência é mais conhecido pelo vulgo de "Pedro Maluco".

Proseguirá hoje o pagamento do abono do funcionalismo federal: HOJE: Dia 4 de janeiro. Aposentados do Ministério da Viação, n.º 4.901 a 4.919.

7.º dia — 5 de janeiro — Ministério da Agricultura (diaristas), Ministério da Educação; Pensionistas: pensões especiais n.ºs 6.001 a 6.007. Diversas pensões reunidas, n.ºs 6.100; Montepio da Fazenda, n.ºs 7.101 a 7.114.

8.º dia — 6 de janeiro — Ministério da Agricultura (diaristas); Montepio da Guerra, n.ºs 7.201 a 7.205; Montepio Militar da Guerra, n.ºs 7.210 a 7.216; Montepio do Exterior, n.ºs 7.201 a 7.202; Montepio de Guerra, n.ºs 7.217 a 7.221; e Diversas Pensões da Guerra n.ºs 7.220 a 7.237.

9.º dia — 7 de janeiro — Diversas Pensões Reunidas, n.ºs 7.238 a 7.250; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento, n.ºs 7.301 a 7.305; Montepio Militar da Marinha, n.ºs 7.310 a 7.316; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento n.ºs 7.312 a 7.354.

10.º dia — 8 de janeiro — Diversas Pensões da Marinha, n.ºs 7.320 a 7.331; Montepio do Trabalho n.ºs 7.401; Montepio da Aeronáutica, n.ºs 7.401; Montepio da Justiça, n.ºs 7.501 a 7.508 e Corpo de Bombeiros e Polícia Militar n.ºs 7.512 a 7.514.

11.º dia — 10 de janeiro — Montepio da Agricultura, n.ºs 7.601 a 7.604; Montepio da Educação, n.ºs 7.701 a 7.707; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, n.ºs 7.150 a 7.152; Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

12.º dia — 11 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

13.º dia — 12 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

14.º dia — 13 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

15.º dia — 14 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

16.º dia — 15 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

17.º dia — 16 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

18.º dia — 17 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

19.º dia — 18 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

20.º dia — 19 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

21.º dia — 20 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

22.º dia — 21 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

23.º dia — 22 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

24.º dia — 23 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

25.º dia — 24 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

26.º dia — 25 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

27.º dia — 26 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

28.º dia — 27 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

29.º dia — 28 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

30.º dia — 29 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

31.º dia — 30 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

32.º dia — 31 de janeiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

33.º dia — 1.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

34.º dia — 2.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

35.º dia — 3.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

36.º dia — 4.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

37.º dia — 5.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

38.º dia — 6.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

39.º dia — 7.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

40.º dia — 8.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

41.º dia — 9.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

42.º dia — 10.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

43.º dia — 11.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

44.º dia — 12.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

45.º dia — 13.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

46.º dia — 14.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

47.º dia — 15.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

48.º dia — 16.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

49.º dia — 17.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

50.º dia — 18.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

51.º dia — 19.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

52.º dia — 20.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

53.º dia — 21.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

54.º dia — 22.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

55.º dia — 23.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

56.º dia — 24.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

57.º dia — 25.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

58.º dia — 26.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

59.º dia — 27.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

60.º dia — 28.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

61.º dia — 29.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

62.º dia — 30.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

63.º dia — 31.º de fevereiro — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

64.º dia — 1.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

65.º dia — 2.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

66.º dia — 3.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

67.º dia — 4.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

68.º dia — 5.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

69.º dia — 6.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

70.º dia — 7.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

71.º dia — 8.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

72.º dia — 9.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

73.º dia — 10.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

74.º dia — 11.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

75.º dia — 12.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

76.º dia — 13.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

77.º dia — 14.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

78.º dia — 15.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

79.º dia — 16.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

80.º dia — 17.º de março — Montepio da Viação, n.ºs 7.913 a 7.915; Montepio da Viação n.ºs 7.927 a 7.941. Avulsos.

OBRA EDUCACIONAL DAS MAIS IMPORTANTES DO CONTINENTE

É como se manifesta o eminente educador norte-americano Robert King Hall a respeito do plano do Governo Federal de construção de prédios escolares — Impressões de uma visita a Sergipe — Função social da escola e fixação do homem ao campo — Fala à MANHÃ o professor da Universidade de Columbia

Encontra-se no Rio, há algumas semanas, o conhecido educador norte-americano, professor Robert King Hall, do "Teachers College", da Universidade de Columbia. Trata-se de uma autoridade internacionalmente notória em assuntos relacionados com a moderna pedagogia, que lhe deve estudos e pesquisas das mais valiosas. Além disso, é o professor King Hall um dos estrangeiros melhor identificados com as coisas do nosso país, que vem visitando desde 1935, sempre no desempenho de missões condizentes

— É sabido — acrescentou — a atração exercida sobre o magistério pelas oportunidades que se oferecem nos centros urbanos, nas grandes cidades e nas capitais. Quase sempre o professor se deixa atrair pelo conforto que lhe é proporcionado nesses centros, precisamente porque se sente de acomodação para sua própria habitação. Esse problema está resolvido, contribuindo para a fixação do professor na

em que vão atuar, concorrendo em suma para sua maior fixação nas zonas de trabalho. Um outro aspecto digno de apreço diz respeito à função que exerce a escola no meio social.

— E o professor King Hall cita exemplos.

— Há vista o próprio edifício da escola, a própria residência do professor, revelando à população local condições de vida mais elevadas, com conforto e higiene, mas não em nível tão alto que não possa ser limitado e alcançado pelos habitantes da localidade. O ensino ministrado pela escola — incluindo a instrução agrícola, ou seja, a disseminação de conhecimentos e práticas agrícolas em campos de experimentação compreendidos nas pequenas hortas e jardins anexos ao prédio escolar — serve de estímulo aos lavradores chefes de família para renovarem seus métodos de trabalho e, em consequência, estabelecer um melhor "standard" de produção. Outra característica que me sugestionou no plano é aquela referente à execução do esforço supletivo da União. O Governo Federal concede o auxílio ao município. Isso dá oportunidade de experiência administrativa a vários indivíduos. O prefeito que controla o superintendente a construção e os funcionários dos go-

vernios federal ou estadual que fiscalizam a obra poderão se transformar em instrumentos eficientes de ação pública, em administradores capazes, que segundo me parece, são sempre necessários num país de tantas possibilidades como o Brasil.

Por último, entende o professor King Hall que para completar a obra educacional ora em execução, tendo em vista seu desenvolvimento futuro, torna-se indispensável modificar os programas atuais, tão rapidamente quanto possível, adaptando-os às contingências locais. Acha-lhe que os Estados tenham sua própria organização educacional, espelhada nas necessidades regionais. Mas frisa que em qualquer dos casos se torna imprescindível a ajuda técnica do Ministério da Educação. A formação dos professores, a seu ver, poderá ter maior estímulo e, naturalmente, surgirá a conveniência de construção de prédios escolares, mais amplos, com requisitos para atrair maior número de alunos, podendo ser dotados inclusive de ônibus para o transporte dos escolares dos locais distantes às classes a que se destinam.

— Mas tudo isso — conclui o professor King Hall — será obra do futuro. O plano educacional brasileiro, tal como se apresenta, é uma admirável conquista que honra os administradores e educadores do vosso país.



O prof. King Hall, quando falava à nossa reportagem

com a sua especialização. Durante sua permanência no Brasil, para onde veio, agora, convidado pelo Ministério da Educação, a fim de ministrar um curso no Departamento de Cursos do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, o eminente educador norte-americano vem mantendo contato com os diversos setores da administração educacional brasileira. Na última semana, o professor King Hall teve oportunidade de percorrer, em companhia do sr. Murilo Braga, diretor do INEP, extensa região do Estado de Sergipe, observando de perto a execução do plano geral de construção de prédios escolares que vem sendo realizado pelo Governo Federal, através da qual órgão do Ministério da Educação e Saúde. Preocupado pela nossa reportagem, que desejava colher suas impressões a respeito do que lhe foi dado observar em sua excursão, o professor King Hall prestou-nos declarações de alta significação, as quais depõem em favor da obra que está sendo empreendida pelo governo do Presidente Dutra em prol da educação popular.

BOAS FESTAS

MENSAGENS ENVIADAS A "A MANHÃ" POR SEUS AMIGOS E LEITORES

A MANHÃ registra mais as seguintes mensagens de boas-festas, recebidas de seus amigos e leitores, aos quais agradece e retribui:

- Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf;
- Associação Comercial de Campina Grande, Est. da Paraíba;
- Sr. Silvio de Freitas, pela "Editoria A Noite";
- Sr. Waldemar Supcitta;
- Major Alcides Bouteux Plaza, pela Seção Especial da Força Expedicionária Brasileira;
- Sr. João Soares Botelho, da "Sul America";
- Sr. Antonio dos Santos, pela Ala dos Lideranos do Lider Clube;
- Sr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa;
- Sr. Luiz Silveira;
- Vasquinho Atlético Clube, de Rocha Miranda;
- E. C. Unidos da Baronesa;
- Independentes da Vila da Penha F. C.;
- Srta. Lili de Almeida;
- A Banda Portugal;
- Sr. Manoel Villarinho;
- Sr. Nelson Januário Gomes;
- Coríntias F. C., de Ipanema;
- Sr. Pedro de Andrade e Silva;
- Srta. Belmira Lemos da Cruz;
- Sr. S. L. Maravilha;
- Sr. Alcindo Ferraz Moreira e Família;
- River F. Clube;
- Orquestra Itaguaraçuara;
- E. C. Vila Nova, Barreto, Niterói;
- Cruzeiro F. C., de Resende;
- Sr. Mendes Guimarães, pela diretoria do Torres Homem Futebol Clube;
- Conceição F. C. de Piedade;
- Sr. André Alves da Costa, residente em Barbacena, Minas;
- Rádio Sociedade Guanabara Limitada;
- Stoueira Dias e Família;
- Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil;
- General A. J. Lima Camarã, chefe de Polícia do Distrito Federal;
- Indoro Zanotti, da Pan-American Unidos, Washington, Estados Unidos;
- Banda de Música do Regimento Sampaio, Distrito Federal;
- Olympio Club;
- Diretoria do Auri Verde F. C.
- Europa-Sul América Filmes Ltda.;
- Gerente Comercial do Governo do Brasil, em Buenos Aires;
- Sr. Luiz Guimarães Chaves, da Standard Oil Co. of Brazil;
- Sra. Dolores Roman Eschotado;
- Diretoria e Funcionários da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra;
- Blackout, do "cast" da Rádio Nacional;
- Jussara Marques, "Miss Brasil", residente em Goiânia, Estado de Goiás;
- Juventude A. C.;
- Escola de Samba Unidos do Barão.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

No tocante às escolas rurais visitadas, o professor King Hall manifestou impressão satisfatória.

— Fiquei agradavelmente surpreendido com o padrão das novas escolas primárias, que obedecem aos preceitos pedagógicos, satisfazendo plenamente às suas finalidades. São construções sólidas, bem acabadas e dotadas de acomodações rigorosamente adequadas ao bom funcionamento da escola pública.

O professor King Hall chamou-nos a atenção para o fato de que cada um dos prédios é provido de dependência para a residência do professor. Frisou que isso representa um papel fundamental para o funcionamento das classes.

FIXAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

E prosseguiu:

— A construção de grupos escolares e de escolas normais rurais constitui outro aspecto significativo do plano ora em execução. Principalmente as escolas normais. Esses estabelecimentos, situados em regiões já servidas por escolas rurais, permitirão não só a formação como também o aperfeiçoamento dos professores nas técnicas do ensino rural, sem arredá-los do meio

BOAS FESTAS

MENSAGENS ENVIADAS A "A MANHÃ" POR SEUS AMIGOS E LEITORES

A MANHÃ registra mais as seguintes mensagens de boas-festas, recebidas de seus amigos e leitores, aos quais agradece e retribui:

- Centro dos Cronistas e Esportistas do Turf;
- Associação Comercial de Campina Grande, Est. da Paraíba;
- Sr. Silvio de Freitas, pela "Editoria A Noite";
- Sr. Waldemar Supcitta;
- Major Alcides Bouteux Plaza, pela Seção Especial da Força Expedicionária Brasileira;
- Sr. João Soares Botelho, da "Sul America";
- Sr. Antonio dos Santos, pela Ala dos Lideranos do Lider Clube;
- Sr. Herbert Moses, pela Associação Brasileira de Imprensa;
- Sr. Luiz Silveira;
- Vasquinho Atlético Clube, de Rocha Miranda;
- E. C. Unidos da Baronesa;
- Independentes da Vila da Penha F. C.;
- Srta. Lili de Almeida;
- A Banda Portugal;
- Sr. Manoel Villarinho;
- Sr. Nelson Januário Gomes;
- Coríntias F. C., de Ipanema;
- Sr. Pedro de Andrade e Silva;
- Srta. Belmira Lemos da Cruz;
- Sr. S. L. Maravilha;
- Sr. Alcindo Ferraz Moreira e Família;
- River F. Clube;
- Orquestra Itaguaraçuara;
- E. C. Vila Nova, Barreto, Niterói;
- Cruzeiro F. C., de Resende;
- Sr. Mendes Guimarães, pela diretoria do Torres Homem Futebol Clube;
- Conceição F. C. de Piedade;
- Sr. André Alves da Costa, residente em Barbacena, Minas;
- Rádio Sociedade Guanabara Limitada;
- Stoueira Dias e Família;
- Associação Beneficente dos Músicos Militares do Brasil;
- General A. J. Lima Camarã, chefe de Polícia do Distrito Federal;
- Indoro Zanotti, da Pan-American Unidos, Washington, Estados Unidos;
- Banda de Música do Regimento Sampaio, Distrito Federal;
- Olympio Club;
- Diretoria do Auri Verde F. C.
- Europa-Sul América Filmes Ltda.;
- Gerente Comercial do Governo do Brasil, em Buenos Aires;
- Sr. Luiz Guimarães Chaves, da Standard Oil Co. of Brazil;
- Sra. Dolores Roman Eschotado;
- Diretoria e Funcionários da Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra;
- Blackout, do "cast" da Rádio Nacional;
- Jussara Marques, "Miss Brasil", residente em Goiânia, Estado de Goiás;
- Juventude A. C.;
- Escola de Samba Unidos do Barão.

INAUGURAÇÃO DE NOVOS MELHORAMENTOS NO 3º R.I.

Como foi comemorado mais um aniversário da tradicional Unidade, sediada em São Gonçalo — Entregue à tropa a moderna cantina do soldado — Presentes o representante do presidente da República, do ministro da Guerra, o governador Macedo Soares e Silva e os membros da Comissão Militar Mista Americana

O aniversário, ontem, do 3º Regimento de Infantaria, sediado em São Gonçalo, comandado pelo coronel Oscar Nepomuceno da Silva, foi brilhantemente comemorado com várias solenidades e com a introdução de diversos melhoramentos naquele quartel. As cerimônias tiveram início às 9 horas, com a chegada de altas autoridades civis e militares, registrando-se, ainda, a presença de numerosos convidados. Enviaram representantes o presidente da República, o ministro da Guerra, também estiveram presentes o governador Macedo Soares e Silva, os generais Zenóbio da Costa e Jaime de Almeida, coronéis Azeite de Albuquerque, Nelson de Melo, Carlos Bath Rosas, Paulo Costa, Sadock de Sá, capitães João Batista Vieira e Luiz Padilha, tenente Dagoberto Souza Pinto, além dos oficiais sedeados nas corporações de Niterói e São Gonçalo. Compareceram também os membros da Comissão Militar Mista, seção Norteamericana, major general Charles L. Mullins, Jr., chefe; cel. Edmund B. Edwards, sub-chefe; ten. cel. John H. Wöhner, capitães Alexandre Bolling Jr., e James H. Watts. Estavam ainda presentes o bispo de Niterói, d. João da Matta, monsenhor Barros Uchôa, sr. Hélio Cruz de Oliveira, Bento Santos de Almeida, secretários de Estado fluminenses; deputado Vasconcelos Torres, prefeitos Rocha Werneck e Egídio Justi, de Niterói e São Gonçalo, respectivamente.

MELHORAMENTOS INAUGURADOS

Após a revista da tropa formada à entrada do quartel, passada pelas autoridades militares, o coronel Oscar Nepomuceno da Silva deu por inauguradas a praça "General Alcaforado" e a Cantina do Soldado, pronunciando, a respeito, breves palavras. A cantina do soldado é constituída por um excelente amplo prédio, dotado do máximo conforto e várias utilidades para os soldados, inclusive ótima rádio-elétrica.

Em seguida, foram percorridas as dependências do quartel e, no ginásio, realizou-se um número de ginástica especial, a cargo dos atletas do Regimento.

Outro importante melhoramento introduzido pelo coronel Nepomuceno da Silva é o laboratório térmico, só existente em raras entidades, empregado para a lavagem das peças de refeitório, cientificamente.

O BANQUETE

No pavilhão da Companhia Anti-Carro, teve lugar o grande banquete oferecido pelo comando aos presentes, de mais de duzentos talheres. A sobremesa, o coronel comandante do 3º R.I. fez uso da palavra para agradecer a presença das autoridades e expor, rapidamente, o que tem sido o trabalho da Unidade; que comanda há seis anos. A seguir, falou o governador do Estado do Rio. O coronel Macedo Soares e Silva teve oportunidade de ressaltar a situação do atual comandante do 3º Regimento de In-



Flagrante tomado por ocasião das solenidades no 3º R.I.

fantaria e preparação dessa tropa, classificando-se como das primeiras, em preparo militar, organização e progresso material. Após tecer várias considerações sobre o desenvolvimento industrial do Brasil, que considera à frente de muitos outros países, terminou congratulando-

se com o comandante da 1ª. Região do 3º R.I. pelos expressivos acontecimentos que acabara de presenciar, desejando à gloriosa Unidade as melhores prosperidades. Encerrando o banquete, o general Zenóbio da Costa levantou um brinde de honra ao presidente da República.

Ingeriu o toxico no interior do ônibus FALECEU A CAMINHO DA ASSISTENCIA — NO NECROTÉRIO DO I.M.L. O CORPO DO SUICIDA

O passageiro muito jovem ainda, pois contava apenas 19 anos, embarcou no ônibus, chapa n.º 8-16-80, da Viação Caxias, na localidade fluminense desse nome, rumo a esta capital. Sem que ninguém se apercebesse dos seus gestos, nem tão pouco, de um copo que trazia numa das mãos, o moço prosseguia viagem

Larápico em luta

A HORA DA PARTILHA DO FRUTO DO ROUBO, DESENTENDERAM-SE — UM DELES FOI AGREDIDO — A PAU

José Salvador Aires, contando 48 anos e José Rodrigues da Silva, de 23 anos, solteiros, são ladrões incorrigíveis, sem profissão nem residência conhecidas. Ontem no morro denominado do Juca Branco, em Niterói, à hora de fazerem o divórcio do produto de certo roubo, desentenderam-se, indo às vias de fato.

José Rodrigues da Silva, munido de um pau, investiu contra José Salvador Aires, que acode pela ausência de "Meu Tio", desferindo-lhe violentos golpes.

Bastante contundida a vítima foi conduzida para o Hospital de São João Batista, onde foi internada, enquanto que o agressor punha-se em fuga.

As autoridades do 3º Distrito foram notificadas, pondo-se à procura do criminoso.

Tonfo contra a existência

A VITIMA FOI SOCORRIDA NO

II. P. S. Pascoal João Carneiro, de 36 anos, operário, residente à rua da Constituição n.º 58, no parque Julio Furtado, tentou contra a existência, ingerindo uma substância tóxica. A vítima foi removida ao H. P. S. e ficou se internado naquele nosocomio.

A validade dos cartões de identidade dos fiscais trabalhistas

O Departamento Nacional do Trabalho está avisando aos interessados que os cartões de identidade funcional, emitidos para o ano de 1949, de que são portadores os funcionários deste Departamento investidos das funções de fiscalização, deverão ter sua validade prorrogada até 31 do corrente mês, a fim de que nesse período se possa processar a substituição dos mesmos.

SEM SOLUÇÃO O AUMENTO DOS BANCARIOS

Apesar de minutado o anteprojeto do contrato de trabalho a ser celebrado entre banqueiros e bancários para um reajustamento nos salários dos empregados dessa coletividade até agora os empregadores não deram solução ao caso.

O Sindicato dos Bancos ainda não conseguiu harmonizar os pontos de vista entre os banqueiros.

O Supremo Tribunal Federal vem de conhecer interessante questão em torno da validade de um casamento realizado, em Santos, perante o consulado português. Foi o caso que Antônio Rodrigues de Barros e seus irmãos, todos filhos do falecido José Pinto de Barros, propuseram há anos, uma ação ordinária, no foro daquela cidade, contra Joaquim Alves Leitão, a fim de ser anulado o casamento que contraíra com o "de cujus" perante o consulado de Portugal.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Renunciou o vice-presidente APELOS DO MINISTRO HENRIQUE COUTINHO

Realizou-se, ontem, no Tribunal de Contas, sob a presidência do ministro Joaquim Coutinho, uma sessão ordinária de fiscalização financeira, da qual participaram os ministros Alvim Filho, João de Lencastre, Ernesto Brandão, Rogério de Freitas, Nuno Brandão e o Procurador Cunha Melo.

Após a sessão, o Procurador Cunha Melo pediu a palavra para externar a sua satisfação, ao retornar de suas férias, encontrar na presidência da Casa o ministro Joaquim Coutinho, a quem fazia votos de felicidades e pleno êxito naquela nova etapa de sua carreira pública.

RENUNCIOU O VICE-PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

Segundo com a palavra, o ministro Alvim Filho, alegando que vem comparando aos trabalhos do Tribunal com graves danos para a sua saúde abalada, renunciou o cargo de vice-presidente, esperando que logo houvesse o "quorum" legal fosse eleito o seu substituto.

NOVOS APELOS EM PROL DA PACIFICAÇÃO

Após o término do discurso do ministro Alvim Filho o presidente falou largamente, apelando para a amizade pessoal daquele ministro no sentido de que o mesmo reconhecendo a sua atitude, renunciando a vice-presidência do Tribunal. Em seguida renovou o seu pedido para que fosse posto o fim às dissensões pessoais existentes naquela casa e que todos procurassem, unidos, trabalhar pela grandeza da mesma.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

RESULTADO DOS JULGAMENTOS, ONTEM, DA SEGUNDA TURMA

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, presidida pelo ministro Oroszimbo Nonato, negou provimento aos agravos opostos nos processos de Ana Capiano, de São Paulo, Carlos Rossi e Companhia Harkson do Brasil, desta Capital, e bem assim no de Patrick Ganley, também do Distrito Federal.

Tomou conhecimento do recurso extraordinário da Prefeitura, recorrido Firmino Fernandes Ferreira, negando-lhe, porém, provimento, e bem assim no de Julio Luiz da Silva. Não conheceu dos recursos de Antonio Ferreira, de São Paulo, Horácio Guimarães, de Minas Gerais, Arlindo Targui da Cruz, do Rio Grande do Norte, José Gomes Machado, de Goiás, Fainar do Brasil, do Maranhão.

Não conheceu ainda dos recursos extraordinários de Alcides Constantino dos Santos, de São Paulo, Laércio Cunha, desta Capital, Pasquillino D'Agostini, do Rio Grande do Sul, Oscar Faria Amorim, de Pernambuco, Horácio Pizzanti, desta Capital, e Companhia Central Brasileira de Força Elétrica, do Espírito Santo.

EM SANTOS O PRESIDENTE DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

O SR. ARMANDO FALCAO REALIZA SUA PRIMEIRA VISITA DE INSPEÇÃO

Cumprindo o programa que traçou para nortejar sua administração à frente do Instituto de Aparentadoria e Pensões dos Marítimos, o sr. Armando Falcao, presidente daquela autarquia, seguiu amanhã para São Paulo onde inspecionará a Delegacia de Santos. Esta é a primeira viagem de inspeção do sr. Armando Falcao que, em tempo oportuno, estenderá suas visitas a outras delegacias do Brasil, de forma a ter uma visão de conjunto dos problemas afetos àquele autarquia.

Em Santos o sr. Armando Falcao auscultará as necessidades da classe e examinará as possibilidades de execução das obras que impliquem na satisfação imediata daquelas aspirações. Em sua companhia viajarão também o diretor do Departamento de Inverões e um engenheiro do Instituto dos Marítimos.

MÚSICA

Conservatório de Música do Distrito Federal

Está em pleno funcionamento o curso de férias de instrumento, canto e matérias técnicas destinadas aos candidatos ao exame de classificação para o Conservatório ou concurso de habilitação da Escola Nacional de Música.

As inscrições podem ser feitas diariamente das 8 às 18 horas na secretaria do Conservatório — avenida Rio Branco, 117 — 5.º andar.

Durante o mês de janeiro corrente, estarão abertas as inscrições do Conservatório, as inscrições para os exames de classificação, que se realizarão na 2.ª quinzena de fevereiro.

CURIOSIDADE

UM RAIO PODE TER OITO QUILOMETROS DE COMPRIMENTO, UMA CORRENTE DE MIL MILHÕES DE VOLTS E UMA DURAÇÃO DE UM MILESIMO DE SEGUNDO.

CERCA DE 80% DAS ENFERMIDADES DOS SERES HUMANOS ENTRA NO ORGANISMO PELA BÓCA.

926 APLA FOLA

ALVARO GONÇALVES

ADVOCADO

Causas cíveis — criminaes — trabalhistas

PRAÇA MAUA, 7 - 5.º SALA 507 - RIO

Fones: 43-6668 — 25-9189

DOENÇAS NERVOSAS

DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Aranjo Porto Alegre, 70, e 261-264, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 10 às 18 horas. Tel. 22-9498. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308.

NO INÍCIO DO ANO SANTO

ANO Santo, a personalidade de Pio XII e a sua mensagem de Natal sugerem comentários e provocam a recordação de fatos passados há pouco mais de um decênio, mas que não são muito diferentes dos que presenciemos na atualidade. A história não se repete no interesse dos acontecimentos; no entanto, o estado de espírito que neles predominou se reproduz ante acontecimentos semelhantes.

Iniciando o Ano Santo de 1950, Pio XII, em sua mensagem de Natal dirigida ao mundo inteiro fala como Vigário de Cristo e, como tal, não foge às necessidades supremas da defesa da individualidade humana, condenando, com palavras serenas e patéticas, a ordem social que conduz à escravidão dos povos ao Estado totalitário. Os que conhecem a formação mental de Pio XII sabem que um dos seus pensamentos mais profundos é que toda a violação dos direitos da pessoa humana constitui ataque ao cristianismo. Iluminado por esse pensamento defendeu, quando cardeal e Ministro dos Estrangeiros do Vaticano, os interesses de trezentos e trinta milhões de católicos espalhados pelo mundo.

Filho de ilustre família de aristocratas romanos, Pio XII é diplomata e estadista. Chefe de uma grande religião e de uma grande organização, o papa desempenha duas grandes funções, e por isso quase nunca é fácil a sua escolha. Como chefe supremo de uma grande religião, deve estar penetrado de fé e de amor. Como chefe de uma grande organização, necessariamente política, deve ser profundo conhecedor dos homens, político de larga visão e deverá saber guiar com segurança a barca de São Pedro nos mares tormentosos das paixões mais contraditórias. O atual pontífice reúne em si, no mais alto grau, essas duas tão diferentes virtudes.

A eleição do cardeal Pacelli ao papado teve importância histórica e excepcional valor religioso e humano. Foi eleito a 2 de março de 1939, justamente no dia em que completava sessenta e três anos de idade, e quando a Europa se preparava para a segunda sangria mundial. Mussolini esbravejava contra a França, Hitler levantava a questão dos sudetos; Melé e Dantzig eram palcos de pólvora prestes a explodir. Os totalitários, conseguindo espetaculares vitórias com a política dos fatos consumados, com a diplomacia de praça pública, passavam da guerra de nervos à guerra armada.

Morto Pio XI a 9 de fevereiro, compreenderam os ditadores que o seu sucessor poderia muito bem vir a ser Eugênio Pacelli, o ex-Núncio Apostólico de Munique e de Berlim, o bispo que apresentara, em nome de Benedito XV, o plano de paz ao Kaiser — plano que este repeliu. Não ignoravam os ditadores que para Pacelli o fascismo, o nazismo e o comunismo eram regimes sociais incompatíveis com a dignidade humana. A imprensa dos países totalitários muito intencionalmente o apontou, logo após a morte de Pio XI, como inimigo perigoso. Os jornais alemães recitavam e difundiram os absurdos que constituíram o fundo da sua propaganda anti-cristã e, sobretudo, anti-católica. O cardeal Pacelli e o cardeal Magliana foram apresentados como inimigos da ideia de paz e, portanto, do nazismo e da Alemanha. A imprensa fascista, com mais moderação, mas nem sempre muito moderadamente, seguiu o mesmo caminho, indicando ou excluindo o seu bel prazer os corações desejáveis ou indesejáveis.

Ora, sucedeu um fato que toca às raízes do milagre e que há muitos séculos não tinha precedentes: no mesmo dia em que o conclave dos cardeais se reuniu, elegeu papa o cardeal Pacelli, e no mesmo dia o novo papa nomeou secretário de Estado o cardeal Magliana. Esse fato, encarado do ponto de vista político e humano, demonstra a grandeza do caminho escolhido pelo papa para levar a humanidade a um espetáculo novo nos annos do mundo moderno. Protestantes, judeus e anti-clericales de toda espécie manifestaram abertamente seu júbilo pela eleição de Pacelli ao pontificado romano, formulando votos ardentes pela sua futura resistência às violências do ódio totalitário e guerreiro.

Não atravessa hoje a humanidade hora menos obscura do que aquela. Hoje, como em 1939, estamos sob a ameaça da dominação de uma classe sobre as outras, mais uma vez lutando o totalitarismo aborrecido o planeta em pavorosa fogueira de ódios. Em meio à fúria das paixões, ergue-se a voz de Pio XII, que uma vez mais não se dobra, não se submisso, ao poderio dos ditadores desumanos. Com as reservas abundantes do seu vigoroso espiritualismo, derrama consolações nas almas de todos os perseguidos, oferece paz e perdão. Ao contrário do que pode parecer aos que raramente se encontram consigo mesmos para um exame de consciência, as forças espirituais não cominham para o declínio. E, por isso, a obra de Pio XII, no Ano Santo que iniciou com a mensagem do Natal, há de corresponder à grandeza e à nobreza das suas intenções.

★ Receita para os escritores

Os responsáveis pela seção literária dos jornais dizem que a crise do livro não saiu da verdade em que se iniciou. Há cerca de cinco anos, ou melhor, desde o começo da guerra, com as restrições de papel, primeiro, e depois pelas circunstâncias próprias da inflação, não apenas se passou a escrever menos, como se passou a escrever mal, isto é, sem despertar o interesse dos leitores. Terminado o conflito, quando a expectativa de melhores dias seria para todas as atividades humanas, eis que no mercado editorial se acentua a decadência.

Não haverá razões maiores do que o simples reflexo da posição econômica? Parece que sim. Os escritores esbarra em uma encruzilhada: uma época de renovação, quando o público exige novidades, mas apenas de fundo, mas de forma, ainda utilizam sistemas que poderíamos chamar de anacrônicos. E curial, pois, que devem renovar radicalmente o ponto, o romance, a crônica, a ficção, em suma, já que a realidade, esta por si basta para garantir o êxito da narrativa. Um escritor inglês disse há pouco que na Inglaterra, onde também o desinteresse dos leitores é visível, o remédio é a leitura a exposição do assunto, e não apenas enveredar por assunto interessante. Mas como? Começando pelo fim? Buscando temas em Marte? Não, aconselha o escritor: o remédio está à vista e é a naturalidade. O homem cansou-se de ler histórias de aventuras, de amores impossíveis, e deseja voltar ao remanescente da natureza.

Pode ser que os nossos autores não creiam na receita, mas eis aí está, e não é difícil experimentá-la.

★ A indústria baiana de sacaria

PESQUISAS econômicas há pouco levadas a efeito, dão-nos notícias do que é a indústria de sacaria no Estado da Bahia. Embora representada, no momento, por uma única unidade fabril, de proporções ainda relativamente modestas, o estabelecimento industrial em espécie tem aumentado, nos últimos anos, o emprego de matérias-primas nacionais na fabricação dos seus produtos, conseguindo,

assim, diminuir, pouco a pouco, a utilização de matérias primas de origem alienígena.

Examinando estatísticas elaboradas neste sentido, observa-se que o consumo de fibras nacionais tem crescido, acentuadamente, nos três anos compreendidos entre 1946 e 1948, passando, de 415.152 quilos no primeiro ano do período em foco, a 528.584 e a 854.343 quilos nos dois anos seguintes. Esse aumento no consumo revela, tomando-se 1945 como base, um incremento de mais 87% em 1946, 47,97% em 1947 e 72,90% em 1948.

No tocante ao consumo de fibras estrangeiras, em 1946 empregaram-se 710.879 quilos; em 1947, 571.165; e, em 1948, 317.617 quilos, o que nos mostra que as entradas dessas matérias primas declinaram, respectivamente, de 13%, em 1947, e de 55,03%, em 1948, e 27,10% em 1949.

No que respeita à espécie das fibras estrangeiras empregadas na fabricação de sacos, consiste ela, em sua quase totalidade, de juta indiana. Já, entretanto, no tocante às fibras nacionais utilizadas, são elas a juta amazônica, a uacina paranaense, o carrapicho, a cabeça de veado e a malva branca. A mais comum, todavia, é a juta amazônica, que em 1948, por sinal, sobrepujou a sua congênera de origem asiática de maneira espetacular, pois, enquanto o consumo desta foi da ordem de 317.617 quilos, o da nacional alcançou nada menos de 657.937 quilos.

Relativamente ao consumo total de matérias primas em 1948, foi de 1.171.960 quilos, tendo a produção de tecidos de sacaria atingido, no mesmo ano, a cifra de 3.248.602 metros. Dados como os presentes revelam, de modo inequívoco, o firme desejo dos brasileiros se tornarem independentes em relação aos antigos mercados exportadores de certas classes de matérias primas, nos quais se achavam, por certas contingências, fortemente ligados.

★ História de um lenço branco

LESE o noticiário dos jornais que a polícia pegou um camarada que trazia na mão um lenço branco. Lá dentro estavam cinco mil cruzeiros roubados. O vigarista foi preso e levado ao distrito.

Qualquer semelhança com outros casos de lenço branco é mera coincidência.

COOPERAÇÃO INTERGOVERNAMENTAL

PRESIDENTE Eurico Dutra tem estimulado, de maneira excepcional, as relações entre a União e os outros níveis do governo do país.

No decorrer do atual período administrativo, multiplicaram-se e foram mesmo procuradas as oportunidades para ampliar e estreitar as relações entre a União e os outros níveis do governo do país. No terreno da saúde e da educação, se fazem nessa base de cooperação intergovernamental. E seria manifestamente impossível encarregar-se sozinho a União, em país com a extensão do Brasil, da assistência a tuberculose e a doenças mentais — por exemplo — em todo o território nacional.

Do mesmo modo, estaria fora de cogitação assumir a responsabilidade pelo ensino primário. Em lugar de um sistema educacional vivo e ligado às populações locais, dar-se-ia azo à sua burocratização. Contudo não seria possível a indiferença do poder central diante de manifestações deficientes, oriundas das dificuldades dos Estados e Municípios em atender às exigências dos modernos sistemas de despesa pública. Em particular, urge corrigir o aterrorizante "deficit" escolar existente no país. Foi então que se impôs a ação supletiva da União, levando a todas as unidades da Federação o concurso de meios financeiros e técnicos mais amplos.

Neste passo, deve-se salientar a fidelidade mantida pelo general Eurico Dutra ao compromisso constante da primeira mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, em 1947, quando assegurou a todos a colaboração do Governo Federal. De fato, nenhum Estado, nenhuma região econômica, nenhum grupo social, deixou de ter a atenta consideração que merece, pela circunstância de o seu governante ou representante ocasional filiar-se a este ou aquele partido. E se em alguns Estados os programas de cooperação são mais consideráveis ou se encontram em estágio mais avançado de execução, isso se deve à maior diligência das autoridades locais.

A verdade incontestável, porém, é que o homem do interior apercebe-se, como já o está fazendo o das cidades, de que o Governo da República vela pelos seus interesses e pelo seu bem-estar.

E a política de cooperação intergovernamental, que vem sendo exercida, é fator ponderável na unidade e na coesão nacionais.

REFORMA MINISTERIAL NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Os insistentes rumores de crise ministerial, verificadas estas semanas, tiveram um princípio de confirmação oficial quando a censura deu que "El Liberal" na publicação, hoje.

O jornal em que se afirma que o general Gustavo Rojas Pinilla, chefe da pasta da Guerra, foi substituído ao general Rafael Sánchez Amaya, que seria transferido para Washington. Fala na renúncia do ministro da Justiça, general Miguel San Juan e que formaria o Gabinete, o atual embaixador junto às Nações Unidas, sr. Fernão de Lencastre.

Nas esferas de oficiais nada se soube.

PRISÃO DE DEPUTADO

TUCUMAN, 3 (U. P.) — Foi decretada, pelo juiz, a prisão preventiva do deputado nacionalista Juan Nogueira, acusado do desquite ao presidente da República. Esse deputado teve suspensas suas atividades há vários dias, pela Câmara dos Deputados da província. Nogueira se encontra preso no cárcere e com seus bens embargados no suficiente para cobrir a importância de 5.000.

POSTO EM LIBERDADE

PARÍS, 3 (U. P.) — O conhecido cientista francês Georges Claude, que foi condenado a prisão preventiva por ter colaborado com os nazistas, foi posto em liberdade sob a condição de não sair da França. Claude foi acusado de auxiliar os alemães na construção de bombas atômicas. A sentença, anteriormente, já fora reduzida a 10 anos de prisão. Claude tinha 80 anos.

EXPLODIU A MINA

BOGOTÁ, 3 (U. P.) — Uma mina de carvão, pertencente a 10 sicários gravemente feridos, enquanto cerca de 100 outros ficaram presos, no meio do túnel, durante 6 horas, em virtude da explosão de gás na mina de Widley, aqui, hoje pela manhã, os funcionários da Companhia do Monte Alpino, proprietária da mina de Widley, declarou que a acumulação do gás explodiu às 5 horas da madrugada, a 3 mil pés de profundidade.

Intervenção numa agência de notícias

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — O Comitê de Atividades Anti-Argentinistas ordenou a intervenção na agência de notícias "Saport".

A sua sede, na Avenida Roque Sáenz Peña, compareceu um condutor oficial acompanhado de um sub-comissário de polícia, sendo delatado dois guardas uniformizados no local, como se iam fazendo em todos os casos semelhantes, desde que foi feita a intervenção em "La Prensa" e "La Nación", a 23 de dezembro último.

Não afetará a amizade

COLOMBIA E PERU EM FACE DO ASILO CONCEDIDO A UM LÍDER COMUNISTA

HAYA, 3 (U. P.) — Portavozes dos governos da Colômbia e do Peru estiveram de acordo em que a apresentação ao Tribunal Internacional do caso do salto político concedido ao dirigente apista peruano Victor Haya de La Torre, pela Colômbia, não afetará a tradicional amizade entre ambos os países. O professor M. J. Yepes, da Colômbia, e o dr. Carlos Sayán Alvarez, do Peru, fizeram declarações nesse sentido, num jantar oferecido à noite passada por Sayán, ocasião em que ambos concordaram em que o caso era uma "mera controvérsia jurídica" que não poderia influir na amizade comum. A embaixada colombiana no Peru concedeu asilo a Haya de La Torre depois que seu partido foi declarado ilegal. O Peru exigiu que o asilado lhe fosse entregue, por se tratar de "delinqüente comum", o que a Colômbia não atendeu, alegando que se trata-

va de um refugiado político. Ante essa discrepância, que durou esse tempo, o assunto foi levado a consulta ante o Tribunal Internacional para que decidisse. O dr. Yepes declarou ter recebido, ontem, um atestado colombiano sobre o caso, o qual será apresentado a 10 do corrente, quando expira o prazo legal. Explicou que é necessário dispor de tempo para fazer imprimir certos documentos e que se mantém em comunicação com seu governo, a fim de ver se será necessário realizar alguma alteração de última hora.

LUTA VIOLENTA

JACARTA, 3 (U. P.) — Fontes holandesas informaram ter rompido luta violenta entre muçulmanos extremistas e forças da República Indonésia, no centro de Jacarta. Informaram os holandeses que forças islâmicas atacaram Bred, pequena localidade da costa norte do centro de Java. Trata-se do primeiro movimento terrorista rompido desde a proclamação do novo Estado, na semana passada. Segundo a informação, os terroristas ocuparam a localidade, que dista 50 quilômetros de Cheribon. Notícias sobre a luta estão chegando a Jacarta e dizem que reforços indonésios foram enviados para o campo de batalha. O choque encimou com o regresso a Jacarta do "premier" Hatta.

SERÁ PROIBIDA A VENDA DE AVIOES DE GUERRA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Departamento de Justiça solicitou ao Congresso a aprovação de uma lei, proibindo a venda de aviões armados a governos que possa utilizá-los contra outro que esteja em paz com os Estados Unidos.

Além disso, o Departamento anunciou ter constituído uma comissão para "limitar ao mínimo as operações clandestinas de transporte aéreo e para propor disposições que permitam fiscalizar a exportação de aviões com instrumentos bélicos a serem usados para transporte de contrabandos".

A lei proposta proibiria fornecer, equipar ou armar qualquer avião "com a intenção de que tal aparelho pudesse ser utilizado em serviço de governo estrangeiro contra cidadãos ou propriedades de outro governo estrangeiro com o qual estejam em paz os Estados Unidos".

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — A principal característica da Bolsa de Valores, em sua primeira sessão do novo ano foi a alta das ações ferroviárias.

Os corretores compraram ações ferroviárias por opinarem que estas não destruíram plenamente as altas registradas no mercado. Sem embargo, a maioria dos corretores se absteve de realizar transações, na expectativa da mensagem do presidente Truman, sobre o Estado da União.

Reinício do comércio entre Oriente e Ocidente

VIENA, 3 (INE) — O comércio entre o Oriente e o Ocidente foi reiniciado pelo rio Danúbio pela primeira vez desde o fim da guerra. Seis grandes barcos logísticos carregados com 2.700 toneladas de petróleo chegaram a Regensburg, Alemanha, procedentes da Jugoslávia. O reinício da navegação é o resultado da cooperação estabelecida entre os Estados Unidos e o regime de Tito.

REGRESSO A HAVANA

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O ex-presidente de Cuba, coronel Fulgencio Batista, anunciou que regressará a Havana a 21 do corrente e talvez venha a dedicar todo o seu tempo a atividades de seu partido, para dar ao povo de seu país a oportunidade de se livrar, por todos constitucionais do atual regime nas próximas eleições.

TERAPEUTICA

U M dos mais argutos colaboradores da revista "Economia e Humanismo", que se ocupa sob as iniciais M.F.M. estuda o grande último livro de P. Seritlages em que este sábio analisa a renovação moral da França, mas que traz ao mundo inteiro os meios de "rever pela base, para julgar ou depurar, o universal sistema de valores morais". Seritlages pergunta: qual o comportamento individual político, pedagógico, profissional, social, político, estético, religioso com que poderíamos esperar reconstruir a "cidade", estabelecida sobre alicerces definitivamente sólidos e assim preparar o futuro.

Temos muita tendência a esquecer que a pedra angular das sociedades e de toda ordem humana é a consciência individual. Muita gente vive falando nisso, esperando tudo do exterior, imaginando planos. O "planismo" obedeceu-nos durante toda uma geração. A muito pouco gente ocorre a ideia de procurar o mal fora dos fatos ocultos, e vê-los nos espíritos perjurios, nos corações trilhados, nos sentimentos desviados, no rebaixamento da moralidade privada pública.

Onde estão as normas da vida? Qual é nossa lei? Enquanto não se houver descoberto o Decálogo, que Le Play julgava ser a salvação das sociedades; ou antes, o Sermon da Montanha, que acrescenta à lei de obrigação e de constrangimento à lei livre de amor, nada se terá feito para a felicidade comum, nada principalmente para um resurgimento que comporte maiores exigências.

E' claro que, fora de uma organização perfeita, a consciência é impotente para agir concretamente, embora conservando o seu valor próprio. Fora da consciência a organização não significa literalmente uma. Suas construções são castelos na areia. Damos melhor, não existe construção; pois o que impulsiona um construtor honesto ainda é a consciência.

Seritlages, com uma lucidez e uma penetração de filósofo e de homem prático, denuncia na família e na ordem profissional, pois "a profissão vive ora de fidelidade ao trabalho, de subordinação aos dirigentes, de moderação e de justiça nas reivindicações, ora de justiça e de generosidade no préstimo a outrem, dedicando à obra comum articulada a todo o bem da nação".

Na ordem econômica geral não estamos por acaso em presença de fatos mo-

NÓS E OS OUTROS

QUELES que me honram com a sua atenção vão permitir que eu dedique este comentário de hoje a uma questão pessoal entre mim e o Zé da Serra, combativo e implacável ovinheiro correspondente, que não dá tréguas ao cronista. Através das suas cartas, Zé da Serra mantém uma verdadeira polémica com o autor destas crônicas. Escrevendo num estilo ágil e enxuto, e demonstrando bom conhecimento de assuntos administrativos, econômicos e políticos, Zé da Serra é um adversário de respeito, e eu lamento sinceramente não dispor de tempo neste microfone para proceder à leitura das suas cartas. Sobre tudo para ter o prazer de rebater os seus argumentos... O que enfraquece a posição de Zé da Serra é que ele é um opositor sistemático. E, portanto, um homem que olha as coisas com espírito preconcebido, que se enxerga de um lado e que, por isso, vê mal... Mas dizia eu que lá tratar de um caso pessoal entre mim e o Zé da Serra. Trago-o para este microfone porque me dá ensejo de responder, do mesmo passo, a certas críticas que têm sido feitas aos jornais incorporados ao Patrimônio Nacional e a esta emissora. Há quem estranhe a vivacidade com que debatemos os assuntos políticos, vivacidade que, por sinal, fica bem longe da que é utilizada por certos confrades...

Em suas últimas cartas, Zé da Serra tem aludido à posição pessoal do cronista, cuja tarefa julga ingrata e inglória. E acrescenta: "Que dinheiro amargurado ganha você pelo que diz?"

Vamos por as coisas em pratos limpos. Zé da Serra. Na verdade, a Rádio Nacional me paga para escrever estes comentários. Vê você algum mal nisso? O jornalismo é uma profissão como outra qualquer. Estranhável seria se a emissora não me pagasse. Al então seria o caso de inquirir que interesses ou que motivos ocultos trariam a minha palavra a este microfone. Vale acrescentar aqui que esta emissora é uma empresa comercial, que vive das suas próprias rendas, isto é, do que lhe pagam os seus anunciantes. Não recebe subvenções do Tesouro nem de quem quer que seja. Há quem especule com a atual situação jurídica da empresa, situação transitória, pois o destino que lhe cabe, em virtude de decreto promulgado, é constituir propriedade dos empregados. Como você não ignora, Zé da Serra, qualquer jornal ou emissora deste país ou de qualquer país do mundo, em matéria de opinião, possui apenas a do respectivo proprietário. Os jornalistas seguem a orientação que lhes é traçada. Nada há de despiados nesse fato. Isto é, apenas, na vida da imprensa, a velha disciplina, sem a qual seria impossível qualquer espécie de relação entre os homens. O soldado não se sente diminuído por obedecer ao comandante, nem o operário ao patrão, nem o jornalista ao diretor do jornal. Acontece que hoje, pela própria evolução das coisas, as empresas jornalísticas são também empresas industriais (do contrário não se poderiam manter), e o seu proprietário ou diretor é um homem ligado a numerosos interesses, interesses financeiros, políticos etc. Isto ocorre aqui e em qualquer parte. A opinião do jornal, refletida por todo o seu corpo redatorial, é, assim, condicionada por uma série de limitações, de conveniências. Bem sei que há por aí, e justamente em jornais dos mais subjugados pelo peso dos interesses particulares, quem se enferte com penas de pavão e proclama independência de paladino e pudência de virgem-martir. Na verdade, as penas são de peru e a independência só existe dentro do círculo de giz em que se confinam a soberba vaidade e a solene estultícia de tais plumíferos.

Por esse motivo, ousou dizer, Zé da Serra, que a minha posição, a nossa posição, é bem melhor, embora por circunstâncias fortuitas, do que a daqueles honrados colegas. Com efeito, não servimos a interesses particulares. Servimos ao país, podemos ver os problemas e as causas do ângulo do interesse nacional. Não estamos ligados a grupos e facções. O nosso jornalismo é mais livre, mais desembaraçado dos ónus e das pressões de conveniências estranhas à profissão. Em última análise, servimos ao Brasil, servimos diretamente ao Brasil.

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional).

Atitude enérgica

OS EE. UU. NOTIFICARAM A HUNGRIA A FECHAR OS SEUS CONSULADOS EM CLEVELAND E NOVA IORQUE

WASHINGTON, 3 (U. P.) — Os Estados Unidos notificaram a Hungria de que deverá fechar seus consulados em Cleveland e Nova York até 15 de Janeiro corrente, como represália pela prisão de Robert Vogel, cidadão norte-americano e vice-presidente da International Telephone and Telegraph Company, em Budapeste. A decisão foi tomada mediante uma nota entregue em Budapeste, às 15 horas de hoje, da qual foi entregue uma cópia em Washington ao ministro húngaro nos Estados Unidos. Essa medida constitui outro passo no sentido de levar a Hungria a restituir Vogel à liberdade, o qual é injustificadamente acusado de atividades de espionagem.

Os Estados Unidos já proibiram que cidadãos norte-americanos viajem através da Hungria. Essa viajem foi igualmente notificada de que, de agora em diante qualquer gestão consular necessária deverá ser efetuada por intermédio da Legação húngara em Washington.

A PARTILHA DE JERUSALEM

JERUSALEM, 3 (U. P.) — Um porta-voz parlamentar dos partidos opositores da esquerda (Mapam) e da direita (Herut) exteriorizou alarmas em face da tendência do governo de Israel de "entrar em acordo com o rei Abdula" a partilha de Jerusalém". Jacob Rittenberg, do Mapam, que abriu os debates, após ter o ministro da Defesa, sr. Moshe Sharret, apresentado o seu relatório às Nações Unidas, ontem, expressou o temor de que o acordo com Abdula permitiria à Legião Árabe permanecer em Jerusalém. Também permitia aos britânicos o estabelecimento de bases na parte árabe da Palestina. Rittenberg declarou que seu partido opõe-se categoricamente a quaisquer negociações de paz com Abdula até que suas forças, que invadiram a Palestina, se retirem para o Jordão.

podemos coordená-los com segurança, e enquadrá-los numa escala de valores. Que esplendor, nessa concepção do cristianismo tal como nos é descrita por Seritlages, o cristianismo que impregna a civilização pelo interior e pelo exterior, pelas alturas e pelas profundezas, motivo pelo qual os cegos e os apaixonados às vezes imaginam que deles se desintereça. Em realidade é só disso que ele cuida; penas nisso trabalha, é realmente um trabalho de oração.

Tudo corresponde a uma empresa de espiritualidade, e por isso é ele um gerador de força por toda parte disponível, um moderador e um guia. Uma imensidade das provas nos obriga a pensar que o será cada vez mais necessariamente, à medida que nossa vida se complica, correndo o perigo de virar-se contra si mesma, nas violências e na corrupção.

Como é bom ouvir Seritlages cantar sua esperança num tom de juventude, tanto mais rica por já durar tanto tempo. "Creio, com todas as forças da minha convicção, em uma renovação relativamente próxima das forças cristãs".

As modas passam. As grandes correntes catastróficas sucumbem a seu próprio excesso. O mundo é atravessado por correntes que representam, não as trocas normais da terra, porém, sua febre e seu desespero. Espera-se a saúde. Esperam-se o equilíbrio e a liberdade dos gestos potentes que presentemente permitiriam o avanço das técnicas e as facilidades de concórdia entre os homens. O mundo espera sua alma. Ela existe, e dir-se-ia que o mundo a ignora. E' preciso que alguém lhe ensine essa verdade. Dessa forma, as possibilidades do cristianismo civilizador nunca foram mais favoráveis do que atualmente. Rimos quando fulano ou beltrano declara moribunda a única instituição que traz em si a eternidade, e cujo programa de futuro é certamente muito mais vasto e mais firme que seu passado duas vezes milênio.

O Evangelho está em seu início; ainda não o conhecemos, e, com maior razão, ele ainda não deu todos os seus frutos. Se os homens forem fiéis, a cristandade, de posse de seus vastos preparativos e sua profunda experiência, vai manifestar-se como uma força inteiramente nova, a única capaz, por sua universalidade e a força penetrante de seu espírito, de dirigir as forças que, sem ela, tentariam em vão organizar o mundo, capazes apenas de deslocá-lo em enormes e obscuros conflitos.

JORGE DE LIMA

Mundo Social

DE PETROPOLIS — Após um dia agradávelíssimo em Petrópolis, seguimos para Teresópolis, onde estamos nos deliciando com a temperatura amena, dias claros e céu limpo.

De automóvel, galgamos rapidamente a magnífica estrada repleta de vegetação e lindas flores das mais variadas tonalidades.

A selva, lá em baixo, parecia tão macia como um tapete ondulado de verdes plumas. E a ideia que me veio à cabeça foi que, se por acaso caíssemos ali, não haveria maneira de nos machucarmos!

AO ENTRAR NA VARZEA, a praça da Igreja repositiva de veranistas. Na "Babini", a simpática confeitaria onde servem deliciosos sorvetes e finos doces, encontramos muitas figuras da sociedade carioca: o senhor e a senhora Carlos Gonçalves; o senhor e a senhora Antonio Valente; o senhor e a senhora Marques dos Santos; as senhoritas Velasquez; o senhor e a senhora Armando Vidal; a srta. Lygia Santoro.

MAIS TARDE fomos ao alto de Teresópolis, onde o casal Mc Collom nos esperava para um delicioso jantar no Hotel Higino, que se encontra repleto.

Em seguida, a senhora Mc Collom nos levou para sua residência de verão. No esplêndido parque, erguia-se uma árvore de Natal, das mais belas que temos visto ornada de mais exóticos enfeites, tudo isso à beira de grandiosa piscina, em redor da qual estavam dispostas dezenas de mesinhas guardadas com encantadoras lanternas chinesas. Foi nesse ambiente cheio de poesia que se reuniram os amáveis anfitriões e seus convidados. Delicioso o "champagne" francês, os lícores, as "palisseries" e outras "finesses".

Uma noite de encantamento, sob o luar esplêndido de Teresópolis!

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Glaciano Carvalho,
Antônio Costa Dantas,
Iracema Portela.

SENHORAS:
Bernice de Castro,
Marta da Glória Martins G. de Cunha.

SENHORES:
Israel Pinheiro, deputado federal,
Comendador Arthur Castro.

Prof. Gerson Pompeu Pinheiro,
Eugênio Diniz Filho,
Antonio Guimarães Drumond, nosso confrade.

João Pinheiro Filho,
José Renato Frouard,
Mário Lima Barbosa.

— Faz anos hoje o sr. Francisco Xavier de Jesus, operário secretário do dr. Carlos Fernandes, Sub-Superintendente da Cia. Telefônica, que por esse motivo receberá em sua residência, pessoas de sua família.

— Faz anos hoje a srta. Wilma Jane Brandão Lacerda, da sociedade "Inz-deference".

Casamentos

Realiza-se amanhã, dia 5, o enlace matrimonial do sr. Walter Silva Cruz, contador do Ministério da Fazenda, filho de saudosa exterior e jornalista Rachel Prado, com a senhora Maria de Oliveira Pereira, filha do sr. José Antonio Pereira e sra. Maria de Oliveira Pereira. O ato civil terá lugar na residência dos padrinhos da noiva, às 14 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o casal dr. José Lourenço Jorge e sra. e por parte do noivo o dr. Haroldo Cardoso de Castro e sra. O ato religioso terá lugar na Igreja de Santa Luzia — no Candelário — às 17 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o casal dr. José Lourenço Jorge e sra. e por parte do noivo o dr. Silvio Leite e senhora.

Nascimentos

Está aumentado o lar do sr. Francisco de Assis de Figueiredo e sra. Cláudia do Vale Figueiredo, com o nascimento do menino Francisco Alfonso.

1.ª Comunhão

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Francisco Xavier, a primeira comunhão da menina Glória Maria, filha do casal capitão José Moraes Carneiro e sra. Lucia Maria Prado Moraes Carneiro. A menina Glória Maria receberá por esse motivo, os cumprimentos de suas amiguinhas em sua residência.

Faz anos hoje, a srta. Bernice de Castro, filha do jornalista Otávio S. de Castro e sra. Cecília de Castro.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Arlette de Souza Pereira, filha do dr. Eduardo Pereira e de dr. Maria da Conceição Pereira.

Colação de Grau

Em rejóio pelo término do Curso de Humanidades de Ruy Corrêa de Souza, no Colégio Brasileiro de São Cristóvão, seus pais, Antonio de Souza e Diamantina de Souza, mandarão celebrar missa em ação de graças na Igreja da Candelária, amanhã, às 11 horas e no dia 14 do corrente realizarão em sua residência festiva recepção.

Comemorações

Os ginásios de 1949 do Instituto Rabelo farão realizar um baile, no próximo dia 14, nos salões do Fluminense F. C., em comemoração à sua formatura.

Homenagens

Assistentes, internos, colegas e amigos do professor Otávio Rodrigues Lima, oferecerão no próximo sábado, às 13 horas, na Casa do Estudante do Brasil, um banquete comemorativo do 4.º aniversário da sua investitura na cátedra de Clínica Obstétrica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil.

Cursos.

A Faculdade Nacional de Filosofia realizará um curso de férias destinado aos professores secundários em exercício, não licenciados por Faculdade de Filosofia, o qual constará das seguintes matérias: geografia, português, francês e matemática. O referido curso terá início hoje e encerrar-se-á a 13 de fevereiro próximo.

3º Curso Internacional de Administração Hospitalar

RESOLUÇÕES DA SUA COMISSÃO EXECUTIVA

Sob a presidência do Dr. Heitor Prager Fróes, realizou-se na Diretoria Geral do Departamento Nacional de Saúde, a 1.ª Reunião da Comissão Executiva do 3.º Curso Internacional de Administração Hospitalar, a realizar-se no Rio de Janeiro de 10 a 30 de abril de 1950.

Compareceram os Srs. Agnol de Lima Negrão, Diretor da Divisão de Organização Hospitalar do D. N. S., Dr. Armando Falcão, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, Sr. C. Almeida Magalhães, chefe do Departamento Médico do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, representante do presidente do mesmo Instituto, e Dr. Paranhos Veloso, chefe do Gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários; o Sr. Raimundo de Brito, Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, solicitado pelo Sr. Gastão H. T. Lobão, médico do D. N. S., que o representasse na referida reunião.

CABELOS BRANCOS

ÓLEO MAC BIR

Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr\$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS Cr\$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358



REGRESSOU O PINTOR HOLÂNDÊS VAN DYK

Após haver passado uma temporada nesta Capital, onde teve oportunidade de expor seus lindos trabalhos, regressou à Holanda o conhecido pintor Wim Van Dyk. Sua arte foi muito apreciada pelos brasileiros e o artista holandês também ficou muito bem impressionado com o nosso país.

Passou alguns tempos em Porto Alegre, onde teve oportunidade de retratar o arcebispo da capital gaúcha, e em Salvador, onde encontrou motivos para muitos trabalhos, que oportunamente serão expostos no Rio. Van Dyk levou uma mensagem da Associação dos Artistas Brasileiros, de aproximação intelectual com os pintores culturais da grande nação holandesa. E prometeu pronunciar conferências sobre o Brasil. Seu embarque foi muito concorrido, vindo-se entre os presentes, o sr. G. S. de Glercq Jr., do Consulado Holandês.

Conferências

No próximo dia 13, às 17.30 horas, na Fundação Getúlio Vargas, iniciando uma série de conferências de iniciação filosófica em comemoração do 3.º centenário da morte de Descartes, fará uma palestra o engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, sobre: "Introdução elementar à Filosofia das Ciências ou Filosofia Primeira".

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em avião da "Cruzeiro do Sul":

PARA PORTO ALEGRE: Salvador Fernandes Lima, Manoel Pinto Nogueira, Galvão Plick Arelas, Maria Auxiliadora, Kustrop Pereira, Irene Pereira Pires, Amara Siqueira Melo, Francisco de Assis Pereira de Araújo, Covina Biondo Costa, Eduardo Olimpio Casares.

PARA SALVADOR: Gustavo Jansen, Manoel da Costa e Silva, Libânio Afonso Costa, Jandira Ramos Costa, Washington Oliveira.

PARA RECIFE: Maria de Lourdes Guimarães Ribeiro, João Lourdes Tovar Filho, Raimundo Marcondes de Araújo, Raul de Farias Melo, Celso de Castro Ferreira, Estevão Maranhão da Costa, Filho, Mezio Rodrigues da Silva, Ernesto de Lacerda, José Maria Gomes da Silva, Filho, Gabriel Athos Pereira, Neusa Duarte Sotto Mayor, Hugo de Azevedo Marques.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:

— ALICE SA BRITO PORTELA FILHA, 7.ª dia, às 5.30 horas, na Catedral Metropolitana.

— ATHAYDE DA FONSECA OLIVEIRA, 7.ª dia, às 9.30 horas, na Igreja do S. S. Sacramento.

— ANTONIO DONIZ FERNANDEZ, 1.º aniversário, às 8.30 horas, na Igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— EMBAXADOR HECTOR GHIRALDO, 30.ª dia, às 10 horas, na Igreja do S. S. do Outeiro da Glória.

— VIRGINIA TAVARES DE CAMPOS, 1.º aniversário, às 10 horas, na Igreja de São José.

— ARY PALMEIRA — Será celebrada, amanhã, dia 5, às 9 horas, na Igreja Cruz dos Militares, missa de 7.ª dia por alma do dr. Ary Ponte e Souza Palmeira, filho do nosso estimado colega Franklin Palmeira, e de sua esposa dr. Frederica Ponte e Souza Palmeira, falecido sexta-feira última em Teresópolis.

Para esse ato estão convidados os amigos da família entulada e ex-colegas daquele jovem Alagoano, não prematuramente desaparecido.

— JOAO G. GUNHA — Em intenção do seu alma, será realizada, hoje, às 8.30 horas, na Igreja de N. S. do Amparo, em Cascadura, missa de 7.ª dia, mandada oficial pelos seus pais e parentes.

Varrida a Malária do Estado do Rio

O secretário da Agricultura do Estado do Rio dirige-se ao ministro Mariani em significativo telegrama

O sr. Edgard Teixeira Leite, secretário da Agricultura do Estado do Rio, acaba de se dirigir em telegrama ao Ministro Clemente Mariani, titular da pasta da Educação e Saúde, depois de uma viagem por zonas tradicionalmente malarígenas, manifestando a sua admiração pelos resultados da campanha contra a malária ali empreendida.

Em seu despacho, diz o dr. Edgard Teixeira Leite:

"Acabo de percorrer detalhadamente a Baixada Fluminense no vale do Macacu, que era considerada uma das regiões de maior índice de paludismo do nosso país. A opinião unânime de seus habitantes é que o impaludismo desapareceu praticamente naquela região que vai rapidamente sendo recuperada economicamente. Em determinado setor do Serviço Nacional de Malária onde há três anos foram constatados quinhentos e cinquenta casos de impaludismo, apenas se apuraram este ano dois casos suspeitos. Cumpro com a satisfação de levar ao eminente Ministro da Educação e Saúde a excelente impressão colhida do

Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 30.ª reunião extraordinária do Centro de Estudos daquele nosocômio, especialmente programada para a conferência que será proferida pelo prof. Schamberg, da Universidade de Chicago sobre o tema: "Técnica Cirúrgica da Otosclerose". Haverá exibição de filme referente ao assunto.

As vítimas foram socorridas no H. P. S. e ali ficaram internadas. O fato foi registrado no 8.º Distrito Policial.

Atropelados os jornaleiros

Foram atropelados ontem, pelo auto chapa n. 16-24, na Avenida Guiana, os jornaleiros Idílio Nogueira, de Oliveira, de 15 anos, residente à rua do Livramento n. 27, tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas e Ladislau Ribeiro de Mendonça, de 13 anos, residente no mesmo local, também sofrendo contusões e escoriações generalizadas.

As vítimas foram socorridas no H. P. S. e ali ficaram internadas. O fato foi registrado no 8.º Distrito Policial.

Conclusão de cursos na Polícia Militar do Rio de Janeiro

Terá lugar amanhã, às 8.30 horas, no Quartel Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, ato à rua Evaristo da Veiga n. 78, a solenidade de compromisso de segundos tenentes e aspirantes a oficiais reais promovidos, a de entrega, de distintivos aos oficiais que concluíram o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais e, dos diplomas, aos sargentos-alunos que vêm de terminar o Curso de Formação de Oficiais.

Para o ato, que contará com a presença do ministro da Justiça, foram convidadas altas autoridades civis e militares.

Novo membro do Instituto dos Advogados do Brasil

Acaba de ser eleito, por unanimidade de votos, para membro efetivo do Instituto dos Advogados do Brasil o dr. Hercúlio Borges da Fonseca, advogado do Banco do Brasil, que atualmente exerce as funções de secretário do gabinete do diretor da Superintendência da Moeda e do Crédito.

O dr. Hercúlio Borges da Fonseca é um valoroso e especialista em assuntos econômico-financeiros.

A exploração de uma pedreira ameaça os moradores

Inquietação e desassossego nas ruas Carvalho Alvim e Jatay, na Tijuca — Pedem providências energéticas às autoridades

Os moradores da rua Carvalho Alvim, rua Jatay, rua José Higinio e adjacências, na Tijuca, reclamam, por nosso intermédio, contra a exploração de uma pedreira no trecho entre a rua Carvalho Alvim e rua Jatay, devido ao imenso perigo que representa para as famílias ali residentes. A exploração de uma pedreira exige o emprego de dinamite, trazendo em constante desassossego os habitantes do lugar, além de ameaça que pesa sobre a cabeça das crianças que passam e brincam naquelas redondezas.

Por tudo isso, solicitamos os referidos moradores às autoridades competentes que façam cessar tal estado de inquietude e que tomem uma providência energética, pois, ao que consta, a exploração dessa pedreira está sendo feita à revelia de licença especial exigida pela municipalidade para casos idênticos. Ao invés de permitir um atentado dessa ordem, seria de desejar que a Prefeitura mandasse calçar e fazer rua, ligando o trecho entre Carvalho Alvim e Jatay.

Teatro



Hoje, "Beija-me e verás"

Essa levada a sério, hoje, no Teatro Regina a estreia de "Beija-me e verás" pela Companhia Bibi Ferreira. Trata-se de uma comédia americana do tipo de "Luzbulbo de Asa", que tem a tradução de Raymond Magalhães Junior. Vamos ver uma Bibi totalmente diferente do que vimos em "Hipocrita" e em uma criação cômica. Ao lado de Bibi teremos um par de atores defendendo por Lula Cataldi e com eles toda a Companhia do sr. Heitor Ribeiro acrescida ainda de Francisco Dantas. A direção é de Heitor Ribeiro, que vem de dar provas de sua capacidade profissional com a peça "Hipocrita". Assim vamos ter, a partir de hoje, um espetáculo para rir, com o desempenho de um dos mais homogêneos elencos, onde se encontram valores da arte de representar. "Beija-me e verás" é peça para fazer carreira.

Companhia Bibi Ferreira

Bahado próximo, dia 7, o empreendimento Heitor Ribeiro vai comemorar o 1.º aniversário de sua homogeneidade, que se constitui de Bibi Ferreira, Heitor Ribeiro, Francisco Dantas, Lula Cataldi, Heitor Ribeiro, Jandira Ramos Costa, Maria, Irene Pereira Pires, Amara Siqueira Melo, Alda Ferreira, Nair, Regina, Fernando Villar, Luiz Dias. Comemorando o acontecimento Heitor Ribeiro fará representar no Teatro Regina, um espetáculo depois de meia noite, na cena mais marcante do seu repertório representadas no período de atividades de sua Companhia. Haverá uma festa que por os artistas em contato direto com o público, quando serão servidos doces e bebidas, das mais marcantes do seu repertório representadas no período de atividades de sua Companhia. Haverá uma festa que por os artistas em contato direto com o público, quando serão servidos doces e bebidas, das mais marcantes do seu repertório representadas no período de atividades de sua Companhia.

Geysa Boscoli

Ja se encontra em Buenos Aires, onde estará com a sua Companhia de revistas. O conhecido ator-empresário veio enfermo mas tem experimentado sensíveis melhoras.

Estão no Rio o coreógrafo Henri

presário Walter Pinto que aqui vieram tratar de negócios que se prendem à Empresa de Teatro Pinta Ltda.

Henriette Morineau

JA deliberou após o seu regresso da França, iniciará as suas atividades junto aos "Artistas Unidos".

Francisco Dantas

retornará hoje Bibi Ferreira, tomando parte na peça "Beija-me e verás", que será a cena no Teatro Regina.

Ingredos e correspondência

Os ingressos para as estréias e a correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

"Chegou o General da Banda"

é a peça carnavalesca que será apresentada a partir do dia 13, no Teatro Glória, em substituição aos shows que ali vinham sendo apresentados ao público. Afirma-se que Chianca de Garcia será o dirigente da nova organização.

O público de S. Paulo

oportunidade de assistir ao magnífico repertório de Silveira Sampão, que foi apresentado no Teatro de Bolso, com invulgar sucesso. O elenco aglutinou os mesmos elementos que atuaram até agora no teatro da Praça General Osório, que são: Laura Suarez, Luiz Delino, Elinor, Rodolfo, Flavio, Cordeiro e Teófilo Vasconcelos. Serão apresentadas as peças "Da necessidade de ser polígamo" e "A garçonete de meu marido", dois autênticos sucessos de Silveira Sampão.

Eva Todor

seus artistas estrearam, ontem, em Santos, para uma temporada curta. Daí o elenco de Lula Iglesias rumará para Curitiba, só reaparecendo no Rio depois do Carnaval.

Lourdinha Bittencourt

casou-se com o cantor Nelson Gonçalves. A certidão realizou-se no Uruguai, pelas mãos daquele país e teve como padrinhos o cantor Fernando Borel e esposa. Essa é a informação que nos fornecem alguns elementos da Companhia Colé Santana, recém-chegada da Argentina.

Dea Selva e Cazarre

vão estreiar amanhã, no Teatro Rival encabeçando a Companhia Brasileira de Comédias que apresentará "Aconteceu naquela noite". Trata-se de um original interessante ainda não conhecido pelo público do Rio.

O Teatro de Bolso

apresenta a garçonete de meu marido", original de Silveira Sampão.

Amanhã, "Ele vem aí..."

A revista carnavalesca de Maria Daniel que, amanhã, se apresentará na revista carnavalesca "Ele vem aí", que será levada à cena no Teatro Follies.

Outra companhia

de revistas esboçadas pelo escritor Freire Junior para o Teatro Recreio. O chefe de produção da Empresa de Teatro Pinta Ltda. esforça-se para estreir no próximo dia 13 do corrente e para tal já tem vários artistas contratados, dentre os quais figuram Marilú Dantas, Juji e Almeida. Adianta-se que as francesas Simone e Magali também entrarão no espetáculo que será carnavalesco, não entrando as restantes francesas, por já estarem com os seus contratos terminados.

Teresa Lane

que vinha emprestando o seu curso a Companhia Procópio Ferreira, acaba de se desligar da mesma. É possível que Teresa venha a ingressar no Rádio Teatro de uma das nossas emissoras.

Alda Garrido

vai descansar em Poços de Caldas e depois virá fazer a sua temporada no Teatro Rival. Terminada a sua atuação no teatro da rua Alvaro Alvim, Alda levará o seu elenco a Portugal, de vez que tem propostas bem razoáveis nesse sentido.

"Deixa que eu chuto"

a revista semi-carnavalesca está sendo levada à cena no Teatro João Caetano, o o cartaz do momento. Esta produção que em seu elenco, conta com Laurinda Borges, Mariene, Glá, Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Salva, Duarte, Vicente Marchelli, Virgínia de Noronha, Tito Martini, Aurora, Qualter e Inah, Floripes Rodrigues, Edyr Leal e 25 artistas, será apresentada na véspera de quintas-feiras, a preços reduzidos.

Primeira Exposição Mundial de Arte Fotográfica no Rio de Janeiro

Será inaugurada, amanhã, no Salão de Exposições do Ministério da Educação, a Primeira Exposição Mundial de Arte Fotográfica no Rio de Janeiro.

Referido certame, patrocinado pela Sociedade Fluminense de Fotografia, concorrerão 880 expositores, com um total de 4.000 fotografias, porém, devido ao rigorismo do Juri de Seleção da referida sociedade, que é presidida pelo dr. Jayme Moreira da Luna, somente foram admitidos 359 expositores e 794 trabalhos.

Acham-se representados na mostra de arte, os seguintes países: Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Tcheco-Eslôvaquia, Chile, China, Dinamarca, Egito, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, França, Grécia, Índia, Itália, Luxemburgo, Noruega, Nova Zelândia, Portugal, Suécia e Suíça.

Durante uma rápida visita nos preparativos para a instalação da Exposição, tivemos oportunidade de apreciar verdadeiras obras de arte confeccionadas pelos mais notáveis fotógrafos do mundo, assim como os mais diversos processos fotográficos, desde o simples brometo a goma bromatada, ao bromóleo, ao transporte e a polimeria.

Para o ato inaugural, que será presidido pelo sr. Edmundo Macêdo Soares e Silva, governador do Estado do Rio de Janeiro, foram convidados o general Eurico Gaspar Dutra, presidente da República, o senhor Clemente Mariani, ministro da Educação e altas autoridades.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras

Cinefândia - 42-1166 Das 16.30 às 19 hs.

Preparativos bélicos da Rússia

A MANINHA

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 4 de janeiro de 1950

“Como perder um mercado de um bilhão de dólares”

O diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil, nos EE. UU., fixa a atualidade econômica dos países americanos

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — O conhecimento econômico brasileiro José Garrido Torres afirmou haver o risco de que o auxílio que recebem e receberão as colônias europeias poderá dar lugar a uma produção de concorrência capaz de destruir a economia dos países americanos produtores de matérias primas. Garrido Torres é o diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil. A advertência está contida em artigo assinado impresso na "United Nations World" sob o título de "Como perder um mercado de um bilhão de dólares". Embora o artigo esteja dedicado, em sua maior parte, às relações entre o Brasil e os Estados Unidos, e apontar perigos para a prosperidade do próprio norte-americano, aponta declínio no comércio entre os dois países e também acentua a necessidade de se dar proteção à economia das Américas.

O auxílio dentro do Plano Marshall que vai à Grã-Bretanha, Bélgica, Holanda e França, etc., é canalizado por elas a suas colônias. E provável que as mesmas colônias receberão assistência também de acordo com o Plano Quatro. A atual economia dos países americanos produtores de matérias primas pode ser destruída por efeito de produção concorrente fomentada dessa maneira.

"O Brasil", disse, "encara o Plano Marshall como alimpa e sente entusiasmo sincero pelo Plano Quatro, mas do ponto de vista rigorosamente econômico não parece que este último plano pretenda resultados contraditórios de tratar de fomentar alguma colônia como fonte produtora por exemplo de óleos vegetais, enquanto que o Brasil conta com esses mesmos óleos em tal profusão que são desperdiçados devido à falta de mercados e facilidades técnicas". Garrido Torres sugere como solução ao problema de competências das colônias europeias um plano de fomento regional que elimine a concorrência com outras regiões. Os produtos que competem com os da América não devem ter fomentados nas colônias, onde é possível proporcionar aos mercados matérias primas baratas unicamente com base na mão de obra com salários mesquinhos e um nível de vida que é o mais baixo do mundo.

Garrido Torres também afirma que constitui um perigo para a economia das Américas o crescente uso de produtos sintéticos nos Estados Unidos que competem com matérias primas latino-americanas. "Parece desnecessário", disse, "que o capital e a técnica norte-americanas sejam concentrados na elaboração de materiais sintéticos de que a natureza doa generosamente ao Brasil em quantidades quase ilimitadas.

Entre os produtos que sofrem "ameaça dos laboratórios" foram citados os minerais, ceras, óleos, fibras e certos produtos que em seu estado natural podem ser produzidos no mesmo custo que sinteticamente.

Quanto às relações entre o Brasil

e os Estados Unidos disse: "Da mesma maneira que os Estados Unidos não a medula do Hemisfério Setentrional no mundo ocidental, o Brasil é a medula do Hemisfério Meridional. Um Brasil desenvolvido e próspero é indispensável tanto econômica como estrategicamente para a segurança e prosperidade dos Estados Unidos no novo mundo". Acentuou que tal fato foi reconhecido durante a guerra e depois ignorado. "O Brasil", continuou, "contou com assistência adequada norte-americana no transformar sua economia para que servisse a fins bélicos, mas se viu obrigado a converter novamente sua economia, para fins pacíficos, quase por seus próprios esforços".

Esta mudança de após guerra na política econômica dos Estados Unidos, disse Garrido, deixou a América Latina "mais ou menos a uma margem" que deu impacto muito especial sobre a economia do Brasil devido aos sacrifícios que realizou durante o conflito.

Indicou que "o Brasil, apesar de seu grande poderio atual e latente continua sendo uma das maiores áreas pouco desenvolvidas do mundo". Como prova de seu potencial, Garrido Torres disse que a despeito dos obstáculos o Brasil aumentou sua produção industrial cinco vezes sobre a produção de pré-guerra, ampliando o comércio com os Estados

Unidos oito vezes sobre o nível de 1936 e incluindo oito milhões de acres e terras cultivadas entre 1942 e 1948, enquanto incluía vigoroso plano de industrialização, cujo resultado mais espetacular foi a construção da siderurgia de Volta Redonda, a maior na América Latina. "Estes resultados", disse, "demonstram a capacidade básica da economia em marcha do Brasil". "A prova mais aparente do desequilíbrio econômico, indicou Garrido Torres, "é a balança comercial desfavorável para o Brasil — seus atrasos no pagamento de dívidas comerciais. Tais atrasos são sintoma de uma série de males econômicos".

"Tais males carregam em si perdas para o comércio norte-americano e encerram elementos de uma possível depressão nos Estados Unidos, por extensão, no Hemisfério Ocidental".

Analizou que o Brasil teve que diminuir suas compras nos Estados Unidos na mesma proporção que o seu "déficit" comercial, o que significa uma redução nas margens dos comerciantes norte-americanos e baixas nos salários ou demissão de empregados que dependem do comércio externo. O custo da atitude indiferente, disse, é observado claramente na diminuição de 255 milhões de dólares nas compras de produtos norte-americanos pelo Brasil em 1947 e 1949, é uma perda concreta em dólares de que os homens de negócios dos Estados Unidos devem ter em conta".

Greve dos "chauffeurs"

A "PAREDE" TEVE CURTA DURAÇÃO, NA ESPANHA

MADRID, 3 (U. P.) — O metro politano e os bondes desta capital estiveram circulando apinhados por efeito de uma greve espontânea de 3.000 motoristas de praça, que já atingiu o seu segundo dia. O movimento explodiu em protesto pelo grande aumento verificado no preço da gasolina e redução das quotas de racionamento. O número de taxis aumentou no curso desta manhã, mas a maioria deles ficou nos pontos com o aviso "Fora de Serviço". Aproximadamente a metade dos motoristas são donos de seus carros. Acreditava-se que as autoridades poderiam exigir o regresso ao trabalho dos "chauffeurs" sob a ameaça de que sua ocupação dá respeito a serviço público. Um motorista que tentou trabalhar foi surrado por seus colegas e teve seu carro incendiado.

A frustrada conspiração no Haiti

HAVANA, 3 (U. P.) — Melhores diplomatas bem informados desmentaram que a missão diplomática dominicana em Port au Prince, integridade por um primeiro secretário e um encarregado de negócios, este envolvido, segundo se disse, na frustrada conspiração de 21 de dezembro, para derrubar o governo haitiano. Ambos esses diplomatas, juntamente com suas famílias, se encontram nos EE. UU. depois de terem renunciado aos seus cargos. Teriam feito declarações comprometedoras para o governo de Trujillo e se encontrariam "sob proteção" da embaixada haitiana em Washington, preparando-se para prestar declarações perante a Organização dos Estados Americanos quando esta estudar o assunto, a pedido do governo haitiano.

O CAMPEÃO DO PERU

LIMA, 3 (U. P.) — O clube universitário de Esportes obteve o título de campeão da temporada de futebol de 1949. O Sucre foi classificado como vice-campeão.

200 mil soldados do exército soviético e de nações satélites efetuarão manobras no Báltico

BERLIM, 3 (INS) — O "Der Abend", jornal de Berlim, publicado com licença norte-americana, informou hoje que 200 mil soldados do Exército Soviético e de Nações satélites efetuarão manobras na zona do Báltico, no próximo mês de março. O diário diz que nessas manobras serão empregados novas armas e foguetes. O "Der Abend" afirma que também estão se fazendo planos para que dez mil policiais da Alemanha Oriental participem das manobras. Acrescenta

DESAFIO A RUSSIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O alto-comissário norte-americano na Alemanha, John J. McCloy, lançou um desafio à União Soviética a permitir a participação da zona oriental da Alemanha em eleições gerais livres, caso ela, na realidade, deseje unificar esse país. Entrevistado pelos jornalistas, o chefe norte-americano propôs duas soluções para unificar a Alemanha. A primeira, é que a zona oriental se una aos ocidentais. Essa proposta foi rejeitada pelos russos, na conferência dos ministros do Exterior dos Quatro Grandes, em Paris, em maio último. A segunda, é que a Rússia permitisse a celebração de eleições gerais livres, em toda a Alemanha, como passo prévio para o estabelecimento de um governo unificado.

PEDIU A CONVOCAÇÃO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Embaixada do Haiti anunciou que pediu a convocação do órgão consultivo da Organização dos Estados Americanos, em virtude de possuir provas de que o governo da República Dominicana, chefiado pelo generalissimo Trujillo, participou do recente "complot" contra o governo haitiano.

Prestigiado pelo gabinete francês

O primeiro ministro Georges Bidault autorizado a pedir novo voto de confiança, se assim o desejar

PARIS, 3 (De Joseph Grigg, da U. P.) — O gabinete francês autorizou o primeiro ministro Georges Bidault — que saiu vencedor por estreita margem em seu último encontro com a Assembleia Nacional, a pedir novo voto de confiança, se assim o desejar, sobre a questão das negociações coletivas livres entre sindicatos e empregadores. O primeiro ministro, que ganhou a noite passada os últimos votos de confiança em relação com o orçamento para 1950, recebeu hoje a aprovação do gabinete, após uma reunião de duas horas. Bidault, entretanto, prometeu não pedir o voto de confiança, a menos que este seja absolutamente necessário. Não obstante, o primeiro ministro decidiu solicitar autorização ao Parlamento, em vista da crescente oposição da Assembleia nacional ao projeto de lei que regulamentará as negociações coletivas livres. Bidault agora poderá pedir o voto de confiança a qualquer momento que lhe parecer oportuno. O projeto de lei, que derrota as negociações coletivas livres, como quer que seja, a favor do governo apesar da moção de confiança, significaria a quebra automática do Gabinete e uma grave crise política, acreditando-se que muitas deputações parciais buscam meios de evitar a derrota.

tragem e a conciliação obrigatória, aceitando que isso violaria o direito constitucional de se declarar em greve. Demais, as direções operárias e socialistas opõem-se ao dispositivo que estabelece o salário mínimo de nove mil e 500 francos. Os operários pedem que se reconheça o salário mínimo de doze mil e quinhentos francos para os trabalhadores com salários menores e aumentos correspondentes para outros.

Os observadores acreditam que o governo não insistirá no pedido de que se aprove a arbitragem obrigatória. Contudo, opinam que o governo não está disposto a ceder ao aumento do salário mínimo. Calcula-se que o aumento do salário mínimo pedido pelos dirigentes operários e socialistas representaria uma alta de cerca de 25% em todos os salários, coisa que poderia provocar outra inflação e nova desvalorização do franco.

Reabriu o Congresso Americano

A mensagem de Truman será lida hoje — "Os olhos de todo o mundo estão fixos sobre esse capitólio"

WASHINGTON, 3 (Por Lyle C. Wilson, da U. P.) — O Congresso norte-americano, de maioria democrata, reiniciou os seus trabalhos em meio a índices de que, no atual período legislativo, se travará intensa luta política. Os primeiros trabalhos e despesas, inclusive as verbas para os programas internacionais. Os observadores acreditam que essas duas questões não somarão a que dominarão no Congresso, mas também constituirão temas centrais nas eleições presidenciais de novembro. O presidente da Câmara, Sam Rayburn, declarou que o Congresso tentará modificar o sistema dos impostos federais durante o atual período de sessões. Rayburn sugeriu que os demarcas rejeitem a ideia de modificar ou anular os impostos de consumo, coisa que os republicanos haviam proposto. Imediatamente, o líder republicano na Câmara, Joseph Martin, suscitou uma questão que talvez seja o lema dos republicanos, este ano: a redução das despesas. Martin anunciou que o Partido Republicano, criará um comitê especial para estudar, cuidadosamente, todas as propostas apresentadas pelo governo sobre despesas. O reinício dos trabalhos deu-se como de costume, com discursos ocupação de cargos pelos novos membros e conferências entre os dirigentes dos dois principais partidos sobre a estratégia a seguir. Amanhã, às 13 horas, começará realmente os trabalhos do Congresso, quando o presidente Truman lerá a sua mensagem anual sobre a situação do país. O vice-presidente, Alben Barkley, declarou abertamente ao Senado e pouco depois o reverendo Frederick Brown Harris, capelão da Câmara Alta, recordará aos senadores que os "olhos de todo o mundo estão fixos sobre este Capitólio". Rayburn, presidiu a sessão da Câmara dos Representantes.

A chamada responderam 336 dos 432 membros. Duas horas antes de reunir-se o Congresso, Truman conferenciou com os "quatro grandes" das câmaras: Barkley, Scott, Lucas, líder democrata no Senado, e John MacCormack, líder democrata na Câmara dos Representantes. O presidente discutiu com eles alguns detalhes de sua mensagem sobre a situação nacional. Depois dessa mensagem, o presidente submeterá ao Congresso, sexta-feira, e seu relatório econômico, e, segunda-feira, a sua mensagem sobre o orçamento. No Senado, levantou-se a possibilidade de que diferentes grupos de senadores realizem tentativas de obstrução, desde os primeiros dias, contra dois projetos de lei, sendo o primeiro para eliminar os impostos federais sobre a margarina. Os senadores dos Estados com grande indústria leiteira opõem-se decididamente ao projeto. O outro trata do estabelecimento de uma comissão federal que fiscalizará o emprego justo de trabalhadores negros e brancos. Os senadores do sul opõem-se a tal coisa. Outra das principais questões será a dos gastos para a ajuda ao exterior. Numerosos congressistas que, durante as onze semanas de férias, visitaram várias partes da Europa e do Extremo Oriente, deram a entender que em sua opinião poderiam ser reduções os gastos do Plano Marshall. Acreditava-se ser medida definitiva a concessão de apenas um pouco mais de dois bilhões de dólares para esse programa. O Congresso decidirá também sobre o programa no valor de um bilhão de dólares para fornecer armas aos países signatários do Pacto do Atlântico. Outras questões que os observadores consideram como tendentes a produzir intensos debates serão as da China e Espanha. Destacados congressistas expressaram a opinião de que os Estados Unidos devem ajus-

dar, a todo custo, a defesa da ilha de Formosa. Quanto à Espanha, vários congressistas dentro dela o senador Tom Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores, da Câmara Alta, indicaram que se propõem a defender o pleno restabelecimento de relações com esse país.

AMEAÇA DOS MARÍTIMOS ITALIANOS

GENOVA, 3 (U. P.) — A Federação dos Marítimos da Itália ameaça deixar inativos, nos próximos dias, centenas de navios, caso o governo não se pronuncie, rapidamente, por um plano de pensões para os marinheiros, suas viúvas e orfãos, com benefícios retroativos, a cinco meses. O gabinete aprovou hoje o plano de pensões, mas o capitão Giuseppe Giugietti, presidente da Federação, anunciou que prosseguirá a campanha, até que os benefícios se tornem retroativos, por cinco meses. A agitação operária devida a esse plano se estendeu aos portos de Nápoles, Bari, Palermo, e Gênes, nos quais os trabalhadores tiveram interrompidos por várias horas.

PUBLICAÇÕES IMORAIS APREENDIDAS

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — A Prefeitura Municipal declarou imoral e determinou o confisco de numerosos exemplares das revistas "Ahora" de Buenos Aires, e "Grin", "Good Photography", "Gality" e "Smiles". Os exemplares apreendidos foram a edição de janeiro de 1950 da "Grin", os números 11 de "Good Photography", e da "Gality" e 36 da "Smiles".



O NATAL NA "CASA DE SANTA ISABEL" — Como nos anos anteriores, a Casa de Santa Isabel — tão largamente conhecida como a Sopa do Pobre, em cuja sede à rua José Bernardino, número 36, em Catumbi, há sempre uma ajuda para os desvalidos, realizou o seu Natal de 1949. É uma reunião coletiva de que participam todos os beneficiados da novel instituição, cujos progressos vão correspondendo ao nobre espírito de seus patronos e também à crescente necessidade de certa parte da população. Uma breve e conforável consolação foi oferecida aos pobres, como se vê na gravura, sob a assistência do Rev. Pe. Simão Bacelli, vigário da Paróquia, e a carinhosa ajuda das senhoras d. Maria Isabel Fernan des, d. Manuela Granado Vieira de Castro e dona Isabel Salgado, presidente, vice-presidente e di. retores da Instituição e também do senhor Manoel Rocha, de neteiro.

DIVIDIDO

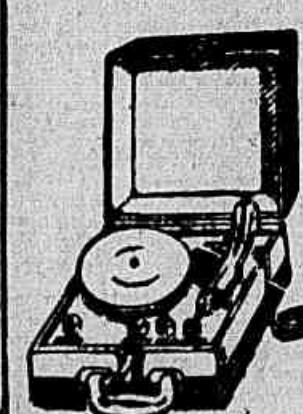
PARIS, 3 (Por Joseph Grigg, da U. P.) — O governo de coalizão dirigido pelo primeiro ministro Georges Bidault encontra-se novamente dividido, quando o gabinete se preparava para iniciar a luta na Assembleia Nacional sobre o projeto de lei de salarios e problemas trabalhistas. Na luta de cinco semanas pelo orçamento, da qual Bidault saiu vencedor, um grupo do Partido Radical Socialista, da direita, que participa do governo, uniu-se abertamente a oposição. Agora, no projeto de lei sobre problemas trabalhistas, os socialistas se puseram ao lado dos radicais. Os observadores analisaram que existia perigo de que nos debates na Assembleia os socialistas se unissem aos comunistas e provocassem a queda do governo. A divisão surgiu em consequência do projeto de lei defendido por Bidault, em que se restabelece as negociações coletivas livres entre os sindicatos e os patrões, mas exige-se que ambos as partes deverão recorrer à arbitragem obrigatória antes de greve. Desde o início da guerra todas as escalas de salários têm sido fixadas pelo governo. Tanto os patrões como os operários aceitaram o restabelecimento das negociações coletivas livres, mas os trabalhadores opõem-se a algumas disposições do projeto. Os sindicatos, apoiados pelos socialistas, são contrários a arbi-

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

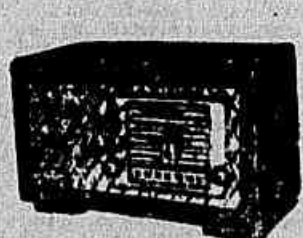
DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE MANINHA

RUA SACADURA CABRAL, 43

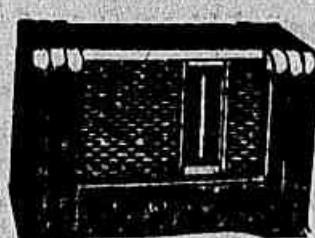
TELEFONES: 43-5485 E 43-5495



Cr\$ 70,00
MENSAS
Radiola portátil
6 válvulas,
ondas curtas e longas
americana



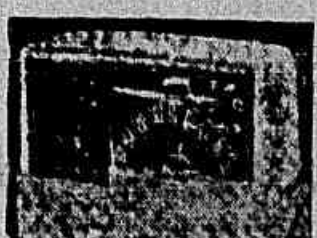
Cr\$ 60,00
MENSAS
5 válvulas
americana



Cr\$ 80,00
MENSAS
6 válvulas
ondas curtas e longas



Cr\$ 90,00
MENSAS
5 válvulas,
ondas curtas e longas



Cr\$ 60,00
MENSAS
EMERSON
Americano
5 válvulas
Diversas cores

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento
36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

PERMANECE INALTERADA A SITUAÇÃO E SÓ PARA A SEMANA SE ESPERA ALGUMA COISA DE NOVO

Nada de importante no ambiente político

Seguiu para o Sul o sr. Salgado Filho — Transferida a reunião da Comissão Executiva do P.S.D. — Tornará a Santos Reis o sr. Amaral Peixoto — Novas declarações do sr. Cirilo Junior

O ambiente político, com referência ao problema da sucessão presidencial, continua inalterado. A tregua prossegue, votando-se os líderes partidários a uma atitude de espera. Sintetizando os movimentos das últimas horas, há a registrar apenas a viagem do sr. Salgado Filho ao Sul, para onde seguiu ontem, conforme antecipamos, por via aérea.

Atribui-se caráter decisivo à missão que o dirigente petebista desempenhará junto ao sr. Getúlio Vargas, a quem fará um relato circunstanciado da situação nacional e dos entendimentos que aqui manteve com os líderes do PSD.

O sr. Salgado Filho, segundo declarou à reportagem, estará de regresso ao Rio no próximo sábado. Ao que se diz virá instruído para exprimir o pensamento do seu chefe a respeito da falada aproximação entre o seu partido e o PSD.

Dentro das articulações em curso, está prevista também nova viagem do sr. Amaral Peixoto a Santos Reis, para onde deverá seguir a qualquer momento.

TRANSFERIDA A REUNIÃO DO C. NACIONAL PESSIDISTA

Estava oficialmente programada uma reunião do Conselho Nacional do PSD para o próximo sábado. Ao que colhemos, foi a mesma transferida para os primeiros dias da próxima semana. A essa altura, já o sr. Cirilo Junior terá elementos precisos para informar aos seus correligionários acerca dos entendimentos entre o PTB e o PSD. Por outro lado, está sendo esperado a qualquer momento o adiantamento da Convenção pessidista, que está marcada para o dia 30.

Enquanto isso, aguarda-se sem maior interesse o reinício das conversações entre os srs. Cirilo e Prado Kelly.

NÃO HÁ LUGAR PARA REGIONALISMOS

O presidente do PSD permanece em São Paulo, onde vem desenvolvendo considerável atividade política. Falando ontem à reportagem local, o sr. Cirilo referiu-se ao movimento em favor de uma candidatura paulista à sucessão presidencial. E declarou que as possibilidades de um candidato paulista são as mesmas das de outro qualquer candidato originário dos demais Estados.

— É bastante considerável — acrescentou — que nos entendimentos não há lugar para fórmulas regionalistas. Num elenco de nomes respeitáveis à altura da presidência da República, esses nomes deverão ser examinados ao lado de outros com iguais títulos, para que os partidos firmem suas preferências dentro dos entendimentos que os animam.

Interrogado sobre a missão do sr. Amaral Peixoto a Santos Reis, respondeu que a Comissão Executiva do PSD deu poderes ao ex-interventor fluminense para prosseguir nos seus entendimentos. O objetivo principal é estabelecer, de acordo com os demais partidos, um denominador comum para a escolha de candidatos comuns.

SALGADO FILHO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A MANHÃ) — O senador Salgado Filho chegou hoje ao meio-dia nesta capital, estando presentes ao seu desembarque elementos do PTB e do PSD. O governador Valter Jobim fez-se representar. Mais tarde o senador Salgado Filho esteve no Palácio do Governo agradecendo os cumprimentos do sr. Jobim.

Interrogado pela reportagem ao desembarcar, o dirigente petebista afirmou que não há nenhum fato novo no ambiente político do Rio e que os partidos estão adiando suas convenções na esperança de que possam apresentar-se fortalecidos, mediante alianças, quando as mesmas se realizarem.

SUCESSÃO GOVERNAMENTAL E CHAPA FEDERAL NA BAHIA

BAHIA, 3 (Do correspondente) — Nos círculos pessidistas já se cogita da organização da futura chapa federal, falando-se nos seguintes nomes para a sua composição: Regis Pacheco, Aloísio de Castro, Peltier de Queiroz, Aristides Milton, Fróis da Mota, Negreiros Falcão, Pacheco de Oliveira, Tarcilo Vieira de Melo, João Barreto, Antonio Belbino de Carvalho, Adroaldo Junqueira Aires, Heitor Moniz, Renato Almeida, Filinto Sampaio, Ramiro Berbert de Castro, Francisco Rocha, Osvaldo Rios, Carvalho Sá e outros.

O senador que termina o mandato é o sr. Pereira Mocar, atual secretário do P. S. D.

Entretanto os círculos pessidistas agitam-se em torno da sucessão governamental do Estado, recauando as preferências do partido no nome do senador Pinto Aleixo.

O sermão de Natal do Cardeal Spellmann



O Cardeal Spellmann faz o sermão de Natal no estúdio de televisão Dumont, vendo-se ao fundo, num grande painel, a imagem da Virgem Santíssima

O PSD de Minas vai falar ao povo mineiro

Anunciada a realização de um grande comício em B. Horizonte

Será historiado, em todos os pormenores, o acôrdo firmado com a U.D.N., inclusive o golpe final que privou Minas de dar o futuro Presidente

De Belo Horizonte chegam-nos notícias de que o ambiente político mineiro voltou a apresentar aspectos de interesse. Assim, informa-se que o PSD mineiro reiniciará dentro de breves dias suas atividades realizando um grande comício na capital do Estado. Nesse "meeting" os pessidistas analisarão detidamente todos os malefícios que advieram para Minas com a recusa udenista à fórmula mineira. Será historiado (também em todos os seus pormenores) o acôrdo político firmado entre o PSD e a UDN, inclusive o golpe final desta. O programa desse comício será elaborado após a chegada a esta cidade do sr. Juscelino Kubitschek, que deverá participar do mesmo.

Por outro lado, afirma-se em círculos udenistas que a seção mineira da UDN também reiniciará, até o fim deste mês, as convenções regionais que vinha realizando e que foram suspensas em virtude das longas conversações a que teve de se entregar o sr. Alberto Deodato, em Belo Horizonte e no Rio de Janeiro. As próximas convenções terão lugar nas cidades de Oliveira, Teófilo Otoni e Curvelo.

Os meios pessidistas se mostram muito animados, constando que o PSD vem recebendo muitas adesões motivadas, em grande parte, pelo ambiente de repulsa à atitude da UDN no caso da solução mineira à sucessão presidencial. O deputado Bias Fortes, que se acha em Barbacena, está sendo esperado segunda-feira em Belo Horizonte. O líder pessidista será recebido com grandes manifestações, aproveitando seus colegas de partido a oportunidade para desagrá-lo bem como aos demais componentes da fórmula mineira do ultraje que sofreram por parte da UDN.

EMISSIONÁRIO DO SR. PRADO KELLY

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Está sendo esperado nesta capital o deputado João Monteiro de Castro que, como enviado especial do sr. Prado Kelly, deverá relatar ao sr. Alberto Deodato os últimos rumos que vem tomando a UDN nacional em face da situação política brasileira.

VIAJOU O DEPUTADO VASCONCELOS COSTA

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Chegou ontem a Belo Horizonte o deputado federal Vasconcelos Costa, o qual deverá seguir, em viagem política, para o Triângulo Mineiro. Emprete-se grande importância naquela zona à chegada desse parlamentar, o qual deverá orientar seus correligionários sobre os acontecimentos políticos atuais.

CONFERENCIARAM COM O SR. PEDRO ALEIXO

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Estiveram ontem no gabinete do sr. Pedro Aleixo os professores Alberto Deodato e João Franzem de Lima, presidente e vice-presidente respectivamente da UDN mineira. Os dois dirigentes partidários mantiveram longa conferência com o secretário do Interior.

O ELEITORADO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 3 (Argus) — Segundo relatório do Tribunal Superior Eleitoral, dado a conhecer nesta capital, o coeficiente eleitoral mineiro para as eleições futuras, está fixado, preliminarmente em quase dois milhões de eleitores, isto é, 1.819.564 leitores.

Dia 20, a Convenção do P.S.P.

S. PAULO, 3 (Asapress) — Um prócer do Partido Social Progressista afirmou ontem à reportagem que há um movimento tendente a adiar a convenção daquela agremiação política. Esse movimento entretanto não encontrou eco nos altos círculos do partido presidido pelo sr. Ademar de Barros, devendo a convenção ser realizada no próximo dia 20.

São Paulo e a sucessão presidencial

SAO PAULO, 3 (Do correspondente) — Em círculos políticos desta capital fala-se insistentemente que elementos do PSD favoráveis à candidatura do sr. J. C. de Macedo Soares à futura presidência da República estariam promovendo a viagem de um emissário a Santos Reis a fim de saber do sr. Getúlio Vargas como receberia essa indicação.

Responderá ao general Góis o sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress) — O general Flores da Cunha regressará ao Rio hoje. — Falando aos jornais desta capital, declarou o deputado udenista que responderá às afirmações do general Góis, usando para isto a tribuna da Câmara dos deputados.

Não houve pedido de demissão dos ministros

Ao que apuramos, não tem fundamento a notícia divulgada, segundo a qual no dia 31 de dezembro último os ministros civis teriam apresentado ao general Dutra o seu pedido de demissão por serem candidatos às eleições federais.

A sucessão do sr. Milton Campos

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress) — Segundo apurou a reportagem, avoluma-se consideravelmente uma corrente udenista favorável à candidatura do sr. Oscar Botelho à governança do Estado. A possibilidade do sr. Oscar Botelho crescer mais ainda se considerarmos que a UDN não deseja lançar nenhum dos participantes do atual governo. Outro nome também lembrado por alguns udenistas tem sido o nome do sr. João Franzem de Lima.

Faz anos hoje o deputado Israel Pinheiro

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Israel Pinheiro, deputado federal por Minas Gerais, secretário geral do P. S. D. e nome dos mais destacados no cenário político do país. Em 1945, o sr. Israel Pinheiro participou ativamente da grande campanha de redemocratização do país, ao lado do General Eurico Dutra, tendo sido eleito pela legenda de seu partido, para a Assembleia Constituinte, de que foi um dos membros mais operosos e esclarecidos.



Israel Pinheiro

Pela sua experiência dos nossos problemas políticos e administrativos, o sr. Israel Pinheiro teve o seu nome incluído ultimamente na relação dos candidatos mineiros apresentados pelo P. S. D. à sucessão presidencial.

Como administrador, o aniversário teve ocasião de pôr à prova, com êxito, as suas aptidões na Secretaria da Agricultura de Minas e na direção da Cia. Vale do Rio Doce. Atualmente, na Câmara dos Deputados, é um dos membros mais destacados da Comissão de Finanças.

Na data de hoje, o sr. Israel Pinheiro está sendo alvo de merecidas homenagens dos seus amigos e correligionários.

Vem aí o governador do Guaporé

MANAUS, 3 (Asapress) — Segundo apuramos, deverá passar amanhã, por esta capital, o sr. Araújo Lima, governador do Território do Guaporé, que vai ao Rio de Janeiro a fim de tratar de assuntos relativos à administração daquele Território.

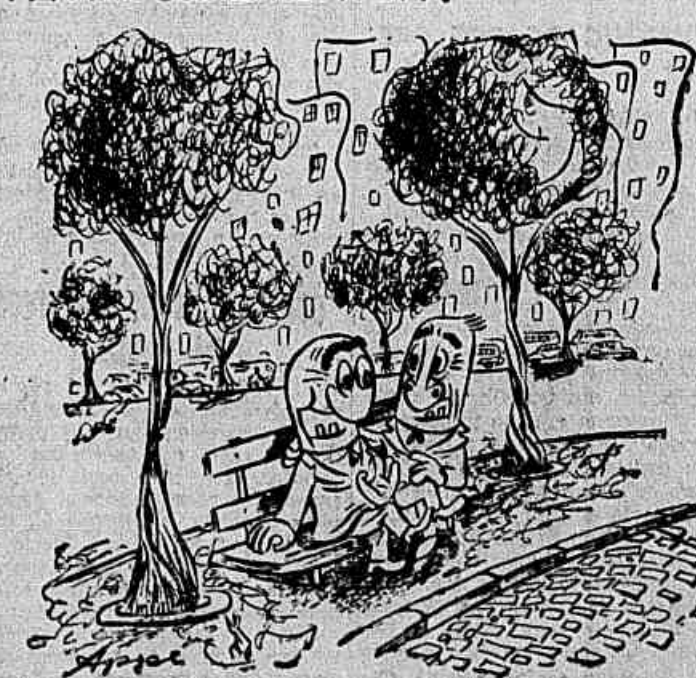
Campanha financeira do P.D.C.

MANAUS, 3 (Asapress) — O Partido Democrata Cristão acaba de lançar uma campanha financeira a fim de obter os fundos necessários para poder concorrer ao pleito de outubro.

A futura representação federal do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 3 (Do correspondente) — Agitam-se os círculos do PSD para formação da chapa de deputados federais. Segundo é corrente nos meios pessidistas, o Partido selecionará seus candidatos entre os seguintes nomes: Adroaldo Mesquita da Costa, Clóvis Pestana, Gastão Engler, Souza Costa, João Neves, Pedro Vergara, Manoel Duarte, Daniel Faraco, Bayard Lima, Antero Leivas, Francisco Brochado da Rocha, Palm Filho, Fausto de Freitas e Castro, Batista Luzardo, Dante Marquês, Nestor Azambuja, Guimarães, Elói Rocha, Balbino Mascarenhas, Oscar Fontoura, Gabriel Obino, Francisco Juruna, Pacheco Prates, Damascio Rocha, Clon Rosa, Adail Moraes, João Dentice, Joaquim Duval, Flávio Mena Barreto, Matos, Carlos Klau, Reinaldo Roesch, Marcial Terra, Glicerio Alves, Odalirio Corrêa, Alberto de Oliveira, Nelo Lopes de Almeida e Hildo Meneghetti.

NATURALMENTE...



— É o candidato natural? — Ah! Está difícil de legitimá-lo!

RETORNO AOS VELHOS DISCOS

Heitor Moniz

A IMPRENSA brigadeirista mostra-se muito preocupada com a situação do P. S. D. Não deixa de ser amável esse interesse todo pela sorte do adversário...

Insistem os preconizadores de uma nova aventura, gênero de 1945, que os pessidistas se encontram desunidos e divergentes, que o partido está dividido em várias correntes, em suma que a outrora agremiação majoritária não passa hoje de uns escombros, de uns restos de partido.

Parecem esquecidos, os que fazem agora esses comentários, que há quatro anos eles diziam e repetiam a mesma coisa. Basta consultar a coleção dos jornais da época. Em 45 afirmava-se, tal como neste momento, que o P. S. D. estava aberto em duas alas, uma queremista, continuista, estadonovista, partidária do adiantamento das eleições, e outra, muito pequena, acrescentava-se, que se conservava fiel aos compromissos assumidos com o seu candidato. Da mesma forma que hoje, se dizia também que o P. S. D. não possuía base eleitoral, que o general Dutra seria estrondosamente derrotado, que a eleição do Brigadeiro era, afinal, uma "barbada", que nem chegava a dar emoção.

Depois então de 29 de outubro foi uma euforia, quase uma alucinação dentro da U. D. N. Com a demissão em massa dos interventores e dos prefeitos pessidistas, com o afastamento de todos os dutristas dos cargos de chefia que ocupavam na administração federal, com a entrega à U. D. N. das pastas da Justiça, do Trabalho, da Viação, da Agricultura, da Educação, da Fazenda, da chefatura de Polícia e da Prefeitura do Distrito Federal, os ceroférios do Brigadeiro nem pensavam mais nas eleições. Já estavam com os olhos postos nos lugares que cada um, de seu lado, cobrava.

Entretanto... e esse foi o "equivoco" de 2 de dezembro — "equivoco" deles brigadeiristas — no dia do pleito o povo sufragou por imensa maioria o nome de Dutra. E nas legendas federais, sem o concurso do P. T. B. e de outras correntes que votaram no geral, o P. S. D. obteve igualmente uma estrondosa vitória, que lhe assegurou no parlamento a posição de primeiro partido nacional.

A propaganda brigadeirista não diz portanto nenhuma novidade quando apregoa a desagregação e desmoronamento do P. S. D., mas apenas repete as mesmas coisas, não raro com as mesmas palavras e as mesmas frases, que assolhava em 1945 para ilaquear a boa fé da nação.

Não há como negar que o P. S. D., neste instante, apresenta as suas divergências e luta com sérias dificuldades internas que os seus líderes procuram remover. Mas a U. D. N. também não se encontra dividida? Suas aflições não são tão profundas, que até hoje, estando ela com um candidato "natural" já proclamado, não conseguiu todavia torná-lo "legítimo"? Há dissensões em todos os partidos, no P. S. D. como na U. D. N., no P. T. B. como em outras agremiações menores, das muitas registradas na Justiça Eleitoral. Apenas essas discrepâncias não se revestem de maior gravidade e devem ser consideradas como absolutamente normais. O mal que atinge a um, atinge a todos. São as discordâncias inevitáveis do jogo democrático, e se provam alguma coisa, é a vitalidade da vida partidária.

Não há dúvida que o P. S. D. perderá as eleições presidenciais se for às urnas sozinho, enfrentando uma coligação de outros partidos. Mas a U. D. N. isolada, que fará ela? Não a vemos, após tudo que se sabe, na contingência humilhante de rondar Santos Reis, pedindo o apelo do inimigo tradicional?

Convenhamos que para um partido é triste esse destino a que alguns políticos udenistas pretendem levá-lo. Em 46 sobreviveu pela generosidade do candidato contra quem tão encarnadamente se lançara. Agora pretende salvar-se, mais uma vez, pela mão de um adversário, escorada no homem a quem mais injuriou no decurso destes últimos quatro anos, e na "ala" pessidista que foi sempre o alvo predileto de seus ataques mais ferinos.

Afinal, certos udenistas são mesmos como aqueles democratas a que Eça se referia: querem muito ver o povo feliz, contanto que eles estejam no poleiro para promover essas felicidades. E para isso — para chegar até lá — não há transação que não seja feita, não há manobra que não seja limpa, não há aliança que não seja desejável. Contanto que leve ao poder, todo caminho serve.

Mensagem do governador Lindenberg aos capixabas

VITORIA, 3 (Asapress) — O governador Carlos Lindenberg dirigiu ao povo capixaba a seguinte mensagem: — Primeiras luzes deste ano de 1950, que a Igreja Católica considera Santo e todos os homens da face da terra desejam tranquilo e pacífico, venho trazer aos meus conterrâneos, com a alma contenta e limpa de ressentimentos, as minhas mais sinceras votos de felicidade. O ano que findou foi, sem dúvida, excepcional em nossa vida. Graças ao labor constante dos espírito-santenses, ao seu espírito de ordem e a sua educação, fomos todos, governo e povo, magnificamente compensados de nossas canseiras. No



Carlos Lindenberg

harmonia em que todos vivemos, essa aspiração de paz, essa fraternidade na qual unimo-nos, permitiram que as nossas almas construam, no Ano Santo, o nosso alvo definitivo. Só lograremos atingi-lo pelo trabalho e pela fé em nossos ideais, pela vontade de construir à grandeza do Estado e a possível felicidade de cada um. Como governador do Estado, como espírito-santense, é-me grato afirmar-vos o meu reconhecimento pelo que fizeis; pela vossa cordura, pelos vossos sacrifícios; pela compreensão altíssima de vossos deveres. Recebemos esta boa herança e tudo devemos fazer para mantê-la e aumentá-la. É uma (Conclui na pag. seguinte)

PROBLEMAS DO TRAFEGO

(Conclusão da 1.ª página)

valores que justifica com o mais ardoroso entusiasmo.

A recente reportagem que publicamos sobre a passagem dos ônibus na Avenida, em marcha lenta, determinou que Moacir viesse ter à nossa redação, sobressaindo um grosso volume de missas. E com que proficiência foi falando sobre todos os problemas do tráfego, abordando este ou aquele assunto com a mais absoluta segurança de causa.

— "Não se pode resolver esse ou aquele caso do tráfego no Rio de Janeiro — disse-nos Moacir — sem primeiro ter um plano de ordem geral que modifique completamente o que até hoje tem sido antiquado e inútil. Abro aqui um parêntese — continuou o jovem estudante — para esclarecer que ao sr. Estrela não cabe nenhuma culpa pelo que ele, pelo esforço e inteligência com que procura examinar o assunto, exerceria o árduo função numa cidade como o Rio de Janeiro, com um caso de tráfego em cada esquina para resolver. Não quero, tendo falado em antiquado, dizer com isto que precisamos botar a baixo a cidade para construir outra, sem as deficiências urbanísticas da atual. Não, isto não. O nosso problema não é urbanístico, mas de tráfego. Logo devemos buscar dentro das condições atuais da cidade, solução para esse problema que é um dos mais complicados da hora presente.

Quevo dizer com isto que não basta dar solução para o caso dos ônibus na Avenida. É preciso modificar todo sistema de tráfego — se é que temos um sistema de tráfego — tirar, por exemplo, linhas de bondes de ruas que serviram otimamente de escoadouro para o tráfego de autos. E como pedissemos um exemplo claro a respeito, Moacir esclareceu:

"Vejam o trecho final da Avenida Presidente Vargas, em ligação com a rua Mariz e Barros, onde os bondes atravancam todo tráfego de autos para a praça Saenz Peña. Esse atravancamento determina um desperdício enorme de tempo, de material e de combustível, pois os autos são obrigados a percorrer itinerário muito maior, de passagem pelos seguintes logradouros: saem da Presidente Vargas, a esquerda, pela rua Machado Coelho, alcançam Afonso Cavalcanti, de onde passam para Honório de Lemos até atingir Paulo de Frontin. Daí rumam pelas ruas Santa Amélia, doutor Satamini, São Francisco Xavier, Pereira de Siqueira, até a praça Saenz Peña, quando poderiam fazer o trajeto normal que é a rua da Getúlio Vargas, passando por Mariz e Barros e Almirante Cochrane.

Não acha, sr. Moacir, que estamos fugindo ao assunto principal desta reportagem — o caso do atravancamento dos ônibus na Avenida?

Tudo provocado pela complexidade do assunto de que estamos tratando — disse-nos sorrindo o rapaz.

O problema da Avenida resulta do pessimismo aproveitamento das pouquíssimas vias existentes em condições de serem utilizadas na ligação de zonas diferentes da Cidade, serviço que é feito pela maioria dos carros que passam naquele logradouro, carros esses classificados como carros de linhas duplas. O seu jornal — "A Manhã" — já chamou até em certa vez a esses carros, de carros de linhas transoceânicas. E posso asseverar que nessa ironia há muita leveza... Falta pouco para que assim seja. Há carros que vêm de Olaria, porto de Maria Angé — portanto Baía de Guanabara — para fazer ponto terminal no Leblon, onde não existe mais a baía e temos o velho oceano mandando de rio as suas águas sobre o comoro alvarentado das praias... Mas deixemos de lado os grandes percursos dos ônibus cariocas, para voltar ao problema criado pela demora dos ônibus na sua passagem pela Avenida. A demora não é causa, é efeito; efeito do pessimismo aproveitamento — como já dissemos — das pouquíssimas vias de comunicação que possam ser empregadas como elemento de ligação das diferentes zonas da Cidade, tendo o centro como passagem obrigatória. Para isto teremos que aproveitar a rua Sant'Ana e a Avenida Mem de Sá, como elemento de ligação das zonas Norte e Sul. Seria necessário, então, providências de ordem geral que não dependam da Diretoria de Trânsito. Uma delas, seria a retirada dos bondes que trafegam atualmente pela

avenida Mem de Sá e rua de Sant'Ana. Os bondes passariam a fazer outro percurso. Tudo isso, porém, só pode ser feito — repetimos — com um plano geral. Poderíamos, por exemplo, tirar os bondes da avenida Mem de Sá, para colocá-los na rua do Riachuelo. Aproveitaríamos para compensar a falta de bondes na avenida Mem de Sá, as ruas Henriques Valadares e Relação, que seriam utilizadas por estes veículos. Outra fonte de escoamento, precisando, também, modificar o itinerário dos bondes, seria aproveitar para o trajeto de autos e ônibus a praça da Candelária, as ruas Primeiro de Março e Erasmo Braga, dali partindo pela Graça Aranha, ou Antonio Carlos, até pegar a orla do mar. Esse trajeto atenderia às necessidades de ligação do Castelo com toda a zona Norte. Os dois trajetos aqui citados poderiam ser utilizados em conjunto, evitando, assim, o congestionamento em qualquer um deles. A avenida serviria, apenas, para o tráfego rápido, tráfego de passagem, sem parada, ligação apenas da praça Mauá, com o Monroe. As paradas na Avenida, junto ao meio fio, seriam apenas privilégio da linha 1, que deveria ser, então, restabelecida. Com isto, penso, teríamos livre a Avenida Rio Branco dessa fila interminável que começa a se formar na avenida Getúlio Vargas, na esquina de Tomé de Souza e vai até o Monroe.

— Outra coisa que não compreendo é essa de somente alguns ônibus da zona Sul, irem, diretamente a partir da Esplanada, do Castelo. Se o senhor quiser tomar um ônibus no Castelo para Laranjeiras, Urca, ou Leme, ficará sabendo que dali não partem carros de transportes coletivos para esse bairro... Isso é esquecido. Por que não tem direito a um ônibus no Castelo — com tanto espaço para isso — o funcionário público que presta os seus serviços no Ministério da Fazenda, do Trabalho, ou da Educação e que mora em Cascaquina, na Tijuca, ou no Leblon? Todos os bairros do Rio podiam ser servidos por linhas que tivessem o seu ponto terminal no Castelo.

Consultamos o relógio. A hora ia avançando. Moacir compreendeu que se alongara de mais. E com aquele jeito brando de falar, sentenciou:

— "Está terminada a minha entrevista. Se continuar dissertando sobre as coisas do tráfego, nem pela manhã vamos esgotar o assunto. Isso empolga, meu amigo, pelo menos a mim, que me perdi de amores por tão complicado problema".

que nunca virá os seus acusadores.

Interrogado José Alves de Souza, disse que trabalhara na construção de uma casa próxima à da sr. Neusa Simões e que do telhado da mesma viu quando a acusada agarrava Sílton Heleno por um braço, arremessando-o violentamente de encontro a um muro. Disse ainda que ouviu a madrastra dizer ao menino, arrastando-o para dentro de casa: "Um dia eu ainda te mato".

A outra testemunha acareada, José Altino Pereira, insistiu na acusação pela mesma linha. Afirmando que numa das muitas ocasiões em que viu Neusa espancar Sílton, aquela agarrava ferozmente o pescoço do menor, balançando-o violentamente para os lados.

Assim terminou a acareação. Neusa Simões nega peremptoriamente qualquer maltrato a Sílton Heleno, e os dois operários a acusam com igual veemência.

ACAREADOS OS CARPINTEIROS E A MADRASTA ACUSADA

(Conclusão da 1.ª página)

de vários documentos obtidos em hospitais onde seu filho fora medicado de ferimentos e fraturas ocasionados por quedas que constantemente sofria em virtude da doença.

OS LAUDOS MÉDICOS

Por duas vezes foi o cadáver de Sílton Heleno examinado por legistas do Instituto Médico Legal. Embora extra-oficialmente, soube-se que o dr. Seve Neto, que o examinou pela primeira vez, encontrou no mesmo fratura da coluna vertebral e de uma costela. Um fragmento desta penetrara num dos pulmões, furando-o, havendo, a seguir, hemorragia interna, que determinou a morte do garoto.

Não se conformando com isso, o pai de Sílton Heleno requereu um segundo exame, o que foi feito. Entretanto, há mais de duas semanas, por uma comissão de três legistas, foi efetuada a segunda pericia e até hoje não foi divulgada, o que muito tem prejudicado o andamento do inquérito instaurado no 25.º D. P.

A ACAREACÃO

Na tarde de ontem foi realizada uma acareação entre a acusada, sr. Neusa Simões, e os seus dois acusadores, carpinteiros José Alves de Souza e José Altino Pereira.

Muito antes das 14 horas, quando tiveram início os interrogatórios, as imediações do distrito estavam tomadas por populares, ansiosos por verem de perto os personagens do caso que há mais de 15 dias vem mantendo em suspenso a opinião pública.

Frete os operários, a senhora Neusa Simões, assistida pelos advogados Araújo Lima e Eurico Novais, confirmou todas as suas declarações anteriores, isto é, que nunca maltratou Sílton Heleno e que o queria como verdadeiro filho, sendo caluniosas as acusações que lhe fizeram e fazem.

— "Sempre o tratei como se fosse meu filho. E' duro sentir no coração a dor que me causa tamanha infâmia!" exclamou a acusada.

Afirmou que não conhecia e

A GREVE DOS AEROVIÁRIOS ARGENTINOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

noite de sábado vêm fazendo greves intermitentes, exigem aumentos de salários há dois meses, de 50% para os empregados de menor categoria e de 30% para os de categoria superior. Algumas empresas propuseram-se a pagar a metade do aumento pedido, mas insistem em que não podem conceder o aumento completo.

Por outro lado, o sindicato afirma que a exigência deverá ser atendida em sua totalidade. Domingo passado, o pessoal paralisou o trabalho durante uma hora sem aviso prévio de ontem fechou os escritórios no centro desta capital. Os empregados da empresa "Scandinavian Airways System" anunciaram que fecharão os escritórios ontem à tarde. A greve verifica-se de maneira imprevisível a qualquer momento e o pessoal permanece inativo até a hora fixada pelo sindicato.

COMUNICADO DOS GREvistas

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Em relação à greve a Federação do Pessoal das Companhias de Aviação, a entidade sindical emitiu um comunicado declarando:

"A respeito de todas as gestões realizadas para que tais empresas concedessem ao seu pessoal melhores salários, tropeçou-se com obstinada resistência patronal, que impediu até agora a obtenção das justificadas e legítimas aspirações dos trabalhadores que se empregam em tão importante serviço". Finalmente a Federação insiste em que responsabilizará as empresas pelas dificuldades que possam surgir para os servidores em defesa de seus direitos. Desde sábado começaram as dificuldades, e as companhias do grupo Pan American tiveram de terminar suas viagens por ambas as costas sul-americanas em Santiago e Montevideo, enquanto outras sofreram atrasos na saída de seus aviões.

para as ruas, inteiramente alijadas pelo ineditismo do fenômeno, enquanto partiam gritos de todos os lados. Mais tarde, acalmados, os habitantes daquela localidade voltaram às suas casas, prontas a enfrentar os estragos do terremoto. Mas tudo não passou de um grande susto. Durante os cinco segundos que durou o fenômeno, todas as casas foram abaladas pelo terremoto que, entretanto, limitou-se a derrubar os objetos de uso doméstico, das prateleiras, a queda de pilhas de gêneros armazenados das casas comerciais e a quebrar garrafas de bebidas e louças das bares. Como se vê, os prejuízos foram insignificantes e de nenhum modo proporcionais ao terror de que se viu tomada toda a população daquela localidade.

TREMEU A TERRA EM PIRES E ALBUQUERQUE

(Conclusão da 1.ª página)

para as ruas, inteiramente alijadas pelo ineditismo do fenômeno, enquanto partiam gritos de todos os lados. Mais tarde, acalmados, os habitantes daquela localidade voltaram às suas casas, prontas a enfrentar os estragos do terremoto. Mas tudo não passou de um grande susto. Durante os cinco segundos que durou o fenômeno, todas as casas foram abaladas pelo terremoto que, entretanto, limitou-se a derrubar os objetos de uso doméstico, das prateleiras, a queda de pilhas de gêneros armazenados das casas comerciais e a quebrar garrafas de bebidas e louças das bares. Como se vê, os prejuízos foram insignificantes e de nenhum modo proporcionais ao terror de que se viu tomada toda a população daquela localidade.

LUTA NA INDONÉSIA

(Conclusão da 1.ª página)

sem promessas. Essas notícias foram recebidas no momento em que o primeiro ministro indonês, Mohammad Hatta, declarou que a situação de soberania dos holandeses, Hatta declarou que o novo governo realizaria a sua primeira sessão ministerial dentro de poucos dias. O primeiro ministro avisou-se com o ministro do Exterior australiano, Percy Claude Spender, que fez escala nesta cidade em sua viagem para Colombo, Célão, onde assistir à conferência dos chefes de Estado da comunidade de nações britânicas. Acreditava-se que Spender tratou pelo menos de quatro assuntos importantes, como a situação futura da Nova Guiné Holandesa, embarques de petróleo da Indonésia para a Austrália, a transferência de soldados holandeses e as perspectivas de inversão de capitais australianos na Indonésia. Opina-se que a questão da Nova Guiné Holandesa pode provocar problemas entre a Indonésia e a Austrália. Segundo o convênio holandês-indonês, o assunto será resolvido por negociações entre as duas partes.

Quanto ao combate entre forças do governo e os extremistas, o Ministério da Defesa não confirmou a notícia. Fontes militares disseram que no resto do país reina tranquilidade.

IMPETRO AOS EE. UU.

SINGAPURA, 3 (INS) — O primeiro ministro da Indonésia, Mohammad Hatta, declarou hoje que seu gabinete estudará um pedido de empréstimo aos Estados Unidos, como um dos primeiros assuntos no trabalho do novo governo. O sr. Hatta se deteve nesta cidade em viagem, em Jacarta, procedente de Amsterdã, onde recebeu, oficialmente a soberania da Indonésia.

O ABASTECIMENTO DA CARNE VERDE A CIDADE

(Conclusão da 1.ª página)

tos de ordem técnica e econômica, cuja adoção exige a realização de provas a contraponto indispensáveis ao seu perfeito esclarecimento e ao justo pronunciamento do governo, venho sugerir a V. Exa. se digne constituir uma comissão, que se poderá compor dos srs. Coriolano Ribeiro, Dutra, Felipe Pereira Quintana e Miguel de Souza Machado Filho, este como representante do aludido sindicato, a fim de proceder aos estudos convenientes à normalização do suprimento e distribuição de carnes frescas nesta capital, durante o prazo que se designar V. Exa. fixar.

A mensagem de Truman sobre o estado da União

LONGO DEPOIMENTO SOBRE A SITUAÇÃO DOS EE. UU.

WASHINGTON (USIS) — A mensagem que o Presidente Truman dirigirá ao Congresso sobre o Estado da União, ainda esta semana, está virtualmente completa, tendo sido objeto de esmerados cuidados por parte do Presidente e de membros de seu gabinete.

Por sugestão de alguns de seus auxiliares, diversas revisões foram feitas à leitura do esboço da mensagem, a qual representa um longo depoimento sobre a situação dos Estados Unidos e sobre as recomendações de Truman ao Congresso, sobre a legislação.

Quanto aos negócios com o exterior a mensagem tratará do assunto de um modo generalizado, disse o Presidente. Ao ser inquirido sobre se a situação da China seria abordada, respondeu ele que "não particularmente".

Ross estima o tempo da duração de leitura da mensagem em 35 a 40 minutos. Truman comparecerá perante o Congresso, que se reunirá em sessão conjunta, quarta-feira próxima, cerca das 18:00 GMT.

FALECEU ROBERT RINGLING

SARASOTA, Flórida, 3 (INS) — Robert Edward Ringling, de 62 anos de idade, presidente da Junta de Diretores do Grande Circo dos Irmãos Ringling, Branham e Bailey, faleceu hoje vítima de um ataque do coração em sua casa de Sarasota. Ringling teve uma tempestuosa carreira como diretor do circo há vários meses que se encontrava gozando pessima saúde, quase tendo morrido no verão passado num hospital de Chicago. Trata-se de um filho de Charles Ringling, um dos 5 irmãos que fundaram o circo e era ainda sobrinho de John Ringling proprietário de outro grande circo, antes destas empresas se dividirem e entrarem para os espetáculos Barnum, malley.

EMBAIXADOR NA BOLÍVIA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Por decreto do Poder Executivo foi nomeado embaixador na Bolívia, em comissão, o sr. Manuel M. Sáenz de Zumarán, o qual assumirá aquelas funções domingo próximo, 8 de janeiro.

Abandonam os EE. U. U. as bases das Américas do Centro e do Sul

OS DOIS PONTOS FORTES QUE SERÃO CONSERVADOS

CIDADE DO PANAMA, 3 (Por Lee Van Alta, do I. N. S.) — Os Estados Unidos estão abandonando, rapidamente, as bases das Américas do Centro e do Sul, consideradas, anteriormente, como imprescindíveis à defesa do Hemisfério. No decorrer deste ano, somente duas bases aéreas dos Estados Unidos funcionarão nas Antilhas, sendo que nenhuma delas estará sob o controle nacional norte-americano, ao sul do Panamá.

Os dois pontos fortes que serão conservados depois da retirada norte-americana são as instalações na zona do canal do Panamá e a base da força aérea de Ramey, no oeste de Porto Rico. Uma arma aérea radicalmente reduzida, uma pequena marinha de guerra e somente moderadas forças de segurança de terra serão mantidas no Panamá. O aeródromo de Porto Rico será usado como centro de treinamento para o comando aéreo estratégico dos Estados Unidos.

Todas as demais, inclusive a base da força aérea Waller, em Trinidad, que custou vários milhões de dólares, e que foi obtida pela negociação entre Roosevelt e Churchill, será fechada imediatamente, ou passará às mãos dos governos locais.

A decisão dos Estados Unidos de fechar bases que representam uma inversão total de centenas de milhões de dólares foi recebida na América Latina com reações diversas. O Panamá mostrou-se satisfeito com a redução das operações norte-americanas.

As bases de Trinidad e outras nas Antilhas e América Central não compartilharão do jubilo do Panamá nesse sentido. As bases arrendadas e operadas pelos Estados Unidos faziam parte importante das economias coloniais e territoriais nos anos de após-guerra, e estas potências ilhas também queriam ter uma expressão concreta do interesse norte-americano por sua defesa.

Parte do novo acordo em relação com a retirada norte-americana, todavia, é uma cláusula que permitirá às forças dos Estados Unidos recuperar suas posições estratégicas, caso surja a ameaça de nova guerra mundial. Todavia, os amigos dos Estados Unidos na América Latina não assumiram, em geral, um critério entusiasta a respeito da decisão norte-americana de eliminar o programa da defesa permanente das Antilhas e América do Sul.

Indam elas que a linha vital de comunicação marítima inter-americana foi mantida com um alto custo de vidas e de navios, durante a segunda guerra mundial, e que essa mesma linha vital seria um alvo primário, em qualquer futuro conflito contra um inimigo potencial que disponha de submarinos. Também indicam que os Estados Unidos, depois de se

Política contra a interinência da O.N.U.

PARIS, 3 (INS) — Em círculos diplomáticos de Paris, informa-se hoje que representantes da França, Grã-Bretanha e Bélgica projetam reunir-se em Paris antes de 11 de janeiro, com o fim de concordar numa política comum contra a interferência das Nações Unidas em seus impérios coloniais.

Segundo-se a mensagem do Presidente sobre o Estado da União, Truman dirigirá duas outras mensagens ao Congresso. A primeira será referente à economia nacional, e será provavelmente dirigida a 6 de janeiro, e a segunda, sobre os planos para o orçamento do novo ano fiscal, que se iniciará a 1.º de Julho.

CHEGOU A MADRID

MADRID, 3 (U. P.) — Pelo Expresso de Barcelona, chegou a esta capital o novo embaixador do Peru na Espanha, general Eloy Ureta, o qual foi recebido por todo o mundo oficial espanhol na estação central de Madrid, assim como por todo o pessoal da embaixada peruana nesta capital.

TERREMOTO EM MANILHA

MANILHA, 3 (INS) — A zona de Manilha foi sacudida, hoje, por um tremor de terra que os sismógrafos dizem que representa um tremor resultante daqueles que foram sentidos na semana passada no centro e norte das Filipinas. O tremor foi sentido às 16:50 horas da manhã de hoje com uma intensidade de quase grau 4, numa escala em que o grau 10 equivale a destruições máximas.

comprometerem num programa de defesa do Hemisfério, estão sacrificando seu prestígio em tempos de paz, ao abandonar bases que eram reconhecidas como vitais para a defesa ocidental. Essas mesmas bases foram usadas durante toda a segunda guerra mundial, como pontos de escala na rota "tea meridional" e na rota aérea de reforço para a África e Europa.

Espera-se que algumas das bases sejam mantidas em estado de serviço, sob a supervisão direta dos engenheiros do Exército, Marinha e Aviação. Mas, a maioria dessas custosas bases serão entregues totalmente, e sua manutenção como bases utilizáveis para combate ficará afetada, em vista do limite dos orçamentos locais e da falta de

Renúncia ao amor...



A EDUCAÇÃO NA AFRICA OCIDENTAL

LONDRES, 3 (B. N. S.) — A África Ocidental, onde o progresso no sentido de proporcionar melhor educação aos seus cidadãos se processa lenta mas firmemente, está em vias de criar um conselho de Exame das Escolas do Ocidente Africano.

O referido Conselho, no qual se espera representadas as Universidades de Londres e de Cambridge, auxiliará a realização de exames escolares na Nigéria, Costa do Marfim, Serra Leoa e Gambia, bem como orientará a adaptação dos exames realizados nas aquelas áreas às condições locais.

O dr. G. Jeffery, diretor do Instituto de Educação da Universidade de Londres, acaba de partir para a África Ocidental, numa visita de três meses, a convite das autoridades locais, a fim de prestar seu concurso no estabelecimento do proposto Conselho de Exame.

VITIMAS DO ANO NOVO

CHICAGO, 3 (U. P.) — Uma onda de frio move-se para o leste, provocando uma temperatura amena na região oriental do país, enquanto o número de mortes nos acidentes ocorridos nas festas de Ano Novo eleva-se a quase 400. Computos da United Press, compreendendo o período entre as 18 horas de sexta-feira e meia-noite de ontem, revelam que 394 pessoas pereceram nos acidentes, inclusive 235, em desastres de tráfego, 42 em incêndios, 11 em acidentes de aviação e 106 em acidentes de várias naturezas.

O número de mortes no tráfego foi muito inferior ao previsto pelo Conselho de Segurança Nacional. Os peritos dizem que o nevoeiro, a chuva e a neve desencorajaram os motoristas e auxiliaram a evitar os desastres nas estradas. Os acidentes nas festas de Ano Novo foram muito inferiores aos ocorridos no Natal, quando 611 pessoas morreram, inclusive 420 no tráfego, o que constitui metade do record de todos os tempos, de 894, nos três dias de festas de Independência, em julho último. Taxas ficaram na dianteira, com 43 mortes em acidentes de todos os tipos, inclusive 24 em acidentes automobilísticos, que foi o mais alto da noite. Nova Iorque vem em segundo lugar com 38 mortes, inclusive 17 no tráfego. A Califórnia vem em terceiro, com 30 mortes, das quais 14 foram em consequência de desastres do tráfego.

supervisão de engenharia especializada.

Pelo menos parte da razão para a mudança de política é uma aparente decisão dos Estados Unidos em transferir a carga, cada vez maior, da defesa local aos governos locais interessados. Missões assessoras de aviação norte-americanas que se encontram nos países sul-americanos, terão consequentemente, segundo se espera, um progresso substancial para fins do ano próximo, e se presume que muitas das bases que agora serão abandonadas, ajustar-se-ão aos planos de defesa dos países individuais interessados.

Todavia, a menos que sejam enviados dólares norte-americanos, nos momentos em que os Estados Unidos enfrentam o "deficit" nos recursos locais para a defesa hemisférica, considera-se como improvável que as grandes instalações possam ser mantidas, de acordo com as necessidades da qualidade das armas de guerra norte-americanas que possam ter sua base nas mesmas.

PARIS — Uma antiga cantora de óperas, de Koenigsberg, reuniu um grupo de jornalistas no seu apartamento, e declarou que vai desfazer o seu feliz casamento com o duque Jaime de Segovia, a fim de facilitar as pretensões deste ao trono de Espanha. A duquesa, née Charlotte Diekmann, disse que as negociações com Franco seriam mais fáceis, se ela, uma plebéia, se afastasse. E acrescentou que até aquele momento o duque ainda não sabia de sua decisão. A foto mostra a duquesa de Segovia dando a notícia aos jornalistas. (Foto UP-Acme — Via Aérea)

Não reconhece a soberania inglesa em Belice

CIDADE DA GUATEMALA, 3 (INS) — O ministro do Exterior declarou que o governo da Guatemala não reconhecerá em nenhum tempo, nem por motivos de direito, a permissão de qualquer companhia exploradora de petróleo no território de Belice, e afirmou de modo mais enfático que protesta contra a concessão que o governo inglês deu recentemente a "Bahamas Exploration Company" para a exploração de depósitos de petróleo em Belice. Salientou que a Guatemala não reconhece a soberania inglesa em Belice pois considera parte integrante do patrimônio nacional.

TEM 139 ANOS E AINDA TRABALHA

MOSCOU, 3 (INS) — A rádio de Moscou dedicou hoje um de seus programas ao agricultor "coletivizado" Mahmud Eysarov que, segundo o porta-voz do Soviet, tem 139 anos de idade, e está trabalhando ainda. Relata a emissora russa que Eysarov vive na aldeia de Dikhan, na República do Azerbaijão, e que possui 118 netos, bisnetos e tataranetos, todos residentes na mesma aldeia.

O SEPULTAMENTO DE EMIL JANNINGS

SAINT WOLFGANG, 3 (INS) — Emil Jannings, o primeiro ator a ganhar o prêmio instituído pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood, será sepultado na próxima quinta-feira, na povoação austríaca de Saint Wolfgang. Jannings retirou-se do Hollywood com o advento do cinema falado e, regresso à Alemanha, fez política sob o regime nazista. Sexta-feira passada ele abraçou a fé católica, tendo sido convertido pelo mesmo sacerdote que lhe ministrou os últimos sacramentos.

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATE CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE MANILHA

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

O GOVERNO DA CIDADE

Em cobrança e imposto de indústria e profissões dos motoristas — Novas chapas para feirantes — Cobrança de locais nos mercados e feiras-livres — Rodovia Presidente Dutra — Novos trabalhadores nomeados — Ato e despachos — Pagamento de empréstimos

Tendo iniciado a 2 do corrente, a cobrança do imposto de indústria e profissões dos motoristas, o Departamento de Rodovias e Licenças, está procedendo à cobrança do imposto de indústria e profissões dos motoristas profissionais. As guias deste imposto são entregues na mesma ocasião e os pagamentos estão sendo feitos em vários Distritos de Arrecadação.

NOVAS CHAPAS PARA FEIRANTES CARIOCAS

O diretor do Departamento de Abastecimento, está fazendo sentir aos interessados que as mensalidades do mês de janeiro corrente, serão cobradas as taxas de Cr\$ 5,00, referente às chapas novas fornecidas aos feirantes, em face da revisão efetuada pelo Serviço de Distribuição.

COBRANÇAS DE LOCAIS NOS MERCADOS E FEIRAS LIVRES

Já foi iniciada a cobrança das taxas mensais relativas às locações nos mercados regionais e municipais e nas feiras livres, cujas relações estão publicadas às folhas 16, do Diário Oficial, parte 2.

RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

O perfilho assinou decreto reconhecendo como logradouros públicos da cidade com as denominações oficiais de Rodovia Presidente Dutra, o logradouro que começa na Av. das Bandeiras, depois da estação de Luiza, de Av. das Bandeiras, e prolonga-se anteriormente conhecido com esse mesmo nome que começa no viaduto sobre a linha férrea na estação de Luiza e termina na estação de Coelho Neto, nos distritos de Madureira e Penha.

CONCURSO NA SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Realiza-se hoje, com início às 7 horas, na sede da Superintendência de Transportes, à rua Frei Caneca, 42, o exame prático dos candidatos a mecânicos de veículo automotivo, para os servidores inscritos de n.º 1 a 220.

Os candidatos a mecânicos de motores de explosão, deverão comparecer à mesma hora, no 115, à rua Carvão, Monte, Praça da Bandeira, onde farão o exame prático.

Não haverá 2ª chamada para os candidatos faltosos.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Vição: — Cita Pires Cambrá — Manutenção do at. Transportes Aéreo Nacional — Indefere: Américo Maciel de Castro Junior; Elio Eugênio Pereira Bragança, Edna Viana Chamont, Cid e Coelmo, Manoel Pessôa de Melo, Maria, Beneditina, Ferreira, Maria Vicentina, Sílvia, Luc Fenech, Edmundo José Freire, Dália Antonina, Roberto A. Harbar, Jorge de Barros Maciel, Rogério Frederico Peterson, Joaquim Afonso dos Santos, Helio Justo Sérgio, Aluí Cocho do Santos, Sociedade Anônima Mercantil Vicente Fernandes, Indústria Química Farma Zúlica Jordan, Silvestre Gonçalves Amorim, José Coutinho e outros — Aguarde a ver; Salomão Rozeuck — Indefere: Desamp. A. Sales Lido. — Manutenção do at.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Ato do Secretário Geral: — Adm. Ind. Oscar Paulo de Oliveira, Alvaro Ignezio Roberto, Sebastião Mota de Oliveira, Manoel Martins Borges, Manoel Angelo da Silveira, Rubem Lopes da Silva, Eduardo Marques, Luiz Bastos Jr. Oliveira, Sidney Passos, Gustavo Pereira da Silva, Antonio dos Santos, Cláudio Azeiteiro Coutinho, Fernando Neves Navarro Bianco, Giovanni Cinelli, Galdo Chaves de Souza, Hildebrando da Silva Barros, Manoel de Souza Monteiro, Albino Pereira Barreto e Arlindo Lessa e Manoel Damazio da Conção para a função de trabalhadores; Veda Dias Carneiro da função de atendente; Sebastião Bernardo Azeiteiro para a função de estafeta; Ademar Ceia Couto e Gerson Pereira de Araújo da função de estafeta; designando Antonio Pereira de Lucena, Almerindo Coelho, para a Secretaria de Finanças; Octávio Dias para a Secretaria de Saúde; Sílvia Viana Barboza, Osvaldo Nunes de Souza Guimarães e Joaquim de Oliveira.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Ato do diretor: Transferido para o

No Esporte Amador

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que o Americano Olímpico, tem notáveis "brotinhos" como torcedores...

— Que o Kanela, técnico do Juventus, queria ver o nome de seu clube no jornal...

— Que em Angra dos Reis, o esporte está bem desenvolvido...

— Que certos clubes de Jacarepaguá, não estão muito satisfeitos com o organizador do campeonato local...

— Que a Dulce Martins, muito embora esteja colocada em 4.º lugar, será a madrinha do Unidos da Freguesia...

— Que o Clube da Montanha, também vai eleger sua madrinha...

— Que o "Zambela" anda desapercebido. O que é que há em Nova Iguaçu?

— Que o Zezinho, não está querendo trabalhar para a Adela...

— Que com a aproximação do Carnaval, vamos descansar uns dias...

— Que com as férias desta coluna, certos clubes e esportistas, terão sossego...

9 PS, o oficial administrativo Darcy Sodre Horita.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTE

Ato do Superintendente: — Chefe de dia e da fiscalização externa: José Hecker.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Manoel Marchetti — Cancelam-se os autos: Manoel José Mala — Deferido, nos termos do parecer do DTS.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Despachos do Secretário Geral: — Pedro Afonso — Indefere: Ismael Souto Marialh — Proceda-se a cassação da licença de caminhão 6-72-20, em face das irregularidades.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Ato do Secretário Geral: — Foram designados Esther Mattos Cidade para o Departamento de Difusão Cultural; Adelia de Oliveira Loureiro e Antonio Octavio de Araújo Costa para o Instituto de Educação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Ato do diretor: — Foram designados Eda Leopoldina de Oliveira Henriques para a escola Paracatu; Eugênia Nunes D'Ávila Furtado para a escola Rio Grande; Leopoldina José Gomes para a escola João Barbalho; Otília Costa Sousa para a escola Rio Grande; Helio Lopes da Silva para a escola 10-12.

DEPARTAMENTO DE PREDIOS E APARELHAMENTOS ESCOLARES

Ato do diretor: — Foram designados Waldy Leal da Costa, Anacleto de Souza, Edmundo da Silva, Sílvia Costa, para em Comissão, apresentarem laudo de avaliação da escola rural situada à estrada do Resende.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTENCIA

Despachos do Secretário Geral: — Frederico Dantas Bahia, Alberto Monteiro Serrano — Certificam-se o que constar: Antonio Ciríaco Sobrinho & Cia., Corina Costa, Branko Elias & Cia., e mais empresas da Avenida da Silva, João Batista de Araújo, João Batista Teixeira — Arquivam-se, visto não haver sido proferida a decisão, dentro do prazo regulamentar.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário Geral: — Foi designado José Ferreira Barros para exercer o Departamento de Contabilidade; Despachos: Companhia Siderúrgica Nacional — A consideração do Secretário Geral de Vição, com o informado pelo DCE; — João de Lima Tavares — ao DCE, solicitando informações se há débito; — Albino da Silva Bandeira — remeta-se à Procuradoria; Zandara Machado — mantenha o ato.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Será efetuado amanhã, dia 5, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes parcelas de empréstimos: 13927 — 13929 — 13930 — 13931 — 13932 — 13935 — EMERGENCIAS — matriculas n.ºs 359 — 7136 — 12213 — 17364 — 21915 — 29122 — 34293 — 37629 — 31973 — 43469 — 44351.

O MERCADO DO CAFE

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — Depois de livrar durante todo o ano, o café brasileiro a longo prazo em uma... O "U" a teve este ano e os pontos na venda de café brasileiro e o "U" de 12 a 40, em 177 contratos vendidos. O café para entrega imediata conservou os mesmos preços anteriores, para Santos e municípios.

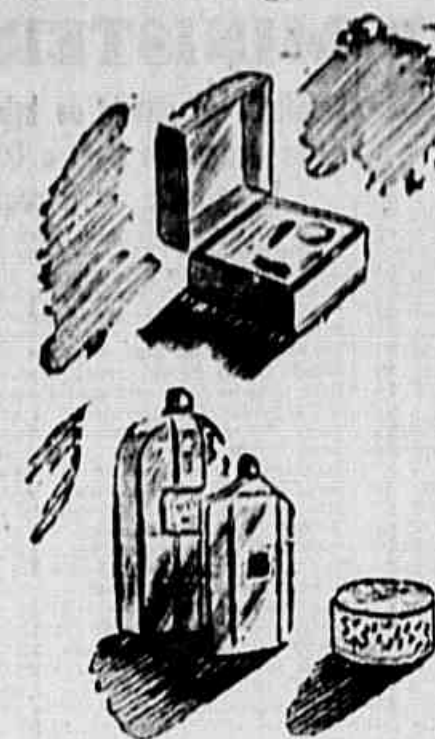
Interesse aberto perdeu um contrato, ficando com 200 sacos. No entanto, o "U" registrou-se um aumento de 9, fechando-se 2743.

As vendas do ano passado montaram a 3.922.000 sacas, na bolsa de Café e Açúcar de Nova Iorque, sendo esse o maior volume registrado, a partir de 1936. O governo colombiano estabeleceu um preço mínimo, baseado no preço vigente no mercado de Nova Iorque. Salvador produziu 1.230.840 sacas de 60 quilos, na colheita ultimada em 30 de setembro passado, as qual foram em 1.230.840 sacas.

NOVO PERFUME

NOVA IORQUE, 3 (U. P.) — A sra. Maurin encontrou um novo aroma e com ele lançou um perfume que se chama Viciu (voodoo) e que, por enquanto, não tem outro nome, além de ter sido enviado a Joseph Stalin, como presente de aniversário. Devem-se misturar três óleos raríssimos, extrair das plantas exóticas de remotos lugares e o que se obtém, diz a sra. Jeanne Maurin, é um perfume tão exótico, tão doce e ao mesmo tempo penetrante e acariciador, que pode dominar por completo os outros depreendidos por outros perfumes da alta moda. Talvez seja um pouco exagerado, um tanto imperfeito — diz a sra. Maurin — mas a sua violência mesma é por assim dizer, fora do comum.

O aroma, que vem precedido de tantas distinções e cuja primeira amostra foi enviada ao generalíssimo Stalin, estará no mercado nesta semana ao preço fantástico de quarenta dólares o centímetro cúbico.



Perfumaria

Aparelho para barba "Pedestal Dourado".....	Cr\$ 26,80
Colônia "Cashmere Bouquet"	Cr\$ 13,80
Lindo estojo para unhas.....	Cr\$ 125,00
Conjunto para penteadora, próprio para presente.....	Cr\$ 148,00
Escova "Cristal", para o cabelo.....	Cr\$ 32,80
Sabonete "Algumas Flores", caixa.....	Cr\$ 10,50
Estojo "Johnson" para criança.....	Cr\$ 38,50
Estojo "Constance Bonnet"	Cr\$ 29,80
Loção "Miragom", em rica embalagem.....	Cr\$ 29,80
Sabonete "Swing", em caixa de madeira.....	Cr\$ 27,80

O CRUZEIRO

A maior cantisaria do Rio

Rua da Assembléia, 50, 54 a 60 e Av. Copacabana, 557

A assistência aos estudantes nas colônias da Grã-Bretanha

LONDRES, 3 (B.N.S.) — A assistência aos três mil e quinhentos jovens das Colônias que estudam na Grã-Bretanha foi transferida para o Conselho Colonial para o Conselho Britânico a partir de janeiro.

Embora o Conselho estela assumindo a administração dos atuais alojamentos em Londres, Edimburgo e New Castle, o obitu adaptá-los de modo a poderem proporcionar acomodações comparáveis às das pavilhões ou residências universitárias. Enquanto isso, os estudantes viverão em pensões ou casas particulares.

Todos os benefícios que os estudantes atualmente desfrutam continuarão a ser facultados pelo Conselho Britânico, consistindo os mesmos de acomodações em trânsito, informações sobre

VIAGEM DO SENADOR PORTENHO

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Segue hoje, por via aérea, com destino ao Paquistão, o senador federal Diego Luis Molinari, convidado especialmente pelo governo daquele país. O senador Molinari, que se detará nos Estados Unidos por alguns dias, pronunciará no Paquistão uma série de conferências.

NOVA DROGA

BERLIM, 3 (INS) — A Agência Notícias Alemã, ADM, anunciou que em um laboratório de Erfurt, cidade situada na zona de ocupação soviética, descobriu-se uma nova "medicina milagrosa" — uma espécie de panaceia — que, segundo se diz, tem provado ser eficaz contra grande número de enfermidades. A ADM acrescenta que o novo produto é obtido da vesícula de animais e surte efeitos benéficos no tratamento da tuberculose, das enfermidades hepáticas, da vesícula e das afecções cardíacas. Finalmente a agência revela que a droga recebeu o nome de "dehidrocol", e que na corrente semana, terá início sua produção em quantidades consideráveis.

O Brasil coopera com a UNESCO

AS UNICAS NAÇÕES QUE NÃO ASSINARAM O ACORDO

WASHINGTON, (USIS) — As nações do Hemisfério Ocidental estão liderando o programa educacional da Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas, UNESCO.

O Brasil, Estados Unidos, Canadá, República Dominicana e Haiti estão cooperando com aquela organização no programa de educação audio-visual. Agora, o Equador e El Salvador aderiram a um acordo naquele sentido, aumentando, assim, o número de nações americanas.

A Noruega, Dinamarca e o Afeganistão, são as únicas nações não-americanas que assinaram o acordo.

O acordo proposto pela UNESCO tem por fim remover os depósitos aduaneiros e as restrições impostas à importação de filmes educativos, micro-filmes, discos, mapas e cartazes educacionais visando uma melhor divulgação educacional, contribuindo, desse modo, para a cultura geral do povo.

Visita de parlamentares britânicos à Iugoslávia e a Israel

LONDRES, 3 (B.N.S.) — Comitivas de deputados e representantes trabalhistas ingleses partiram recentemente desta capital por via aérea em visita à Iugoslávia e a Israel durante o período de férias parlamentares.

A visita à Iugoslávia foi organizada pela Sociedade Anglo-Iugoslava, e é feita a convite do governo iugoslavo. Terá uma duração de duas a três semanas, constando a comitiva de doze membros do Parlamento, inclusive três mulheres. Os visitantes, que percorrerão o país divididos em grupos, inspecionarão minas, fábricas, escolas, hospitais e acampamentos de crianças gregas, voltando depois a se reunirem em Belgrado, onde se avistará com o Marechal Tito.

O grupo em visita a Israel consiste de uma delegação do Partido Trabalhista, chefiada pelo presidente da agremiação, sr. Sam Watson, acompanhado de dois parlamentares e representantes do movimento de cooperativas e do Congresso dos Sindicatos Operários. O convite para visitar Israel lhe foi dirigido pela Federação Geral Judaica do Trabalho.

ROMA, 3 (INS) — O primeiro ministro Alcide De Gasperi anunciou hoje seu governo tratará de desenvolver sua atual política, tanto interior como exterior, porém, em ritmo acelerado. Em declarações feitas ao "International News Service", sobre os planos do governo de Roma, o "premier" Alcide De Gasperi disse que prosseguirá seus projetos sobre a introdução de certas reformas no país e desenvolverá política de cooperação com as nações do mundo. Quanto à política interior, o "premier" disse que tratará de reformar as leis agrícolas do país, de estimular as indústrias privadas — de capital local e estrangeiro — e de adotar a legislação destinada a regular os sindicatos, bem como limitar as greves. O governo fomentará as regiões pouco desenvolvidas no sul da Itália. No terreno internacional, o "premier" tem o propósito de cooperar intimamente com a Organização de Cooperação Econômica da Europa e com as nações signatárias do Pacto do Atlântico.

O cel. Frederico Trota, visitou o Salgueiro

Homenageado na sede da Escola de Samba "Azul e Branco", o presidente de Honra da F. B. E. S. — Uma grande comitiva acompanhou o ilustre militar — Presente nossa reportagem



O coronel Frederico Trota, entre os sambistas da "Azul e Branco", por ocasião da visita que fez à sede da famosa vice-campeã do carnaval carioca de 1949

Sexta-feira última, a Escola de Samba "Azul e Branco" do Salgueiro, recebeu a visita do Cel. Frederico Trota, da "QUINTA BAYER", e presidente da Honra da Federação Brasileira das Escolas de Samba.

COM UMA GRANDE COMITIVA

Uma grande comitiva, integrada do Dr. Celso Luiz Leitão

UM SAMBA APIMENTADO

Para que os visitantes tivessem ocasião de sentir de perto o que é um samba de morro, "Manoel Macaco" e os demais diretores da mais famosa Escola de Samba do Morro do Salgueiro, fizeram realizar um apimentado samba, onde tivemos oportunidade de ouvir lindas melodias.

AGRADECE O CEL. TROTA

Após ter ouvido as palavras sinceras de "Manoel Macaco", que em brilhante oração fez ver aos sambistas do Salgueiro, o quanto é amigo o Cel. Frederico Trota, o ilustre visitante em rápido improviso, afirmou que a "QUINTA BAYER" continuará estimulando os sambistas em todos os sentidos.

PREFEITE A NOSSA REPORTAGEM

Na pessoa de um dos nossos colaboradores de redação, o nosso matutino esteve presente sem o também alvo de carinhosas manifestações.



Noelle Stern, que acumula os títulos de "Miss Suíça" e "Garota da Ancora de Rubis", acende a vela vermelha de uma típica grinalda de Natal suíça. Noelle traz um encantador vestido para "cocktail" e um relógio, que é tão distinto quanto prático: uma grande caixa quadrada de ouro contendo um mecanismo suíço de corda automática, com pulseira dupla de camurça.

Nos Esportes

Os americanos no campeonato do mundo

OS PRIMEIROS PREPARATIVOS PARA A FORMAÇÃO DO SELECIONADO QUE VIRÁ AO RIO

NOVA YORK, 3 (Por Connie Ryan, da U. P.) — Os norte-americanos não abrigam ilusões quanto às suas possibilidades no campeonato mundial de futebol, que se realizará no Rio de Janeiro, em meados deste ano. Sabem que não conquistarão o título máximo e esperam fazer apenas uma apresentação que não desmereça. O futebol ganhou popularidade nos Estados Unidos nos últimos anos, em parte devido às excursões de atletas clubes estrangeiros por este país e em parte ao esforço continuado das entidades futebolísticas, mas o jogo é ainda um esporte de reduzida importância no quadro geral do atletismo norte-americano. Assim, os clubes americanos são consideravelmente inferiores aos de nações que possuem população às vezes representando um décimo ou um vigésimo da população dos Estados Unidos. Pode-se fazer idéia da posição do futebol norte-americano, conhecendo-se os escores das eliminatórias da zona norte-americana para o campeonato de 1950: México 6 — E. U. U., 0; México 6 — E. U. U., 2. No segundo jogo, Cuba ficou em terceiro lugar e foi eliminada quando os Estados Unidos conseguiram desalojá-la e passar para o segundo. Os mexicanos jogarão no Rio, e os americanos jogarão no Rio de Janeiro.

BOTAFOGO X XV DE NOVEMBRO

O Botafogo, aproveitando a sua estada na capital paulista, onde saldará compromissos esta noite, contra o São Paulo, pelo Torneio Rio-São Paulo, realizará um amistoso no próximo domingo em Piracicaba, com o XV de Novembro.

Nesse sentido, o "Glorioso" já se dirigiu a F. M. F., solicitando a necessária licença.

O VASCO PEDIU LICENÇA

O Vasco solicitou licença à F. M. F. para incluir nos jogos do Torneio Rio-São Paulo, os "players" Alfredo II, Sampaio, Jorge e Tesourinha.

Aumento do preço de entradas na Argentina

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Embora exista uma tendência contrária à elevação de preços das localidades para jogos de futebol, os delegados de diferentes clubes reuniram-se ontem para estudar um meio de aumentar para 3 pesos o preço do ingresso mais barato nas praças de esportes da capital. O assunto vai ser objeto de estudos por parte das entidades interessadas, junto às autoridades locais.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol, iniciado com a realização do jogo Terceiro do Acre x Terceiro do Guaporé, que terminou com a vitória do primeiro por 1-0, serão realizados no próximo domingo mais os seguintes jogos:

Em Porto Velho: Acre x Guaporé (2.º jogo); em Guará: Mato Grosso x Goiás (1.º jogo); em Natal: Rio Grande do Norte x Paraíba (1.º jogo); e em Macaé: Alagoas x Sergipe.

NÃO TERMINOU A PELEJA COSMOS X ORIENTE

Amanhã o novo treino do selecionado

NO ESTADIO DO MANUFATURA, AS 20 HORAS — CONDUÇÃO ESPECIAL QUE PARTIRÁ, AS 19,30 HORAS, DA PORTARIA DESTE JORNAL — ESCALADAS AS EQUIPES "BRANCA" E "AZUL" — RODRIGUES PINHO E D. MARQUES TOMARÃO POR BASE OS ELEMENTOS QUE ATUAREM NA NOITE DE HOJE



Os rapazes que integram o Selecionado "Azul" que, amanhã enfrentará, durante um tempo o E. C. A MANHÃ e depois o Cruz-Verde Branco, em disputa das posições definitivas

Estão em ação novamente amanhã, no Estádio do Manufatura Nacional de Porcelana F. C., gentilmente cedido por sua diretoria, os "cracks" que formarão o Selecionado que dará combate ao Atílio P. C., campeão invicto do Torneio "Octacillo de Rezende". O Selecionado, que está sob a orientação de Rodrigues Pinho e D. Marques, dará combate a uma equipe do E. C. A MANHÃ, conforme aconteceu na noite de quinta-feira última.

AS 20 HORAS IMPRETERIVELMENTE
O treino de amanhã, está marcado para as 20 horas, e impreterivelmente, sendo que partirá da redação uma condução especial às 19 horas, rumo ao local, devendo todos os jogadores apresentarem-se na portaria deste jornal, até às 18,55 horas, ou no Estádio do Manufatura, às 20 horas.

ESCALADAS AS DUAS EQUIPES
Rodrigues Pinho, juntamente com D. Marques, já escalaram os dois quadros para o exercício de amanhã, devendo assim formarem os dois conjuntos:

O Piraguara F. C. quer jogar
Estando em compromisso para o próximo domingo, a direção do Piraguara F. C. aceita jogar, devendo os interessados mandar ofícios para a Estrada Intendente Magalhães número 2.700, ou pelo telefone 43-4123, chamar Claudionor.

Desagravo ao presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador

O professor Cândido da Mota Filho, que responde pelo expediente da pasta do Trabalho, recebeu ontem em audiência uma numerosa comissão do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, que ali compareceu para registrar o protesto contra um grupo de associados que hostilizaram os diretores dessa entidade, quando se realizava uma visita de autoridades à referida agremiação. Posteriormente, esse grupo dirigiu uma representação ao ministro do Trabalho, solicitando a intervenção para o afastamento dos diretores.

Na audiência de ontem, os senhores Oscar Rodrigues Vargas, Paulino Lopes Martins e Isidoro da Silva, fizeram uso da palavra em desagravo à diretoria do Sindicato e ao senhor Eloy Antenor Dias e do protesto contra aqueles seus companheiros.

O professor Cândido da Mota Filho, respondendo aos oradores, recomendou serenidade aos trabalhadores e respeito à ordem democrática e à legalidade. A essência da democracia reside no debate amplo e livre das questões associativas, mas também de respeito à legalidade. Só dessa maneira, é que seria possível manter-se a autoridade sindical.

Quanto à intervenção do Sindicato, devia frisar que o ministro Honório Monteiro não efetuou uma intervenção direta nas entidades de trabalhadores. Na sua administração apenas designou Juntas Governativas para assumir a direção de Sindicatos que se encontram acéfalos, mas não promovera uma intervenção no sentido expresso da palavra. O uso dessa medida só se faria dentro de preceitos legais e diante de motivos irremovíveis, mas dentro da legalidade e sem ferir os princípios democráticos.

Recomendou que aqueles associados retomassem ao seu Sindicato, certos que o Ministério do Trabalho asseguraria a legalidade de ordem e a autoridade sindical.

Não há falta de estampilhas
A Recebedoria do Distrito Federal, em virtude das notícias divulgadas sobre a falta de estampilhas de Educação e Saúde, deu a seguinte nota, para bem esclarecer o público em geral:

"De acordo com a Circular n. 19, de 12 de dezembro de 1949, da Diretoria Geral da Fazenda Nacional, a estampilha da Taxa de Educação e Saúde, de Cr\$ 0,80, deverá ser utilizada juntamente com uma de Cr\$ 0,20 do imposto de Selo, a partir de 1.º de janeiro de 1950, de modo a integralizar o valor fixado no artigo 1.º da Lei n. 931, de 25 de novembro último.

Para tal fim, encontra-se na Recebedoria perfeitamente aparelhada, convida ressaltar que a venda da aludida estampilha de Cr\$ 0,80 que antes não ultrapassava de 100 exemplares, diariamente, atingiu, agora, a mais de 200.000, em um só dia. Na segunda quinzena de dezembro próximo findo, vendemos mais de 200.000 estampilhas que nos últimos 10 anos juntos.

Mão há, pois, motivo para receio, uma vez que o organismo arrecadador dispõe de estoque suficiente para atender a qualquer quantidade, com absoluta presteza".

CLÍNICA DE NERVOSOS E PSICOTERAPIA
DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 42-9944 e 25-7062.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 4 de janeiro de 1950 NÚMERO 2.580

A esplendida atuação do S. C. A Noite na XXV Corrida de São Silvestre

Dentro do esplendor magnífico do recente e tradicional CORRIDA DE SÃO SILVESTRE, em São Paulo, aliás a mais antiga prova rústica que se realiza no Brasil, houve um detalhe especial para os idealistas eternos do esporte mais ingrato e mais duro do roer — a participação heróica do S. C. "A Noite", um clube de pequenas possibilidades, pela própria condição industrial dos seus componentes, sempre aferrados aos seus deveres. Raramente ensaiando qualquer esforço para o brilho e para representações condignas em quaisquer circunstâncias significativas sacrificiais. Com uma pequena equipe e viajando de avião no dia da grande prova de "A Gazeta Esportiva", os rapazes do S. C. "A Noite" chegaram a São Paulo à tarde, e à meia-noite, sem conhecimento do percurso e vencer, sem temer tão grandes adversários internacionais e locais, os rapazes do "A Noite", deram um exemplo magnífico de solidariedade aos seus colegas de "A Gazeta", e, apesar dos pesares, conseguiram classificar-se magnificamente em sétimo lugar na ordem geral das equipes, obtendo inúmeros clubes categorizados paulistas e em segundo lugar entre os clubes não filiados. Um brilhante feito dos nossos colegas e um exemplo a mais de boa vontade para a solidariedade esportiva nacional.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

Nova diretoria no E. C. Róal

De acordo com a assembleia geral, realizada no dia 28 do mês de dezembro, foi eleita a nova diretoria do E. C. Róal, que ficou assim constituída: presidente, Alcides Vilela Sampa; vice-presidente, Ruy de Almeida; secretário, Rubens Gomes; 2.º secretário, Sebastião da Silva Santos; tesoureiro, Altino Gomes de Moraes; 2.º tesoureiro, Geraldo Pereira Rodrigues; diretor de esportes, Luiz Leopoldino de Oliveira; 1.º procurador, José Barbosa de Azevedo; 2.º procurador, Leopoldo Silva; conselheiros, Pródipio Gonçalves Pinto, José Justino Pereira, Nilo Teixeira e Nestor Tenório de Lima.

Juventus, 2 x Nacional, 2

Perante numerosa assistência realizou-se domingo último no campo do Nacional o esperado encontro entre as equipes do Juventus e Nacional, ambos de D. Clara. Depois de 90 minutos, o "placard" acusou um justo empate de 2 a 2.

A equipe dirigida por Canela atuou da seguinte maneira: Edinho; Mesias e Carrijo; Moura, Biguá e Sérgio; Pico, Velinho, Tião, Geraldo e Natalino.

Os tentos foram da autoria de Pico e Biguá.

Campo Grande A. C.

Recebemos do querido clube de Campo Grande, o seu permanente social e esportivo para 1950. Gratos.

Lutando sempre...

Escreve: IRENO DELGADO

1950!...

Estamos no ano santo de mil novecentos e cinquenta. Os sacrifícios que atravessamos em 49, serviram-nos de exemplo para as vicissitudes futuras que porventura o Onipotente, achar por bem que tenhamos de enfrentar novamente. Em 49, o esporte amador conseguiu, em parte, a sua tão desejada emancipação. Conseguiu, não resta dúvida, curtiduro no trabalho insano, onde se destacaram vários companheiros de lutas desde longo tempo, pelo aleitamento dos clubes do chamado esporte amador. Luta gloriosa, já que o objetivo alcançado é uma parcela da necessidade premente que tanto preocupa os dirigentes desses grêmios. Ouvimos falar em promessas, antes e mesmo agora, por elementos que não se envergonham de aproveitar dessa mocidade sincera e boa, como se fossem os seus desportistas amadores. Os exemplos vão ficando gravados na mente e as consequências dessas falsas promessas, também vão criando raízes nos corações amadoristas até o dia em que, saturados de tanto fingimento, lançarão longe de seus olhos e ouvidos esses aproveitadores. Não citamos nomes, pois o amadorista ofendido não necessita de que os recordemos de seus falsos amigos. Surge um ano novo, surge portanto uma esperança mais sincera de que não sejamos mais uma vez esbaldados pelos oportunistas. Temos o nosso D. A. Ele foi conseguido a custa de ingentes sacrifícios e continuas campanhas da imprensa especializada a seu favor. Ele surgiu como fruto da experiência adquirida após anos e anos de demoradas assertivas. Vamos lutar, continuar lutando sempre, com o trabalho honesto e produtivo, tal como de fato precisamos, nós os amadores e também o Brasil, essa Pátria querida. Vamos encerrar o dia de amanhã com o coração alegre, como o revar dos pássaros nas manhãs primaveris. Afastemos do nosso espírito as noites negras que atravessamos. Amanhã será outro dia, outra esperança que surge, embora seja também outra promessa que possa vir, como as que já se foram, esquecidas pela sinceridade daqueles que prometeram e nada fizeram... Mas, encaremos o futuro sorridentes, preocupados somente em atingir honesta, embora trabalhosa, a meta desejada por tantos...

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLÍNICA MÉDICA
RUA ALCIDO GUANABARA, 15-A — 1.º SALA 106
2as, 4as e 6as, das 14 às 18 horas — Telefone: 22-4993

VIDA MILITAR

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

(Conclusão da pág. anterior)
Publico, para a devida execução, o seguinte:

PERMISSÕES
Concedidas por esta Diretoria:
— Para passarem parte dos períodos de trânsito:
Oficiais: em São Paulo, ao capitão da arma de artilharia, Donato Cohen Marques, classificado no D. R. M. M. da 2.ª R. M.;

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

(Conclusão da pág. anterior)
Ayrton Bezerra Studart: na Base Aérea de Belém, o 1.º tenente-mec. av. res. conv. José Rollemberg Leão de Albuquerque; 1.º ten.-bom-b. res. conv. Evaristo Libanio da Silva e 1.º ten.-mec.-rádio res. conv. José Medeiros de Souza: na Base Aérea de Fortaleza, o 1.º ten. fot. res. conv. Duval Prado e asp. mec. nav. res. conv. Percy Alan Bernard; 1.º ten. bom-b. res. conv. Manoel Otávio de Souza Palhares e asp. mec. av. Luiz Guerra Borges; na Base Aérea de Natal, os primeiros ten. mec. av. res. conv. José de Souza Lima Duboc e José Geraldo de Souza; 1.º ten. mec. av. res. conv. Gil Santyves e 1.º ten. bom-b. res. conv. Milton Amazonas Coelho; na Base Aérea do Recife, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Nery Raul Helmo; na Base Aérea de Santa Cruz, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Jorge da Silva Prado e asp. mec. av. Olegário Franklin Cordeiro; na Base Aérea de Especialistas de Aeronáutica, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Clodomiro Blaise; 1.º ten. inst. bordo res. conv. Romulo Virzi e 1.º ten. mec. av. res. conv. René Barbere; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, os 1.ºs ten. fot. res. conv. Euler Ferreira Neto e Julio Longo e os asp. mec. av. José Felipe Salim, Milton Vieira de Silva e Anacleto Francisco Sales; na Base Aérea do Galeão, o 1.º ten. av. Helder Costa Campos; no 1.º Grupo de Transporte, o 1.º ten. mec. av. res. conv. Abraham Friedman e 1.º ten. mec. com. res. conv. Mauro Vinhas de Queiroz; asp. mec. av. Ivonilo da Costa Figueiredo e asp. mec. rádio Narciso Blanco Sietto; na Base Aérea de São Paulo, o 1.º ten. nav. res. conv. Jorge Faria Dantas; 1.º ten. bom-b. res. conv. Luiz Carvalho de Souza; asp. mec. av. Renato Ometti e Benedito Botelho de Souza; no Curso de Táticas Aérea, o 1.º ten. fot. res. conv. Luiz Maltar Castelo Branco; no Parque de Aeronáutica de São Paulo, os 1.ºs ten. mec. av. res. conv. Eugênio José Müller e Atílio Rochetti; asp. mec. rádio Geilson Albarras Muniz; asp. mec. arm. Manoel dos Santos Nery; asp. mec. av. Artur Lozano e Frederico Melillo Santana e na Base Aérea de Porto Alegre o asp. mec. av. Osvaldo de Oliveira Corrente.

NAO OBTIVEM ATRIBUIÇÃO DA REFORMA

No requerimento em que o ten. cel. int. res. rem. Augusto Pinto de Mesquita Filho, solicitou anulação do decreto que o transferiu para a reserva remunerada, o presidente da República exarrou o seguinte despacho: "Indeferido".

Gomes (nota 1.033-1949, da DI-55): capitão Darcy Uemura Villos Viana, do S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (auxiliar instrutor de infantaria) e capitão Antonio Carneiro de Albuquerque Maranhão, do Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

b) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

c) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

d) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

e) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

f) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

g) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

h) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

i) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

j) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

k) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

l) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

m) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

n) — por interesse próprio e de acordo com o artigo 1.083, de 7-XI-47, do Q. S. G. (Jd. suc.) para o Q. S. P. (ajd. instr. inf.) para o Q. S. G. (ajd. suc.), tudo do C. P. O. B. de Recife;

FALTAVAM DEZ MINUTOS, QUANDO O ARBITRO RESOLVEU INTERROMPER A PARTIDA — AMANHÃ, A NOITE, NO CAMPO DO SAMPAIO, A CONCLUSÃO — BENFICA E SAMPAIO EMPATARAM, PERDENDO O NOVA AMERICA MAIS DISTANCIADO NA LIBERANÇA

Uma série de fatos lamentáveis veio empanar o brilhantismo da oitava rodada do retorno, do campeonato promovido pelo Departamento Autônomo. Assim é que a partida entre Cosmos e Oriente, disputada no campo do primeiro, não chegou ao seu término, pois ao faltarem dez minutos para terminá-la, o árbitro foi obrigado a interrompê-la, por falta de garantias. Também no prólogo entre o Guanabara e o Rosita Sofia as coisas não andaram muito claras, e o resultado é que, após o encontro, o árbitro esteve ameaçado de agressão por "torcedores" enaltecidos.

CAIU O LIDER

No principal cotejo da série "Rural", o Cosmos, como era de se esperar, impôs séria resistência ao então líder, chegando mesmo a estar à beira da vitória. Quando a partida caminhava para o final, o árbitro viu-se ameaçado, resolveu interromper a partida, que prosseguirá quinta-feira, no campo do Sampaio. O Rosita Sofia, alcançou assim o primeiro posto, ao derrotar o Guanabara por 7x5 numa partida bastante movimentada. Na série "Urbana", o Benfica e o Sampaio dividiram os louros, favorecendo assim o Nova America, que ficou mais distante na liderança. Enquanto isso, a série Suburbana não prosseguirá, devendo terminar no próximo domingo, quando será disputada a última rodada.

Os resultados do último domingo foram:

CAMPO GRANDE x CRUZILLO	Amadores — Campo Grande, 2x1. Juvenis — Cruzilillo, 2x1.
CORINTIANS x OITI	Amadores — Corinthians, 8x1. Juvenis — Oiti, 12x2.
GUANABARA x ROSITA SOFIA	Amadores — Rosita Sofia, 7x3. Juvenis — Guanabara, 3x1.
REALENGO x DISTINTA	Amadores — Realengo, 8x2. Juvenis — Realengo, 12x2.
COSMOS x ORIENTE	Amadores — Cosmos, 3x1. Juvenis — Oriente, 3x1.
BENFICA x SAMPAIO	Amadores — Empate, 2x2. Juvenis — Benfica, 3x2.
CARLOS x DEL CASTILLO	Amadores — Del Castillo, 3x2. Juvenis — Del Castillo, 4x2.
NOVA AMERICA x CONFIANÇA	Amadores — Nova America, 8x1. Juvenis — Nova America, 17x0.
CACIQUE x UNIAO	Amadores — Cacique, 6x2. Juvenis — Cacique, 12x0.

SERIE "RURAL"

1.º Rosita Sofia	2.º Oriente	3.º Campo Grande	4.º Distinta	5.º Guanabara	6.º Realengo	7.º Cruzilillo	8.º Cosmos	9.º Oiti	10.º Corinthians
SERIE "SUBURBANA"	1.º Engenho de Dentro	2.º Engenho de Dentro	3.º Uniao	4.º Iraja	5.º Vallim	6.º Anchieta	7.º Progresso	8.º Santa Cruz	9.º Nova America
SERIE "URBANA"	1.º Sampaio	2.º Benfica	3.º Cacique	4.º Del Castillo	5.º Confiança	6.º Cruzilillo	7.º Andaraí	8.º Clubes dos Carlos	9.º Juvenis

SERIE "RURAL"

1.º	Cruzilillo e Guanabara	2.º	Realengo	3.º	Oiti	4.º	Corinthians e Oriente	5.º	Distinta e Rosita	6.º	Cosmos		
SERIE "SUBURBANA"													
1.º	Engenho de Dentro	2.º	São José	3.º	União	4.º	Anchieta	5.º	Iraja	6.º	Progresso	7.º	Vallim
SERIE "URBANA"													
1.º	Del Castillo	2.º	Sampaio	3.º	Nova America	4.º	Confiança e Portuguesa	5.º	Carlos e Benfica	6.º	Andaraí e Cacique	7.º	A primeira rodada será no seguinte Domingo próximo, dia 8:
SERIE "RURAL"													
Distinta x Campo Grande.													
Oriente x Guanabara.													
Cruzeiro x Cosmos.													
Oiti x Rosita Sofia.													
Realengo x Corinthians.													
SERIE "SUBURBANA"													
Engenho de Dentro x Iraja.													
São José x Progresso.													
SERIE "URBANA"													
Sampaio x Nova America													
Del Castillo x Benfica.													
Andaraí x Carlos.													
Portuguesa x Confiança.													

SERIE "RURAL"

Distinta x Campo Grande, Oriente x Guanabara, Cruzilillo x Cosmos, Oiti x Rosita Sofia, Realengo x Corinthians.

SERIE "SUBURBANA"

Engenho de Dentro x Iraja, São José x Progresso, Sampaio x Nova America, Del Castillo x Benfica, Andaraí x Carlos, Portuguesa x Confiança.

SERIE "URBANA"

Del Castillo x Benfica, Andaraí x Carlos, Portuguesa x Confiança.

Hemofluidina

Na artéria coronária.

Empatou em Mesquita, o Corinthians de Ipanema

Defrontaram-se domingo último, as equipes do Corinthians F. C. de Ipanema e do E. C. Mesquita, no campo deste último, no Estado do Rio.

A partida teve um desenrolar empolgante, oferecendo ao grande público que ali estava presentes momentos de sensação, onde o arqueiro do Mesquita esteve numa tarde maravilhosa, não hesitando a culpa dos quatro tentos que deixou passar pela sua cidadela.

Quanto ao goleiro Portela, do Corinthians F. C. de Ipanema, que substituiu a Gerson não foi muito feliz, falhando em dois lances lamentáveis o que reduziu em 2 tentos para a equipe adversária.

O quadro do Corinthians atuou com a seguinte constituição: Portela; Zesinho e Vica; Carlito, Manolo e Homero; Levi, Mario Palito (Macumba), Sebastião, Lonetti e Sabá.

Os tentos do quadro de Ipanema foram de autoria de Sebastião 2, Levi 1 e Macumba 1.

Na preliminar, o quadro do Mesquita levou a melhor por 3 x 1.

Amanhã, o 22.º aniversário de fundação do Adélia F. Clube

Em sua sede social, reunir-se-á hoje a diretoria da F.B.E.S. DESLUMBRADO COM O DESFILE DAS ESCOLAS DE SAMBA



PAGINA 12

RIO, QUARTA-FEIRA, 4-1-1950 — A MANHA

DIAS 22 E 29

DOIS GRANDES ESPETACULOS

Em virtude do Carnaval de 50, ser em fevereiro e a maioria dos concorrentes aos banhos de mar a fantasia tem de fazer entrada para o Tríduo de Momo, que será mesmo assim, ficou determinado a realização dos tradicionais festejos nas praias de Ramos e Copacabana em fins de janeiro próximo.

EM RAMOS

Em Ramos, a data estabelecida foi a de 22 de janeiro e o aprazível local receberá a exemplo dos anos anteriores, condigna ornamentação, além de um artístico coreto e banda de música. Nesse banho de mar, participarão, Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos e a todos serão oferecidas premiações ante o resultado apresentado pela Comissão Julgadora, integrada por elementos da imprensa especializada e diretores da F. B. E. S.

EM COPACABANA

Em Copacabana, a data reservada foi a do último domingo de janeiro ou seja dia 29. Os preparativos têm sido intensos e dois dos maiores concorrentes ao título de campeão dos ranchos, como sejam "Pêfifica do Botafogo" e "Papeiras", já iniciaram seus preparativos para a apresentação de seu pessoal nos tradicionais festejos, idealizados pelo nosso matutino e realizado todos os anos. No próximo Bano a Fantasia no Posto 2, a exemplo dos anos anteriores, nosso matutino conta com o apoio da A. C. C., e do comércio local, e da F. B. E. S.

BOLERO LTDA.

A dupla que é proprietária do Bolero Ltda., a elegante "bolita" da Avenida Atlântica, sempre cooperou com a MANHA nos tradicionais banhos de mar a fantasia em Copacabana. Ontem à noite, os dois grandes amigos do nosso matutino e dos foliões da Zona Sul, confirmaram mais uma vez o seu apoio e oferecimento no vencedor dos Ranchos um artístico bronze com um cartão de prata com a seguinte gravação: "Bolero Ltda. Ao vencedor dos Ranchos do Bano de Mar a Fantasia do Posto 2, em Copacabana — Janeiro de 1950".

MOMO 1.º E ÚNICO

S. M. Momo 1.º e Único, que há 17 anos empolga os foliões cariocas com sua inconfundível perso-

E. S. "Mocidade de Um Paraíso"

Por um lapso como é muito natural, deixamos de publicar em nossa edição de ontem, a colocação da Escola de Samba "Mocidade de Um Paraíso", motivo pelo qual, avisamos que, a referida filial da F.B.E.S. classificou-se na Parada de São Silvestre, em 8.º lugar, com 120 pontos, estando assim, empatada com a sua co-irmã Estrela de Ouro.

Bom pois, feito o registro.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

ESTARÃO PRESENTES ALTAS AUTORIDADES — EXPEDIDOS OS CONVITES — HAVERÁ SAMBA — COMPARECERÃO A F.B.E.S. E O NOSSO MATUTINO

Domingo próximo, a famosa Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", que com muito brilhantismo vem conquistando juntamente com a E. S. "Floresta do Andaraí", a primeira colocação na Parada de São Silvestre, dará no próximo domingo, o seu grito de carnaval.

EXPEDIDOS OS CONVITES
Para o seu grito de carnaval, que será dado com grande festividade, a diretoria da querida escola de Manoel Santana, o compositor de "Se é pecado sambar", já expediu os respectivos convites aos seus inúmeros convidados.

HAVERÁ SAMBA
A fim das solenidades de praxe, haverá para deliciar os presentes,

um cadenciado samba, quando serão cantadas as mais lindas melodias, com as quais a "verde e branca" da Leopoldina, tem se apresentado nos vários desfiles promovidos pela F.B.E.S.

CONVIDADA A F.B.E.S.
Como era de se esperar, a diretoria da F.B.E.S., recebeu da diretoria da "Escola Elite da Federação", um cadenciado convite e, por certo, estará presente na pessoa de alguns de seus diretores.

TAMBÉM O NOSSO MATUTINO
Ao nosso matutino, também foi enviado um amável convite, ao qual muito agradecemos e positivamente, os nossos companheiros, nos apresentaram.

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

A famosa Escola Leopoldina, que domingo dará seu "grito de carnaval"

Ansiosamente aguardados os banhos de mar a fantasia sob o nosso patrocínio — Em Ramos e Copacabana — Convidado de honra o general Mendes de Moraes — Apoio da A.C.C. — Cooperação do Bolero Ltda.



Um aspecto do Bano de Mar a Fantasia, durante a realização do último Bano de Mar a Fantasia, sob o nosso patrocínio

naidade, também estará presente no anual desfile do dia 22, em Copacabana.

VARIOS CONCURSOS

Nesse sensacional desfile serão disputados os seguintes títulos de campeões:

- Escola de Samba;
- Ranchos;
- Blocos;
- Grupos;
- Clubes Carnavalescos e fantasias individuais.

A todos os concorrentes serão disputados os seguintes títulos de campeões:

VARIOS CONCURSOS
Vários coretos serão armados na orla da praia mais linda do mundo e alto-falantes serão instalados no trajeto da Avenida Atlântica entre os Postos 1, 2 e 3.

BANDA DE MUSICA
Várias bandas de músicas funcionarão oferecendo ao folião praiense, os mais recentes sucessos do Carnaval que se aproxima.

FESTIVAMENTE ENGALANADA
Esta tradicional festa diurna em Copacabana, na Avenida Atlântica, sempre foi ansiosamente esperada

pela magnificência do espetáculo que os carnavalescos oferecem ao elegante público. Uma ornamentação caprichosamente distribuída oferecerá aquela arte, na Zona Sul, um aspecto festivo e imponente.

CONVIDADO O GENERAL MENDES DE MORAIS
O governador da Cidade, general Angélio Mendes de Moraes, será o convidado de honra dos tradicionais

festivos que como nos anos anteriores serão realizados em sua homenagem. S. Exa. deverá assistir ao maravilhoso espetáculo praiense em companhia de todo o seu secretariado.

APOIO DA A. C. C.
Novo matutino solicitará a prestigiosa entidade presidida pelo nosso confrade Rubens Rezende o imprescindível apoio, como aliás o fez todo o ano, prestigiando nossas iniciativas.

"Sangue de Tamoios"

Esse nome algum dia brilhará nos festejos de Momo — Dois rapazes cheios de vontade esperam formar um bloco onde serão exploradas as belezas nativas



Ananheniguer e Viratã aparecem na foto, sendo admirados pelo nosso perente Martinho de Souza e sua digna esposa, sra. Dagmar de Souza, e por um nosso companheiro

Ainda bem não tinha sido iniciado o desfile das escolas de samba, patrocinado pelo nosso matutino sábado último, em homenagem ao general Mendes de Moraes e fomos surpreendidos com a visita de 2 robustos jovens que ostentavam riquíssimas fantasias de índio. Ananheniguer e Viratã, pseudônimos dos referidos personagens, não se demoraram em esclarecer-nos a agradável visita.

Com toda boa vontade, cheios dos melhores propósitos, Ananheniguer e Viratã pensam organizar um conjunto no qual será explorada a beleza ímpar e natural dos primeiros habitantes do Brasil. Jacarepaguá, onde residem, será o campo fértil de onde sairão os seus futuros companheiros que desfilaram, como eles, dar um colorido a mais nos nossos futuros carnavales. Ananheniguer e Viratã, talvez tímidos pela estreia,

nada mais nos adiantaram, a não ser que iam desfilando integrando a turma dos magníficos "Índios Imberé", como solidariedade ao nosso jornal, que, como já dissemos, patrocinou o "big" prérito realizado sábado último, frente a nossa sede.

A nova diretoria da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha"

Em dias do mês passado, foi realizada na sede da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha", a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Horácio Pinto da Rocha; Vice-Presidente — Antonio Lopes; Secretário — Dirceu Guimarães; Diretor Geral — José Geraldo Nunes; Tesoureiro — Olimpio Pires dos Santos; Representantes — Horácio Pinto da Rocha, Filho e Isaias Patrício Pinto da Rocha.

Em dias do mês passado, foi realizada na sede da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha", a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Horácio Pinto da Rocha; Vice-Presidente — Antonio Lopes; Secretário — Dirceu Guimarães; Diretor Geral — José Geraldo Nunes; Tesoureiro — Olimpio Pires dos Santos; Representantes — Horácio Pinto da Rocha, Filho e Isaias Patrício Pinto da Rocha.

Em dias do mês passado, foi realizada na sede da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha", a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Horácio Pinto da Rocha; Vice-Presidente — Antonio Lopes; Secretário — Dirceu Guimarães; Diretor Geral — José Geraldo Nunes; Tesoureiro — Olimpio Pires dos Santos; Representantes — Horácio Pinto da Rocha, Filho e Isaias Patrício Pinto da Rocha.

Em dias do mês passado, foi realizada na sede da E. S. "Acadêmicos do Engenho da Rainha", a eleição de sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente — Horácio Pinto da Rocha; Vice-Presidente — Antonio Lopes; Secretário — Dirceu Guimarães; Diretor Geral — José Geraldo Nunes; Tesoureiro — Olimpio Pires dos Santos; Representantes — Horácio Pinto da Rocha, Filho e Isaias Patrício Pinto da Rocha.

O jornalista chileno elogia fervorosamente a alma popular brasileira — Focalizada a figura do prefeito Mendes de Moraes pelo confrade visitante

Oscar Leon Cavagnaro, um dos mais brilhantes cronistas do Chile, está de passagem pelo Rio. Redator de "El Mercurio", de Valparaíso, tem, nessa viagem que, empreende pelo Brasil, remetido para aquele jornal, desde o Pará, interessantes notas sobre tudo que lhe tem sido dado observar em nosso país. E com que colorido e graça o faz, focalizando aspectos diferentes de nossa terra, vivendo aqui e ali em cada pouso que faz um momento diferente da vida brasileira, que o seu poder imaginativo transforma numa paisagem de encantadora beleza. Leon Cavagnaro surgiu-nos pela redação dentro no último dia do ano, entusiasmado com o que vira lá fora no desfile das agremiações filiadas à Federação Brasileira das Escolas de Samba e que promove-mos sob os auspícios do prefeito Angélio Mendes de Moraes. En-trou e foi dizendo aos companheiros da "Manhã", com aquele ar jovial e simpático que é traço marcante de sua personalidade:

— "Magnífico todo isso: a festa, o ritmo de la samba, el entusiasmo del pueblo, sobretudo el entusiasmo del Alcalde de ustedes, por las cosas populares del Rio."

Valparaíso necessitaria también tener un general Moraes, para ocuparse de estimular lo típico y lo tradicional."

Depois, pedindo licença, sentou-se numa das bancas de nossa redação e escreveu em menos de sessenta minutos, a brilhante crônica que hoje publicamos no próprio idioma do ilustre confrade chileno. Prestamos, assim, uma homenagem a Oscar Leon Cavagnaro e à sua terra que está, também, no coração do Brasil.

COMO VIO Y SENTIO UN PERIODISTA CHILENO LA SAMBA POPULAR BRASILEIRA

(Especial para A MANHA)

Para conhecer el alma popular del Brasil y especialmente de Rio de Janeiro, la Ciudad Maravillosa, no hay mejor oportunidad que la viciosa que llega por primera vez a la capital carioca, que presenciar el primer anuncio del Carnaval, en el famoso desfile de la Escuela de Samba, organizado por el diario A MANHA y celebrado la noche de San Silvestre, en vísperas de Año Nuevo.

Rio de Janeiro tiene fama de estar situado a las orillas de la bahía mas hermosa del mundo y en Chile, siempre existe un gran interés por conocer su fascinante panorama. Los chilenos tenemos un marcado espíritu viajero, seguramente por ser un país esencialmente marítimo y muchos son los que sueñan con llegar algún día a Rio.

Como periodista he tenido la suerte de arribar a la capital del Brasil y desde el primer momento — lo digo con toda sinceridad — me he sentido fascinado por su paisaje admirable y también por sus altos edificios, por sus hermosos paseos y sus playas de singular belleza.

Es tan franca la simpatía que los cariocas demuestran en lo que se refiere a Chile y a los chilenos, que en ningún momento uno se siente solo y parece que estuviera en casa propia, en la de buenos amigos que colman al viajero de atenciones, no obstante el ritmo dinámico de la vida en Rio que representa muchas preocupaciones y obligaciones.

En primer contacto con el alma popular brasileira, lo tuve en esa inolvidable noche de San Silvestre, cuando, debido a la amabilidad de los periodistas de A MANHA, pude situarme en la tribuna colocada frente al edificio del gran diario carioca.

LA MAREJADA DE LAS FAVELAS
Mas o menos desde las diez de la noche, toda la calle en una extensión de muchas cuadras, presentaba el aspecto de un mar humano, de un gigantesco río de gente, especialmente de color, que desembocaba en la Plaza Mauá. Millares de personas, hombres y mujeres, viejos y niños, venidos desde las favelas, desde los Morros, es decir desde las barriadas populares, con sus trajes típicos y con sus instrumentos característicos: la cuica, el tamburim y el pandeiro, todos ellos animados como si fuera obra de magia por el ritmo cadenciado de la samba.

En realidad, daba la impresión de una inmensa marea humana que se movía acompasadamente con un sentimiento colectivo de alegría, pero de una alegría emocional, dentro de un ambiente de orden, sin que se registrara ninguna nota desordenada y como si todos se hubieran puesto pre-

viamente de acuerdo para presentar un espectáculo de extraordinario colorido y netamente brasileiro.

LO QUE ES LA SAMBA POPULAR

En Chile también conocemos la samba brasileira através de las grabaciones y del cine, en las actuaciones de Carmen Miranda. Es una impresión de la samba estilizada la que tenemos allí. Pero para tener una idea de la samba popular brasileira nada mejor que admirarla en ese gigantesco desfile popular.

Al frente de cada conjunto, venia una pareja. Ella, muy bien ataviada, con sus mejores prendas y luciendo un estandarte de seda o de terciopelo y su acompañante también vestido con elegancia y agitando un abanico.

Así se presentaban ante el jurado, en el que figuraba el Prefecto de la capital y los periodistas cariocas, quienes observaban el baile y también valoraban la calidad de la tela de los estandartes.

Yo creo que la samba popular, es tan genuinamente brasileira que es diferente a la demás músicas folklóricas americanas. No tiene nada del tango argentino, ni de la cueca chilena, ni de la marinera peruana, ni del bailecito o el huayno boliviano, ni tampoco de la polka paraguaya, el pasillo colombiano o la rumba cubana.

Es sencillamente la samba, con su cadencia tan melodiosa y los ademanes naturales y armoniosos de la danza, con una euforia que contagia el espíritu y que invita a participar en el canto y en el baile mismo.

Mientras tanto, millares de manos morenas tocaban la cuica, el tamburim y el pandeiro, en un incesante movimiento, manos de hombres venidos de las favelas, de esos barrios humildes que se levantan en las laderas, mirando el mar azul de Rio, manos endurecidas por el trabajo que en esa noche de San Silvestre se olvidaban de la ardua labor por un momento para entregarse a la música, con el fervor de su raza, con la devoción fervorosa que le viene a la gente de color de sus antepasados. Los mismos que llegaron hace siglos a tierra brasileira desde el calcedo y ardiente suelo africano.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

La samba popular tiene indubitablemente un ritmo afro-brasilero, así como por ejemplo, la rumba, tiene mucho del ritmo afro-cubano. En el alma del Africano misteriosa y legendaria que asoma en la música y en el baile y que traduce sencillamente la plenitud de un pueblo, mejor dicho el sentimiento de un pueblo que no envidia de sus tristezas, de sus sufrimientos de otros tiempos, ni de la esclavitud de la esclavitud, sabe sobreponerse a sus propias angustias y entonces se embriaga en la armonía cautivante de la samba, entregándose plenamente, sin reservas, con toda la pasión de su espíritu.

Itaim, Palmeiras, Caxambu, Nero e a parelha Negra-Calouro disputarão a prova principal da domingueira

Programas para as corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — "Trabalhos" — Ver, ouvir e... falar — O que vai pelo turfe

O Jockey Club Brasileiro organizou dois programas regulares para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro.

Ver, Ouvir e... Falar

A reunião inicial da temporada de 50, no Jockey Club Brasileiro, não foi de lido desfavorável a cátedra. Três favoritos lograram vencer (Jeca, com Ulloa, Lohengrin, com N. Linhares, e Lovelace, com Ulloa). Quatro quase favoritos também sagraram-se vencedores (Bom Destino, com Ulloa, Anacron, com D. Ferreira, Polcaro, com A. Ribas, e Saito, com S. Camara, sendo que este último venceu por ter sido desclassificado o favorito Alvor, verdadeiro vencedor do páreo). Uma terceira força também conseguiu levar a melhor (Palmeiras, com C. Moreno). Portanto, apenas um azar vingou na reunião de domingo último, Bola Dourada, com S. Batista, inequivocamente desrespeçada nas apostas, que pagou o maior rateio de ponta da tarde — Cr\$ 117,00. O maior rateio de dupla foi Cr\$ 96,00 (a 23 do primeiro páreo) e de placê, Cr\$ 39,00 (Califa, no quinto páreo). O menor rateio de ponta foi Cr\$ 13,00 (Lohengrin, no quarto páreo, e Lovelace, no quinto); de dupla, Cr\$ 20,00 (a 12 do oitavo páreo) e de placê, Cr\$ 11,00 (Anacron e Edson, no sexto páreo). Dos vencedores, o melhor tempo foi o de Jeca (94" 4/5 para 1.500 metros na pista de areia leve) e o de Anacron (78" 1/5 para 1.200 metros na mesma pista). O pior tempo foi o de Bola Dourada, (92" para 1.400 metros na pista de areia leve).

Ulloa, Ernani Freitas e o Stud Linneo de Paula Machado começaram bem o ano. Três vitórias obtiveram cada um deles na primeira reunião de 1950. Os vencedores dos outros páreos foram os seguintes: jóqueis — S. Batista, N. Linhares, D. Ferreira, A. Ribas e S. Camara; aprendiz — C. Moreno; proprietários — Philomena Gallart da Silva, Jorge Jabour, Nelson Seabra, Walter Almeida Motta, Stud Castro e Arthur Hermann Lundgren; tratadores — Eudócio Morsini, Maurício de Almeida, J. Zúñiga, Darcy Cassas, Geraldo Morgado e Eulógio Morgado.

Rigoni iniciou muito mal o ano de 50. Quando ia ganhar a sua primeira corrida do ano, com Edson, o cavalo nanou e o freio paraneceu teve que se contentar com um segundo lugar. Pouco depois, quando pensou que tivesse ganho o primeiro páreo da atual temporada, foi desclassificado do primeiro posto pela Comissão de Corridas. "Quem começa mal acaba bem", diz um velho ditado. Vamos ver se isso também regula em corridas de cavalos.

A desclassificação de Rigoni, ou melhor, de Alvor, no oitavo páreo da reunião de domingo último, foi a nossa primeira decisão muito infeliz da Comissão de Corridas. Não podemos negar que houve irregularidade no desenrolar do páreo. Houve, de fato, e isso é incontestável. Mas, a medida tomada pelos Comissários do Jockey Club Brasileiro foi de toda descabida. Sendo, vejamos. O cavalo Alvor era o franco favorito do páreo, pois vendeu 20.923 "poules" num total de 57.850. O seu jóquei, se nos metemos finais da carreira aproveitou-se do desgosto espontâneo do animal para aplicar certos "partidos" no adversário que lhe ameaçava roubar a vitória, mostrou com isso excesso de zelo em ganhar a corrida e, consequentemente, excedeu-se a defesa dos interesses do público apostador. Esta a verdade dos fatos. Ora, se com essa atitude o profissional transgrediu o código de corridas, deveria então sofrer uma pena pela infração cometida, pena essa que deveria atingir apenas ao infrator. Mas não foi isso o que aconteceu. A Comissão de Corridas, ao invés de punir o infrator, multando-o ou suspendendo-o, desclassificou o cavalo, punindo e prejudicando, desse modo, o público apostador que não tinha culpa alguma no caso. E ainda, para aumentar a gravidade do erro cometido, resolveu na sua última reunião "noticiar as explicações dadas pelo jóquei", deixando por isso de puni-lo! Para mostrar a incongruência da medida adotada, basta lembrar que amanhã um jóquei qualquer, quando receber ordem de "puxar" o seu cavalo, procurará fazer a mesma coisa que fez o Rigoni e, no final, dar as mesmas explicações que deu o Rigoni e a Comissão de Corridas, para ser coerente, terá que adotar, no caso, a mesma norma, isto é, desclassificar o cavalo e deixar de punir o jóquei. E o público apostador, mais uma vez, ver-se-á obrigado a conformar-se com as esdrúxulas interpretações e os ilustres Comissários dão aos claríssimos artigos e parágrafos do respectivo Código de Corridas. E, pa a finalizar, queremos lembrar aos doutos juizes que a finalidade primeira da Comissão, da qual fazem parte, é defender os interesses do público, procurando aplicar as penalidades de modo a punir os verdadeiros infratores sem causar prejuízos a terceiros que não tenham concorrido para a dita infração. Punir inocentes e deixar de punir os culpados é também falta, e falta, muitas vezes, mas grave, do que aquela que deu origem à punição.

TURFE EM SÃO PAULO

Programa para a primeira sabatina de 1950, no Hipódromo de Cidade Jardim.

1.º Páreo — às 14.30 — 1.500 mts.	3.º Páreo — às 15.30 — 1.500 mts.
1.º Espadarte	1.º Espadarte
2.º Espadarte	2.º Espadarte
3.º Espadarte	3.º Espadarte
4.º Espadarte	4.º Espadarte
5.º Espadarte	5.º Espadarte
6.º Espadarte	6.º Espadarte
7.º Espadarte	7.º Espadarte
8.º Espadarte	8.º Espadarte
9.º Espadarte	9.º Espadarte
10.º Espadarte	10.º Espadarte

Enérgica a Comissão de Corridas de São Paulo

SUSPENSÃO POR UM MES O JOQUEI FIENR VAZ E O TREINADOR W. DE PAULA MENDES

Elis o que resolveu a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo, em sua reunião de ontem: 1.º Registrar os compromissos de montarias assumidos pelos jóqueis J. Mesquita, L. Orosio, O. Reichel e O. Rosa, para pilotarem respectivamente Hamdam, Loo-ping, Cid e Guaraz, no Grande Prêmio Presidente do Jockey Club.

2.º Proibir que os cavalos Byron e Barbaud sejam dirigidos por aprendizes nas corridas da Sociedade.

3.º Não aceitar como regulares as corridas produzidas pelo cavalo Pinkerton, nos dias 24 e 31 de dezembro, e, consequentemente, suspender até 31 do corrente o tratamento Waldemar de Paula Mendes, responsável por aquele cavalo e o jóquei Pierre Vaz, piloto do mesmo cavalo naquelas corridas, e multá-los de acordo com o § 3.º do art. 51 do Código de Corridas, na importância de Cr\$ 2.000,00.

4.º Mandar publicar, na imprensa um edital abrindo na Comissão de Corridas, até 31 do corrente, inscrições para um concurso de "stater adjunto" do Jockey Club, nas quais os interessados deverão declarar nome, idade, (21 a 40 anos), nacionalidade, profissão, endereço, atestado de boa conduta, e fontes de informações.

5.º Suspender até 31 do corrente por indisciplina na Vila Hipica, o cavalheiro Benedito Alves, (matrícula n.º 181).

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 2.º andar — a. 808 — Tel. 43-3854

ANOASAM vitória. A quarta, em 1.400 metros, para os "potros de três anos, sem mais de uma vitória". A quinta, em 1.200 metros, destinada a aprendizes de terceira categoria, para os "quatro anos, sem vitória". A sexta, em 1.400 metros, para os "potros de cinco anos, sem vitória". O sétimo, em 1.500 metros, para os "cinco anos que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00".

O programa de domingo constará de oito páreos. O primeiro, em 1.500 metros, destina-se aos "quatro anos, sem mais de uma vitória". O segundo, em 1.500 metros, está reservado aos "quatro anos sem mais de duas vitórias". O terceiro, em 1.400 metros, para os "três anos, sem mais de duas vitórias". O quarto, em 1.400 metros, reunirá meia dúzia de bons parrelheiros que disputarão um "handicap", que será a prova principal da reunião. O quinto, em 1.200 metros, apresentará os "três anos, sem vitória". O sétimo, em 1.300 metros, para os "cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 80.000,00, em prêmio de 1.º lugar, no país", e, finalmente, o oitavo, e último páreo, em 1.500 metros, será decidido por um lote de oito animais nacionais e estrangeiros.

Esses são os dois programas organizados para as reuniões de sábado e domingo vindouros, no Hipódromo Brasileiro.

A MANHÃ DE ANTEONTEM, NA GAVEA

Entre os animais que estiveram trabalhando antontem no Hipódromo da Gávea conseguimos assinalar os seguintes:

MAITA — (S. Camara) — 1.400 em 92" 3/5.	SARAGUAPA — (D. Ferreira) — 1.200 em 83" 4/5.
SARAGUAPA — (C. Moreno) — 1.200 em 78" 3/5.	BARCELONA — (M. Chirino) — 1.400 em 90" 3/5.
MARTINI — (J. Ulloa) — 1.400 em 84" 4/5.	CUMBERLAND — (D. Ferreira) — 1.400 em 90" 2/5.
ASARY — (C. Moreno) — 1.500 em 92" 1/5.	TAJASSER — (R. Alencar) — 1.300 em 88".
IRACA — (Lad.) — 1.200 em 82".	COQUETEL — (P. Tavares) — 1.300 em 89".
CAYUNA — (O. Thomas) — 1.200 em 82".	BERLANTIA — (C. Moreno) — 1.400 em 92" 2/5.
BARRIGA VERDE — (E. P. Coutinho) — 1.200 em 78".	AGUILA — (S. Camara) — 1.300 em 82".
PHALANX — (A. Portinho) — 1.200 em 82" 2/5.	SARODIA — (E. Coutinho) — 1.300 em 83" 2/5.
POZZERINHO — (P. Machado) — 1.300 em 82" 2/5.	DON NARUTO — (J. Tinoco) — 1.400 em 90" 4/5.
MAGAO — (J. Costa) — 1.000 em 67".	DIABOLA — (C. Moreno) — 1.200 em 81" 1/5.
LEMA — (W. Andrade) — 1.400 em 82" 1/5.	BARREON — (E. Coutinho) — 1.300 em 83" 4/5.
HASTAPURA — (I. Pinheiro) — 1.300 em 83" 2/5.	ATTACKER — (I. Pinheiro) — 1.000 em 65".
LIVRE — (W. Andrade) — 1.500 em 89".	DONA STELLA — (L. Leite) — 1.200 em 80".
BISON — (G. Costa) — 1.000 em 65".	JOLES — (S. Camara) — 1.200 em 82" 2/5.
GRAO MOGOL — (P. Coelho) — 1.300 em 85".	BORGIO — (A. Portinho) — 1.400 em 93" 3/5.
PISA MACIO — (A. Araújo) — 1.000 em 66".	SARACIA — (L. Meszaros) — 1.000 em 67".
IRRESISTIVEL — (L. Meszaros) — 1.300 em 88".	INVICTUS — (C. Brito) — 1.300 em 81".
ELKY — (F. Madalena) — 1.300 em 82" 3/5.	TUPIARA — (A. Torres) — 1.300 em 81".
LIPE — (G. Costa) — 1.400 em 90".	PRACINHA — (G. Costa) — 1.600 em 104".
LIPE — (G. Costa) — 1.000 em 67".	DESEIRO — (P. Coelho) — 1.000 em 68".

EM PARELHAS

MUXOXO — (L. Meszaros) e PANTAGRUEL — (N. Linhares) — 1.400 em 92".

IGUAPE — (L. Meszaros) e JABOTIA — (N. Linhares) — 1.300 em 85" 2/5. Jabotia esperou nos 1.000, fêz para esta.

SCARAMOUCHE — (D. Ferreira) e NERO — (J. Ulloa) — 1.600 em 104". Melhor para Scaramouche.

LAMPEIRA — (Lad.) e LUTECIA — (O. Castro) — e LYS — (O. Ulloa) — 1.300 em 83" 1/5, chegaram nessa ordem.

FRAGATE — (Lad.) e IRAPURO — (N. Linhares) — 1.300 em 90" 3/5, venceu Irapurú.

IRUN — (Lad.) — JAMARI — (L. Leighton) — e JAVANES — (O. Ulloa) — 1.300 em 98", chegaram nessa ordem.

PIANTERA — (A. Araújo) e MOGOL — (J. Costa) — 1.400 em 92" 1/5, fêz para Piantera.

LA FLECHE — (O. Ulloa) e LUTECIA — (L. Leighton) — 1.400 em 91" 3/5.

TRAM — (N. Linhares) e RIGONI — (P. Machado) — 1.400 em 89" 4/5, melhor para Itaim.

UMA FRASE DIZ TODO...
ROYAL ENCARNADA
CERA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA!

TELAS DE ARAME PARA TODOS OS FINES
FABRICA DE LAMINADO
R. N. QUART. BARROSA
QUART. 11-11

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, QUARTA-FEIRA, 4-1-1950

PAGINA 13

Irun é o maior favorito da sabatina

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE SABADO

Primeira carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros.

1-1 Hiplas	36
2-2 Camacho	58
3-3 Ielass	58
4-4 Bertoldo	58
5-5 Iatipú	54
6-6 Bourgo	50
7-7 Rio Negro	56

8-8 Segunda carreira — As quinze horas e quinze minutos — 1.300 metros — 25.000 cruzeiros.

1-1 Chalm	34
2-2 Amigo do Povo	37
3-3 Riton	34
4-4 Parker	34
5-5 Piza Macio	50
6-6 Vizarista	54

Terceira carreira — As quinze horas e trinta minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Dalmata	51
2-2 Francica	53
3-3 Vicocondesa	53
4-4 Leica	53
5-5 Ielass	53
6-6 Diavolo	53
7-7 Ielass	53
8-8 Tabarosa	53

Quarta carreira — As dezessete horas e cinco minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Martini	53
2-2 Argonauta	53
3-3 Maura	53
4-4 Leica	53
5-5 Ielass	53
6-6 Califa	53
7-7 Bom Destino	53

Quinta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.500 metros — 28.000 cruzeiros.

1-1 Regente	50
2-2 Valco	50
3-3 Alvor	54
4-4 Saquarema	54
5-5 Lumen	53
6-6 Lorca	53
7-7 Irun	54
8-8 Harém	52

Sexta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros.

1-1 Audacioso	54
2-2 Alamein	54
3-3 Galaria	56
4-4 Apoti	56
5-5 Chico Nobreza	56
6-6 Seu Aniceto	56
7-7 Luxo	52
8-8 Presuroso	56
9-9 Libio	56
10-10 Jarina	50

Sétima carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.500 metros — 28.000 cruzeiros.

1-1 Regente	50
2-2 Valco	50
3-3 Alvor	54
4-4 Saquarema	54
5-5 Lumen	53
6-6 Lorca	53
7-7 Irun	54
8-8 Harém	52

Terceira carreira — As quinze horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros.

1-1 Urubixaba	54
2-2 Tatum	54
3-3 Pianta	54
4-4 Jamary	54
5-5 Javanés	56

Quarta carreira — As quinze horas e trinta minutos — 1.500 metros — 30.000 cruzeiros.

1-1 Bar-El-Ghazal	53
2-2 Craio	54
3-3 Don Eivaldo	54
4-4 Don Navarro	54
5-5 Noticia	53

Quinta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Itali	52
2-2 Palmeiras	52
3-3 Caxambu	53
4-4 Nero	54
5-5 Negra	50
6-6 Calouro	52

Sexta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Itale	53
2-2 Jeruqui	53
3-3 Dip	55
4-4 Neco	53
5-5 Barbaud	55
6-6 Incendário	55
7-7 Nilo	55
8-8 Barodar	53
9-9 Cachimbo	53

Sétima carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Lagrange	55
2-2 Guatambu	51
3-3 Luna	53
4-4 Veloso	55
5-5 Princesa do Oeste	55

8.º Páreo — As 15.30 — 1.400 mts.

1.º Quina

2.º Borachudo

3.º Barbaud

4.º Parado

5.º Ardente

6.º Diamantino

7.º Elia

8.º Massacre

9.º Orvalho

10.º Corso

Máquinas de escrever, somar e calcular

NOVAS E RECONSTRUIDAS

Vendas excepcionais, à vista e a prazo. — OFICINA especializada para consertos e reformas em geral.

RUA MIGUEL COUTO, N. 134 — Loja — Telefone 23-2998

Jamary, Bar-El-Ghazal e Scaramouche são os grandes favoritos da domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

Primeira carreira — As quatorze horas e trinta minutos — 1.400 metros — 22.000 cruzeiros.

1-1 Grão Pará	54
2-2 Topazio	54
3-3 Imah	54
4-4 Rio Bonito	56
5-5 Muxoxo	56

Sétima carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 25.000 cruzeiros.

1-1 Polcaro	52
2-2 Olympia	52
3-3 Pacalano	58
4-4 Polidor	52
5-5 Negra Maria	50
6-6 Iatipú	56
7-7 Carinho	56
8-8 Vodka	56
9-9 Moyleing	50

Oitava carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 30.000 cruzeiros.

1-1 Cyclamen	53
2-2 Violante	56
3-3 Iruputu	51
4-4 Torosa	48
5-5 Justitia	50
6-6 Diolani	50
7-7 Galhardo	50
8-8 Mustafá	53

Quinta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.400 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Itali	52
2-2 Palmeiras	52
3-3 Caxambu	53
4-4 Nero	54
5-5 Negra	50
6-6 Calouro	52

Sexta carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Itale	53
2-2 Jeruqui	53
3-3 Dip	55
4-4 Neco	53
5-5 Barbaud	55
6-6 Incendário	55
7-7 Nilo	55
8-8 Barodar	53
9-9 Cachimbo	53

Sétima carreira — As dezessete horas e quinze minutos — 1.300 metros — 40.000 cruzeiros.

1-1 Geropica	52
2-2 Bumbo	55
3-3 Danarino	58
4-4 Linda Dona	52
5-5 Glido	52
6-6 Valdeao	52
7-7 Strong	52
8-8 Caracol	54

2.º Páreo — As 14.30 — 1.800 mts.

1-1 Lagrange	55
2-2 Guatambu	51
3-3 Luna	53
4-4 Veloso	55
5-5 Princesa do Oeste	55

3.º Páreo — As 15.30 — 1.400 mts.

1-1 Quina	56
2-2 Borachudo	55
3-3 Barbaud	58
4-4 Parado	50
5-5 Ardente	50
6-6 Diamantino	55
7-7 Elia	54
8-8 Massacre	56
9-8 Orvalho	48
10-8 Corso	58
11-8 Honos	58

4.º Páreo — As 15.30 — 1.900 mts.

1-1 Professore	58
2-2 Good Boy	52
3-3 Riquelmos	52
4-4 Franciflo	49
5-5 Andrad	54
6-6 Argeliana	56

5.º Páreo — As 17.30 — 1.300 mts.

1-1 Miraculo	55
2-2 Basca	58
3-3 Delgada	56
4-4 Cartucho	58
5-5 Horia	53
6-6 Balcon	52
7-7 Guizal	54

6.º Páreo — As 17.30 — 1.300 mts.

1-1 Cilcie

2-2 Gume

3-3 Virgínia

4-4

5-5

AMERICA DO NORTE
BRASIL - URUGUAY
ARGENTINA



MOORE-McCORMACK
LINES

SANTOS - S. PAULO - BAHIA
RECIFE - BELÉM - SÃO LUÍS
RIO: Praça Mauá, 7 - 1.º
Tel. 43-8919

Ósseo-Tônico

Calcifica-
te dos
ossos.

Finanças do Dia

1.ª CHAMADA

Janeiro de 1950

Letras	Brasão
A	11
B	12
C	13
D	14
E	15
F	16
G	17
H	18
I	19
J	20
K	21
L	22
M	23
N	24
O	25
P	26
Q	27
R	28
S	29
T	30
U	31

2.ª CHAMADA

26-27-30-31

As letras são serão atendidas nos dias e horas marcados.
Os ares, procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

TAXAS "AD VALOREM"

Para os despachos "ad-valorem" na Alfândega, durante o corrente mês, a Câmara Sindical, forneceu as seguintes médias cambiais:

Países	Cr\$
Praga	52.41.60
Londres	0.05.35
Paris	0.05.35
Portugal	1.70.96
Espanha	2.73.33
Dinamarca	3.48.40
Suécia	3.62.00
Tcheco-Eslavaquia	0.37.44
Uruguai	8.27.28
Argentina	2.08.35
Canadá	17.81
Holanda	4.92.42
Bolívia	0.44.37
Belgíca (francos belgas)	0.37.38

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio em condições estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr\$ 52,41 60 sobre Londres e a Cr\$ 18,72 e comprava a Cr\$ 51,46 40 e a Cr\$ 18,28, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Países	Vend.	Comp.
Praga	18.72	18.38
Paris	4.35.19	4.37.70
Portugal	1.70.96	1.70.96
Peso argentino	2.08.35	2.03.68
Peso uruguayo	6.42.30	6.29.03
Florim	4.92.15	4.83.21
Peso boliviano	0.44.37	—
Suécia	3.62.00	3.48.40
Francos franceses	0.05.35	0.05.35
Francos belgas	0.37.38	0.36.42
Escudo	0.63.72	0.63.34
Coroa sueca	3.62.00	3.53.51
Coroa dinamarquesa	3.73.53	3.63.40
Coroa tcheca	0.37.44	0.36.78

OURO-FINCO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-finco na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.

CÂMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CÂMBIO

Em 31 de dezembro de 1949

Países	Cr\$
Praga	52.41.60
Londres	0.05.35
Paris	0.05.35
Portugal	1.70.96
Espanha	2.73.33
Dinamarca	3.48.40
Suécia	3.62.00
Tcheco-Eslavaquia	0.37.44
Uruguai	8.27.28
Argentina	2.08.35
Canadá	17.81
Holanda	4.92.42
Bolívia	0.44.37
Belgíca (francos belgas)	0.37.38

declínio. Os negócios realizados foram de somenos importância, mantendo-se a paridade em atividade de títulos de interesse. Tudo regulou conforme se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais	Cr\$
25 D. Unia. port.	845.00
Obra	—
410 Tra. 102	1.040.00
33 Guerra. Cr\$ 100.00	70.50
6 Idem. Cr\$ 200.00	141.00
3 Idem. Cr\$ 500.00	352.00
15 Idem. Cr\$ 1.000.00	718.00
17 Idem. Cr\$ 1.000.00	718.00
3 Idem. Cr\$ 1.000.00	718.00
73 Minas. 3.ª Série	145.00
132 Idem. 3.ª Série	147.00
33 E. Rio. Elet. 2.ª S.	870.00
32 São Paulo	215.00
60 Idem. Uniform.	749.00
3 Idem.	755.00
Municipal do D. Federal	—
60 Emp. 1917. pt.	170.00
15 Dec. 1.550	170.00
2 Dec. 3.264	170.00

NOTAS

10 Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 200.00, Integ.

Companhias:

50 Mercúrio, Cia. Nacional de Seguros, Cr\$ 200.00

100 Sul América, Cia. Nacional de Seguros de Vida, Cr\$ 1.000.00

216 Tecidos Corcovado, Cr\$ 400.00

200 N. América, Nom., Cr\$ 340.00

750 Brasileira de Energia Elétrica, Nom., Cr\$ 200.00

15 Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro — Pref., de Cr\$ 1.300.00

4 Sid. B. Mineira, Cr\$ 445.00

8 Idem. Cr\$ 455.00

50 Sul Mineira de Eletricidade, Ord., Cr\$ 200.00

CAFE

30 Idem. Prof. 160.00

Letras hipotecárias: 700.00

7 Hco. da Prefeitura do Distrito Federal, Cr\$ 1.000.00, 7.º

CAFE

Tipo 1 — Cr\$ 132.50

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme, com os preços em alta e bem coloridos. Os possuidores deram ao tipo 1, a base de Cr\$ 132.50 por 10 quilos na pedra e durante o dia não houve vendas sobre o disponível.

Fechou firme.

COTACÕES POR 50 QUILOS

Tipo 1 — 132.50

Tipo 2 — 132.50

Tipo 3 — 132.50

Tipo 4 — 132.50

Tipo 5 — 132.50

Tipo 6 — 132.50

Tipo 7 — 132.50

Tipo 8 — 132.50

Tipo 9 — 132.50

Tipo 10 — 132.50

Tipo 11 — 132.50

Tipo 12 — 132.50

Tipo 13 — 132.50

Tipo 14 — 132.50

Tipo 15 — 132.50

Tipo 16 — 132.50

Tipo 17 — 132.50

Tipo 18 — 132.50

Tipo 19 — 132.50

Tipo 20 — 132.50

Tipo 21 — 132.50

Tipo 22 — 132.50

Tipo 23 — 132.50

Tipo 24 — 132.50

Tipo 25 — 132.50

Tipo 26 — 132.50

Tipo 27 — 132.50

Tipo 28 — 132.50

Tipo 29 — 132.50

Tipo 30 — 132.50

Tipo 31 — 132.50

Tipo 32 — 132.50

Tipo 33 — 132.50

Tipo 34 — 132.50

Tipo 35 — 132.50

Tipo 36 — 132.50

Tipo 37 — 132.50

Tipo 38 — 132.50

Tipo 39 — 132.50

Tipo 40 — 132.50

Tipo 41 — 132.50

Tipo 42 — 132.50

Tipo 43 — 132.50

Tipo 44 — 132.50

Tipo 45 — 132.50

Tipo 46 — 132.50

Tipo 47 — 132.50

Tipo 48 — 132.50

Tipo 49 — 132.50

Tipo 50 — 132.50

Tipo 51 — 132.50

Tipo 52 — 132.50

Tipo 53 — 132.50

Tipo 54 — 132.50

Tipo 55 — 132.50

Tipo 56 — 132.50

Tipo 57 — 132.50

Tipo 58 — 132.50

Tipo 59 — 132.50

Tipo 60 — 132.50

Tipo 61 — 132.50

Tipo 62 — 132.50

Tipo 63 — 132.50

Tipo 64 — 132.50

Tipo 65 — 132.50

Tipo 66 — 132.50

Tipo 67 — 132.50

Tipo 68 — 132.50

Tipo 69 — 132.50

Tipo 70 — 132.50

Tipo 71 — 132.50

Tipo 72 — 132.50

Tipo 73 — 132.50

Tipo 74 — 132.50

Tipo 75 — 132.50

Tipo 76 — 132.50

Tipo 77 — 132.50

Tipo 78 — 132.50

Tipo 79 — 132.50

Tipo 80 — 132.50

Tipo 81 — 132.50

Tipo 82 — 132.50

Tipo 83 — 132.50

Tipo 84 — 132.50

Tipo 85 — 132.50

Tipo 86 — 132.50

Tipo 87 — 132.50

Tipo 88 — 132.50

Tipo 89 — 132.50

Tipo 90 — 132.50

Tipo 91 — 132.50

Tipo 92 — 132.50

Tipo 93 — 132.50

Tipo 94 — 132.50

Tipo 95 — 132.50

Tipo 96 — 132.50

Tipo 97 — 132.50

Tipo 98 — 132.50

Tipo 99 — 132.50

Tipo 100 — 132.50

Tipo 101 — 132.50

Tipo 102 — 132.50

Tipo 103 — 132.50

Tipo 104 — 132.50

Tipo 105 — 132.50

Tipo 106 — 132.50

Tipo 107 — 132.50

Tipo 108 — 132.50

Tipo 109 — 132.50

Tipo 110 — 132.50

Tipo 111 — 132.50

Tipo 112 — 132.50

Tipo 113 — 132.50

Tipo 114 — 132.50

Tipo 115 — 132.50

Tipo 116 — 132.50

Tipo 117 — 132.50

Tipo 118 — 132.50

Tipo 119 — 132.50

Tipo 120 — 132.50

Tipo 121 — 132.50

Tipo 122 — 132.50

Tipo 123 — 132.50

Tipo 124 — 132.50

Tipo 125 — 132.50

Tipo 126 — 132.50

Tipo 127 — 132.50

Tipo 128 — 132.50

Tipo 129 — 132.50

Tipo 130 — 132.50

Tipo 131 — 132.50

Tipo 132 — 132.50

Tipo 133 — 132.50

Tipo 134 — 132.50

Tipo 135 — 132.50

Tipo 136 — 132.50

Tipo 137 — 132.50

Tipo 138 — 132.50

Tipo 139 — 132.50

Tipo 140 — 132.50

Tipo 141 — 132.50

Tipo 142 — 132.50

Tipo 143 — 132.50

Tipo 144 — 132.50

Tipo 145 — 132.50

Tipo 146 — 132.50

Tipo 147 — 132.50

PASSEIO COPACABANA TIJUCA
PERFETO AN CONDICIONADO
1/2 DIA - 2:30-5-7:30-10HS. **HOJE** 2:10-5-7:50-10-4HS

JENNIFER JONES VAN HEFLIN LOUIS JOURDAN

"A Sedutora Madame Bovary"

CHRISTOPHER KENT
JAMES MASON

HOJE 16 ANOS
NAC. JORNAL DE TIJUCA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINCO METROS



"VIGARISTAS" DE SÃO PAULO AGINDO EM NITERÓI — Aparecem nas fotos acima, os indivíduos Atade Mota, vulgo "Draco Elétrico", que também se diz chamar Manuel Pereira de Sousa Atade Costa Vieira ou Antônio Consentino, residente à Praia da Botafogo, número 134, apto. 13, e Nicolau Lamarci, vulgo "Emboiador", residente à Rua Marques de Sapucaí, número 387, casa 4. Ambos foram presos em Niterói, no momento em que procuravam vender a um "olário" um bilhete velho de loteria, que diziam estar premiado. No momento do "flagra", "Draco Elétrico" engoliu o bilhete, mas esse expediente não os livrou de serem levados para a Delegacia de Vigilância e Capturas, onde o comissário-chefe Alonzo Othero, apurou que os dois meliantes são figuras conhecidas da polícia bandirante, como vigaristas audaciosos, possuindo "Dedo Elétrico" o registro número 339.513 e seu comparsa, o registro número 573.310. Arreplece porém que, momentos após a prisão dos perigosos achacadores, foram os mesmos postos em liberdade, por força de um "habeas-corpus" fornecido pela Vara Criminal de Niterói.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Méd. 115 — 2.º andar — Fone: 22-6355 — Aberto de 9 às 18 horas.
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, etc. — Rua da Arsem.



Luiz Alexandre da Silva, o "punguista"

Pilhado na hora "H"

DEIXOU A PENITENCIARIA NA VESPERA DE NATAL E ONTEM FOI PRESO COMO "PUNGUISTA"

Luiz Alexandre da Silva, de 23 anos, parece ter nascido para o crime. Natural de Pernambuco, há quatro anos veio para esta capital, tentar a vida. Mas em vez de procurar trabalho honesto, enveredou pelo caminho do vício, frequentando rodas de malandros, onde se especializou. Um dia, após ser desmascarado por um indivíduo conhecido pela alcunha de "Laranjeira", feriu-o gravemente a faca, o que lhe valeu dois anos de Penitenciária. Na véspera de Natal, foi posto em liberdade.

Luiz, porém, não criou juízo. O tempo de reclusão que sofreu não lhe serviu de lição. Resolveu continuar na mesma vida, sem trabalhar, na vagabundagem, roubando. Ontem, pela manhã, viajava ele em um bonde da linha "Barcas-Lapa". Ao seu lado, sentou-se o sr. Torquato dos Prazeres, casado, residente à rua Itagó, nº 188, em Olaria. Luiz correu a vista e verificou que seu companheiro de banco era portador de um relógio. Pensou em "afaná-lo". Mas, no estribo do elétrico, viajava o sgt. da Marinha Epaminondas Calábé Pinho, residente à rua Olinda nº 79, que observava os gestos do meliante. Por isso, viu quando o mesmo, habilmente, "pungueou" o relógio de Torquato. Imediatamente deu-lhe voz de prisão, entregando-o ao detetive Rui Santos de Araújo, também passageiro do elétrico.

O fato ocorreu quando o bonde trafegava pela avenida Marechal, sendo o ladrão rapidamente capturado pelo sgt. D.P., onde o comissário Conceição, ali de serviço, mandou autuá-lo.

Um relógio e um cordão perdidos misteriosamente

APELO DE SUAS PROPRIETARIAS

Estiveram ontem, à tarde, em nossa redação, a srta. Arlinda Corrêa, residente à rua Pedro Rufino, nº 437, em Cordovil, e a sra. Carmelita Noya de Carvalho, residente à rua Tenente Paulestrino, nº 173, também em Cordovil. Vieram fazer, por nosso intermédio, um apelo a quem encontrou objetos por elas perdidos, de grande valor não só monetário como estimativo. A primeira possuía um bonito relógio de ouro, com 4 brilhantes e dois rubis e a segunda um cordão de ouro português, com medalha de N. S. da Conceição, do mesmo metal.

Carmelita, na noite de 31 do corrente, quando transitava da estação de Cordovil para a rua Major Conrado, perdeu, não sabe como, seu estimadíssimo "marca horas"; era passageira de um ônibus da linha 99, "Candelária-Vigário Geral", na tarde do dia 30, quando, em dada ocasião, notou que seu cordão havia sumido do pescoço. Ambas não sabem atinar se perderam ou foram roubadas. Acreditam mais na primeira hipótese. E, por isso, é que resolveram fazer, por nosso intermédio, o apelo a quem já referimos, dizendo que gratificarão generosamente a pessoa que lhes fizer a entrega dos aludidos objetos. Aqui fica, pois, o apelo. Fomos votos que ele seja atendido.

Suicidou-se um passageiro do "Highland Chieftain"

JOGOU-SE AO MAR A ALTURA DE CABO FREIO

Procedente da Europa ancorou em nosso porto, antemão, o navio "Highland Chieftain". Seu comandante, logo após desembarcar, comunicou às autoridades da Delegacia Marítima haver se suicidado, atirando-se ao mar quando o navio passava por Cabo Frio, o passageiro Antônio Gonçalves Seabra, brasileiro, de 43 anos, embarcando em Lisboa em companhia de sua esposa Maria Adriana Rebelo Seabra e de sua mãe Maria Gonçalves.

Segundo ficou apurado, por declaração das referidas senhoras, o tresloucado, há algum tempo, vinha sofrendo das faculdades mentais. Durante a viagem, seu estado se agravou. D. Maria Gonçalves, por isso, vigiava-o constantemente, não permitindo que ele ficasse sozinho no convés. Mas, anteontem, ele parecia estar melhor. Pediu-lhe para que o deixasse tomar um pouco de ar, pois o calor estava sufocante. A senhora aquiesceu, do que se aproveitou o infeliz para levar a cabo o seu trágico intento.

Rádio

PELOS PREFIXOS

José Vasconcelos, após um mês e meio de ausência, reapareceu, ontem, ao microfone da Rádio Nacional. Em sua excursão por S. Paulo e Paraná, atuando em "bolitas" e emissoras, obteve significativo sucesso.

Hoje, ao intervir seus 35 anos de idade, Ruy Rey terá enredo de ver e sentir o quanto é estimado pelos seus companheiros e admiradores, pois, certamente, receberá abraços sem conta.

Em sua estréia na Rádio Belgrano e na "Boite Embassy", em Buenos Aires, Nelson Gonçalves alcançou êxito completo, o que não é de espantar, dada as suas magníficas qualidades de cantor.

Já se encontram no Rio, de volta de sua temporada em Buenos Aires, a cantora Rosa Lopes, "Os Tricômeros V...istas" e o trompetista Pedroza, toco da Rádio Nacional e que integram o elenco encabeçado por Colé.

A novela religiosa da Rádio Tambo passou, agora, a ser escrita por Gustavo Doria, em lugar de Anselmo Domingos, o qual pediu três meses de licença. O afastamento do criador do "radio-testo religioso" parece-nos, segundo informações de boa origem, definitivo, o que ocasionará perda sensível para a PRB-7.

A Rádio Continental enviou, a Santiago do Chile, o locutor Sérgio Paiva, para, de lá, transmitir as partidas que o Bengali A. C. realizará contra os quadros locais.

"Palácio do Rei Momo" é o programa carnavalesco que a Rádio Globo estará hoje, às 21.05, com a participação de Zilah Fonseca, Marivone, Carlos Roberto, "Os Ritmos" e escola de samba.

Michel Simon apresentará, hoje, na Rádio Ministério da Educação, às 21.30, o programa "Jovens compositores franceses", no qual estudará a obra de quatro deles.

NOTAS DAS ESTAÇÕES

O convidado de honra de Al Neto no programa "Tomando churrasco", que a Rádio Ministério da Educação transmitirá no dia 6 de janeiro, às 23.30 horas, será o professor Roberto Lyra, que é considerado como um dos maiores nomes da criminologia contemporânea, não somente no Brasil, mas também no exterior. Professor da Universidade do Brasil, membro da Sociedade Argentina de Criminologia e da Sociedade Brasileira de Prisons, o fundador da Sociedade Brasileira de Criminologia, Roberto Lyra terá oportunidade de falar sobre assuntos de sua especialidade, assim como de dizer sobre a influência do moderno sistema penal sobre a evolução social de nossos dias.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O DISCURSO DE TRUMAN

O discurso "State of the Union", que o Presidente Truman pronunciou hoje, 4 de janeiro, em referência às emendas de ordens curtas de "A Voz da América", em português às 23.15 horas.

As estações de A Voz da América transmitem em português nas seguintes frequências: 16 metros, 17.83 kcs; 19 metros, 15.21 kcs; 25 metros, 11.79 kcs e 31 metros, 9.67 kcs.

As transmissões em inglês serão feitas nas seguintes frequências: 13 metros, 21.47 e 21.46 kcs; 16 metros, 17.83, 17.80, 17.78 e 17.76 kcs; 19 metros, 15.35, 15.33 e 15.27 kcs; 25 metros, 11.79, 11.77 e 11.71 kcs; 31 metros, 9.70, 9.67 e 9.63 kcs e 40 metros, 6.08 kcs.

O discurso "State of the Union" é um dos mais importantes discursos que o presidente dos Estados Unidos pronuncia regularmente. Nele são apresentadas as importantes decisões de caráter interno e internacional.

A Rádio Mauá retransmite os programas em português.

PAULO MOLIN

É um garoto de 15 anos, mas já tem fama e fama. Canção de sucesso, depois de firmar-se no rádio, está sendo gravado pelas "bolitas". Assim é que, no "Night and Day", vem conquistando, nos chás, os aplausos da sociedade, animando, assim, as elegantes reuniões da excelente "bolita".

PROGRAMAS PARA HOJE

RÁDIO NACIONAL

10.30 — Rádio Nacional: 11.00 — Audição Contagiosa: 11.30 — Programa Varido: 12.00 — A lei do coração: 12.20 — Chiquinho e sua crocineta: 12.35 — Reporter Esso: 12.50 — Colômbia da Cidade: 13.05 — Rádio Nacional: 13.35 — Gravadores: 17.00 — Informativo: 17.15 — Notícias e Informes: 17.20 — Rádio Nacional: 17.45 — Gravadores: 17.55 — Cine-Revista: 18.10 — Gravadores: 18.25 — Ray o ruído do mundo: 18.30 — No mundo da bola: 18.45 — Rádio Nacional: 18.50 — Rádio Nova: 19.15 — Rádio Nacional: 19.30 — Agência Nacional: 20.00 — Rádio Nacional: 20.25 — Reporter Esso: 20.30 — Rádio Nacional: 21.00 — Comentário Político: 21.05 — Rádio Nacional: 21.35 — Honra ao Mérito: 22.05 — Programa Varido: 22.25 — Solistas Populares: 22.55 — Reporter Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.45 — Informes do Rádio Nacional: 0.30 — Informativo Rádio Nacional: 0.35 — Encerramento.

RÁDIO GLOBO

16.15 — Novela semanal: 16.30 — Programa da Vozinha: 17.00 — Encerramento às cinco: 17.30 — Hora do Chile: 18.00 — Ave-Maria: 18.05 — Disco Jockey: 18.45 — For um mundo melhor: 19.00 — (trio): 19.00 — Noticiário: 19.05 — Reportes no Ar: 20.00 — Sociedade Infante: 20.05 — Tribuna Política: 20.30 — Folhas soltas, com Alvaro Moreira: 20.30 — Novela "Aventuras de Ruy Barreto": 21.00 — Canto do Dia: 21.05 — O Palácio do Rei Momo (Carnaval): 21.35 — Amália Rodrigues: 22.05 — Noticiário: 22.10 — Conversa em Família: 22.00 — Conversando com o Brasil: 24.00 — Encerramento.

RÁDIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

17.00 — O dia de hoje há muitos anos: 17.10 — Música: 17.20 — Aquarela: 17.30 — A juventude e a, com os alunos do Colégio Pedro II, direção do prof. Libânio Guedes: 18.00 — Rádio-Jornal: 18.05 — Gravadores: 18.10 — Rádio Nacional: 18.15 — Gravadores: 18.25 — Rádio Nacional: 18.30 — Comentário Político: 21.05 — Rádio Nacional: 21.35 — Honra ao Mérito: 22.05 — Programa Varido: 22.25 — Solistas Populares: 22.55 — Reporter Esso: 23.00 — A Noite Informa: 23.45 — Informes do Rádio Nacional: 0.30 — Informativo Rádio Nacional: 0.35 — Encerramento.

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISIA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

O INVENCÍVEL

(CHAMPION, UNITED)

EM CARTAZ NO PIRAJÁ

As histórias que giram em volta do "doz" têm mostrado muita variedade. Apesar da evolução deturpada, este desporto tem sido francamente deturpado. O próprio cinema promove o contraste quando filma algum vulto do passado. A biografia em imagens de Jim Corbett — "Gentleman Jim" — representa bem a antítese do que se passa no "doz" deste esplêndido filme. A grande vantagem de "O invencível" é que além de ser realista no mundo do "doz" — ou, as películas também têm sido, por exemplo, "Punhos de campeão" e "Body and Soul" — avança mais do que as outras no setor psicológico. Realmente, não se retrata apenas o jogador e também o homem. O que se passa com o "invencível" se aplica a muitos indivíduos, poderosos ou instruídos — o culto da destruição. O filme — baseado em novela de Ring Lardner — segue também na esfera amorosa, mostrando três afetos puramente materialistas. E como estão bem descritos os três casos afetivos! Consequentemente, é fácil deduzir o acerto que orientou Mark Robson na responsabilidade geral. O elemento formado por Vol Lendon não faz um filme de "doz" e sim uma realização de ótima envergadura.

Kirk Douglas tem o melhor desempenho da carreira. Excelente a sua "performance" no dignificador de almas e de "homens". Das três pequenas da trama quem atua melhor é Lola Albright, na esculptura. Segue-se Marilyn Maxwell em uma criatura interessada e vulgar. Ruth Roman, na esport, embora bem escolhida fisicamente não tem muitos recursos de expressão. Arthur Kennedy, Taul Stewart e Luis Van Rooten satisfazem bem em seus papéis. A fotografia de Franz Planer é invulgar e a partitura de Dimitri Tiomkin simplesmente excepcional. Enfim, um celulóide francamente destacável. Em exibição nos bairros.

LONG-SHOT

"O ASSASSINO MORA NO 21"

Poucas são as vezes que um argumento cinematográfico permite reunir em primeiro plano um elenco de atores de identidade categorial. Geralmente, a psicologia dos personagens não tem a força e o relevo que permitam dar motivos suficientes à figura centralizada. C'm, exceto das duas, as três interpretações que centralizam a força do argumento, são as demais papéis de escasso relevo.



Em "O ASSASSINO MORA NO 21" (O Assassino habita no 21) — como já sabem todos, estreia da FRANÇA FILMES DO BRASIL para o próximo dia 9 nos cinemas PATHE, ALVORADA, SÃO JOSÉ e PARA TODOS — não sucede o mesmo, simplesmente por que sua adaptação cinematográfica, escrita pelo próprio autor do romance original em que se baseia esta película, Stanislas Andre Stenmann, de parceria com o diretor HENRI GEORGES CLOUOT, foi preparada numa linha geral, de tal forma que permite brilho para todas as figuras do seu intenso elenco, formado pelo que de mais representativo tem o cinema francês de 1950 a partir de 2-2-fev. 16, em um grande circuito cinematográfico encabeçado pelo Pathe, Presidente e Para Todos. Traia-se de OS MISTÉRIOS DE PARIS, grandiosa produção francesa inspirada no célebre romance popular de Eugène Sue. Esta obra prima da literatura, cujo prestígio de um século do seu aparecimento aumentou consideravelmente, foi elaborada para o cinema pelo cineasta Jacques de Baroncelli, autor de tantas

Dr. Goinosa Rothier

Exames urológicos e urinários. Laboratório endoscópico da residência. Prêstia — R SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-1157 De 1 a 7 horas

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES", filme da Paramount que veremos a partir de segunda-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisienne, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote. A ação se desenrola pouco depois de terminada a primeira guerra mundial, na época do "jazz" e da proibição, quando os Estados Unidos atravessaram uma fase agitada que culminou com o "crack" do Bolso.

O formidável elenco dessa produção é encabeçado por Allyn Ladd, Betty Field, Macdonald Carey, Ruth Hussey, Howard da Silva, Barry Sullivan e Shelley Winters, atores que vivem admiráveis papéis, todos eles à altura do magnífico entroschamento baseado na conhecida novela da autoria de F. Scott Fitzgerald, "The Great Gatsby".

A julgar pela opinião da crítica norte-americana, "ATÉ O CÉU TEM LIMITES" é um filme que satisfaz por completo aos admiradores das produções altamente dramáticas.

JENNIFER JONES, "A SEDUTORA MADAME BOVARY", ESTÁ NOS 3 CINEMAS METRO, AMANHÃ

A SEDUTORA MADAME BOVARY (Madame Bovary) é todo um grande êxito nos 3 cinem. Metro, amanhã. Jennifer Jones é a intérprete inconfundível do fascinante filme inspirado no romance famoso de Gustave Flaubert. Aliás, James Mason aparece no filme interpretando a figura do famoso romancista. Outras brilhantes figuras do elenco — Van Heflin, Louis Jourdan, Christopher Kent, Gladys Cooper, Gene Lockhart e Frank Allenby.

Melhor filme não poderia escolher a Metro-Goldwyn-Mayer para abrir a Temporada de 1950.

DR. CAPISTRANO OLIVIERO NABIE
(Doc. Pac. Med.) GARGANTA
Senador Dantas, 20.º tel. 22-8866

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA

FA Nº 1

CLUBE:

Votante:

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

2ª SEMANA HOJE

BRAZZI CORTESI

O CORREIO DO RIO

JEANETTE MACDONALD, SPENCER TRACY, DEBORAH KERR, JAMES STEWART, JUNE ALLYSON, CLARK GABLE, ALEXIS SMITH, AUDREY TOTTER

Três essas personalidades famosas dos filmes pela tela dos 3 cinem. Metro dentro em breve. Jeanette Mac Donald, por exemplo, ao lado de Claude Jarman Junior, Lloyd Nolan, Lewis Stone e Leslie, em "DO DA MANHÃ" (The Sun Shines On), em technicolor. Spencer Tracy e Deborah Kerr na história forte, muito humana de MEU FILHO (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu. James Stewart e June Allyson sob a direção de Sam Wood, em "SANGUE DE CAMPEÃO", e, finalmente, Clark Gable, entre Alexis Smith e Audrey Totter, direção de Mervyn LeRoy.

Trágico desastre ferroviário

PORTALEZA, 3 (Ampress) — No pavoroso desastre ocorrido em Santa Catarina, neste Estado, morreram quatro pessoas e quarenta ficaram feridas, causando o fato geral consternação. Entre os mortos encontram-se jovem cearense, de nome Nilson Costa Bezerra, filho de tradicional família, e que cursava o primeiro ano do seminário Salvadoriano de Juazeiro.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ESPIRITO ESCALADO

PLUTO

APÓSTOLOS

FEIJA MUNDIAL

NOTICIAS DO DIA

HOJE CINEAC

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE

Segunda-Feira

ALAN LADD BETTY FIELD MACDONALD CAREY RUTH HUSSEY BARRY SULLIVAN HOWARD DA SILVA

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES"

(The Great Gatsby)

Passado no Senado em 16 de 1.º de 1950

APROPOS PARA GRANDES ATE 14 ANOS

Luisinho, do Corinthians, foi multado pelo Tribunal Especial em Cr\$ 300,00
Fixado pelo Madureira o preço do "passe" do seu zagueiro Weber em duzentos mil cruzeiros

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

O VASCO ENFRENTA HOJE A PORTUGUESA

Estreará Tesourinha — No Pacaembu o Botafogo jogará com o São Paulo



Eli e Barbosa, do Vasco, ao lado de um nosso companheiro

O Torneio Rio-São Paulo prossegue esta noite com a realização desta Capital do jogo Vasco da Gama x Portuguesa de Desportos. No gramado de 8. de Janeiro o time campeão carioca procurará manter a invencibilidade que sustenta há longo tempo. Estão os pupilos de Flávio Costa em plena forma, e dificilmente sofrerão os amargos de uma derrota, pelo menos normalmente. A saída de Heleno do time aumentou o espírito de equipe, e todos os defensores cruzmaltinos estão empenhados em vencer. A inclusão de Jorge na zaga "melhorou muito" o setor mais fraco dos vascos.

A ESTREIA DE TESOURINHA
Mas não foi apenas na defesa que o time do Vasco se fortaleceu. A ofensiva acaba de contar com o concurso de um dos mais destacados atacantes do Brasil. Tesourinha estreará esta noite no seu novo clube, e a sua presença constitui um dos grandes atrativos do embate de logo mais.

CONFIANTE A PORTUGUESA
O quadro paulista está com "cartas". A vitória sobre o Fluminense, vice-campeão carioca, que dias antes conseguira superar o S. Paulo, credenciou a Portuguesa como um dos sérios concorrentes ao Torneio.

UM CRONISTA PAULISTA
Acompanha a delegação da Portuguesa o cronista desportivo Aurelio Bellotti.

OS QUADROS
Para o jogo desta noite, em São Januário se alinharão os seguintes elementos:

VASCO DA GAMA — Barbosa; Augusto e Jorge; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojuca e Mário.

PORTUGUESA — Caxambu; Paraguai, Pirilo e Braguinha não jogarão, pois não seguiram para S. Paulo, ontem.

O presidente Carlos Martins da Rocha orientará o time, que continua sem técnico.

A DELEGAÇÃO
A turma do Botafogo seguiu, ontem, com a seguinte constituição:

Chefe — Domingos Nastromagalhães.

Médico — Pais Barreto.

Roupeiro — Aluisio Ribeiro.

Jogadores — Ari — Salvador — Gerson — Marinho — Jair — Rubinho — Ávila — Juvenal — Richard — Souza — Hamilton — Vivinho — Geninho — Zzzinho — Otávio — Demosthenes e Baduca.

Ao encerrar a parte inicial desta crônica na vez passada, estava falando a respeito das jogadas fenomenais e acidentais. Retorno, agora, ao fio da meada.

Conforme o frizado, o nome do time consignado pelo avanço é "acidente" de jogo. Sim, porque a função dos artilheiros é chutar em gol, alvejar a meta em todos os seus ângulos. Entortar ou desviar o seu tiro por qualquer circunstância é que constitui um fenômeno, portanto o jogador está ali para acertar.

Ao ir a bola na direção da meta e sair o goleiro procurando a linha fatal, constitui um acidente de "inatch", uma coisa assim como que "estava escrito".

OUTRAS NUANCES DO GOLEIRO
Além do que já explanamos a respeito de um guarda-linha no futebol, muitas outras nuances de seu estilo, de seu jeito e técnica poderiam ser trazidas à baila; e dentre elas, podemos destacar algumas, a primeira das quais deve-se denominar psicologia. Neste caso temos como exemplo maravilhoso o "keeper" de S. E. Palmeiras, de S. Paulo.

No jogo de sua forma Oberdan detinha as bolas mais difíceis com um gesto, com um movimento desconcertante qualquer em direção do avanço que estava para atirar, agitando sobre ele e fazendo com que o mesmo apressasse o tiro, entortando-o, chutando fraco. A linha de conduta de Oberdan, na meta, foi sempre original, elegante e educada.

Oswaldo, o ex-defensor do Botafogo F. R. A outro "player" da difícil posição, de nuança original, digamos melhor, esquisita. Joga bem um dia, mal no outro: cata as bolas como que tentando suggestionar o adversário de que o mesmo é fraco e seus tiros são ingenuos, impossíveis de vencê-lo. E, aparentemente, fingemático e insuflado.

Clodo, outro ex-palmeirense, de todos é o que apresentou durante sua carreira uma nuance verdadeiramente "pesada". Partiu o braço várias vezes, passando diversas temporadas inativo, seguidamente. E sabem como acontecia-lhe isso? Era assim: cada vez que o médico do clube permitia a Clodo que voltasse a treinar, caía durante o ensaio...

Idearte e Nino; Santos, Brandozinho e Zinho; Walter, Renanto, Nininho, Pinga I e Simão. MARIO VIANA NA ARBITRAGEM

Atuará o jogo de logo mais o apito nº 1, sr. Mario Viana.

No estádio Municipal do Pacaembu prelarão, hoje, os quadros do São Paulo, campeão do Estado e do Botafogo, desta capital. A turma carioca estreará no Torneio, e por essa razão nutre as mais fundadas esperanças.

Paraguai, Pirilo e Braguinha não jogarão, pois não seguiram para S. Paulo, ontem.

O presidente Carlos Martins da Rocha orientará o time, que continua sem técnico.

A DELEGAÇÃO
A turma do Botafogo seguiu, ontem, com a seguinte constituição:

Chefe — Domingos Nastromagalhães.

Médico — Pais Barreto.

Roupeiro — Aluisio Ribeiro.

Jogadores — Ari — Salvador — Gerson — Marinho — Jair — Rubinho — Ávila — Juvenal — Richard — Souza — Hamilton — Vivinho — Geninho — Zzzinho — Otávio — Demosthenes e Baduca.

Ao encerrar a parte inicial desta crônica na vez passada, estava falando a respeito das jogadas fenomenais e acidentais. Retorno, agora, ao fio da meada.

Conforme o frizado, o nome do time consignado pelo avanço é "acidente" de jogo. Sim, porque a função dos artilheiros é chutar em gol, alvejar a meta em todos os seus ângulos. Entortar ou desviar o seu tiro por qualquer circunstância é que constitui um fenômeno, portanto o jogador está ali para acertar.

Ao ir a bola na direção da meta e sair o goleiro procurando a linha fatal, constitui um acidente de "inatch", uma coisa assim como que "estava escrito".

OUTRAS NUANCES DO GOLEIRO
Além do que já explanamos a respeito de um guarda-linha no futebol, muitas outras nuances de seu estilo, de seu jeito e técnica poderiam ser trazidas à baila; e dentre elas, podemos destacar algumas, a primeira das quais deve-se denominar psicologia. Neste caso temos como exemplo maravilhoso o "keeper" de S. E. Palmeiras, de S. Paulo.

No jogo de sua forma Oberdan detinha as bolas mais difíceis com um gesto, com um movimento desconcertante qualquer em direção do avanço que estava para atirar, agitando sobre ele e fazendo com que o mesmo apressasse o tiro, entortando-o, chutando fraco. A linha de conduta de Oberdan, na meta, foi sempre original, elegante e educada.

Oswaldo, o ex-defensor do Botafogo F. R. A outro "player" da difícil posição, de nuança original, digamos melhor, esquisita. Joga bem um dia, mal no outro: cata as bolas como que tentando suggestionar o adversário de que o mesmo é fraco e seus tiros são ingenuos, impossíveis de vencê-lo. E, aparentemente, fingemático e insuflado.

Clodo, outro ex-palmeirense, de todos é o que apresentou durante sua carreira uma nuance verdadeiramente "pesada". Partiu o braço várias vezes, passando diversas temporadas inativo, seguidamente. E sabem como acontecia-lhe isso? Era assim: cada vez que o médico do clube permitia a Clodo que voltasse a treinar, caía durante o ensaio...

Por outro lado o guarda-vala Rodrigues teve um ano de sorte excepcional: brilhou no arco durante o campeonato, foi convocado para a seleção nacional e tirou um grande prêmio na loteria!

Castilho, Barbosa, Mario, Luiz Borricha, Mão de Onça, Garcia, Nenê, Bino também são exemplos de goleiros dignos de nota.

VARIAIS OBSERVAÇÕES
Quem vai a um estádio apreciar uma partida, tem o seu pulso alterado e a respiração ofegante todas as vezes que um goleiro é empenhado, cortando uma bola cruzada, defendendo um escanteio, saldo na hora exata, pulando extraordinariamente, com um movimento felino, numa distensão muscular bonita. Os grandes lances dos prelhos são os da "porta do gol". As falhas em que o goleiro terá que intervir: o penalti. E é a atração máxima do espetáculo. Dele depende o resultado final da peleja, mais que de nenhum outro. E a alma do "time". E a esperança que resta quando a defesa toda falha: o jogador, o "player" diferente.

Salve o "goal-keeper". — Recreio ACADEMUS. (A seguir: Os meios de sua e o seu papel no "time").

ATESTADO LIBERATÓRIO PARA GODOFREDO
O Madureira, em virtude da terminação do contrato, concedeu atestado liberatório ao seu zagueiro, Godofredo.

Godofredo, segundo adiantamos, está inclinado a ingressar no América.

BASQUETEBOL
Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

A MANHÃ Esportiva

ANO IX RIO DE JANEIRO 22 de Janeiro de 1950 NÚMERO 2.580

O guardião e os seus segredos

As variadas nuances dos goleiros — Oberdan, Osvaldo, Clodo, Rodrigues e outros "goal-keepers" característicos — Várias observações

Ao encerrar a parte inicial desta crônica na vez passada, estava falando a respeito das jogadas fenomenais e acidentais. Retorno, agora, ao fio da meada.

Conforme o frizado, o nome do time consignado pelo avanço é "acidente" de jogo. Sim, porque a função dos artilheiros é chutar em gol, alvejar a meta em todos os seus ângulos. Entortar ou desviar o seu tiro por qualquer circunstância é que constitui um fenômeno, portanto o jogador está ali para acertar.

Ao ir a bola na direção da meta e sair o goleiro procurando a linha fatal, constitui um acidente de "inatch", uma coisa assim como que "estava escrito".

OUTRAS NUANCES DO GOLEIRO
Além do que já explanamos a respeito de um guarda-linha no futebol, muitas outras nuances de seu estilo, de seu jeito e técnica poderiam ser trazidas à baila; e dentre elas, podemos destacar algumas, a primeira das quais deve-se denominar psicologia. Neste caso temos como exemplo maravilhoso o "keeper" de S. E. Palmeiras, de S. Paulo.

No jogo de sua forma Oberdan detinha as bolas mais difíceis com um gesto, com um movimento desconcertante qualquer em direção do avanço que estava para atirar, agitando sobre ele e fazendo com que o mesmo apressasse o tiro, entortando-o, chutando fraco. A linha de conduta de Oberdan, na meta, foi sempre original, elegante e educada.

Oswaldo, o ex-defensor do Botafogo F. R. A outro "player" da difícil posição, de nuança original, digamos melhor, esquisita. Joga bem um dia, mal no outro: cata as bolas como que tentando suggestionar o adversário de que o mesmo é fraco e seus tiros são ingenuos, impossíveis de vencê-lo. E, aparentemente, fingemático e insuflado.

Clodo, outro ex-palmeirense, de todos é o que apresentou durante sua carreira uma nuance verdadeiramente "pesada". Partiu o braço várias vezes, passando diversas temporadas inativo, seguidamente. E sabem como acontecia-lhe isso? Era assim: cada vez que o médico do clube permitia a Clodo que voltasse a treinar, caía durante o ensaio...

Por outro lado o guarda-vala Rodrigues teve um ano de sorte excepcional: brilhou no arco durante o campeonato, foi convocado para a seleção nacional e tirou um grande prêmio na loteria!

Castilho, Barbosa, Mario, Luiz Borricha, Mão de Onça, Garcia, Nenê, Bino também são exemplos de goleiros dignos de nota.

VARIAIS OBSERVAÇÕES
Quem vai a um estádio apreciar uma partida, tem o seu pulso alterado e a respiração ofegante todas as vezes que um goleiro é empenhado, cortando uma bola cruzada, defendendo um escanteio, saldo na hora exata, pulando extraordinariamente, com um movimento felino, numa distensão muscular bonita. Os grandes lances dos prelhos são os da "porta do gol". As falhas em que o goleiro terá que intervir: o penalti. E é a atração máxima do espetáculo. Dele depende o resultado final da peleja, mais que de nenhum outro. E a alma do "time". E a esperança que resta quando a defesa toda falha: o jogador, o "player" diferente.

Salve o "goal-keeper". — Recreio ACADEMUS. (A seguir: Os meios de sua e o seu papel no "time").

ATESTADO LIBERATÓRIO PARA GODOFREDO
O Madureira, em virtude da terminação do contrato, concedeu atestado liberatório ao seu zagueiro, Godofredo.

Godofredo, segundo adiantamos, está inclinado a ingressar no América.

BASQUETEBOL
Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O guardião e os seus segredos

As variadas nuances dos goleiros — Oberdan, Osvaldo, Clodo, Rodrigues e outros "goal-keepers" característicos — Várias observações

Ao encerrar a parte inicial desta crônica na vez passada, estava falando a respeito das jogadas fenomenais e acidentais. Retorno, agora, ao fio da meada.

Conforme o frizado, o nome do time consignado pelo avanço é "acidente" de jogo. Sim, porque a função dos artilheiros é chutar em gol, alvejar a meta em todos os seus ângulos. Entortar ou desviar o seu tiro por qualquer circunstância é que constitui um fenômeno, portanto o jogador está ali para acertar.

Ao ir a bola na direção da meta e sair o goleiro procurando a linha fatal, constitui um acidente de "inatch", uma coisa assim como que "estava escrito".

OUTRAS NUANCES DO GOLEIRO
Além do que já explanamos a respeito de um guarda-linha no futebol, muitas outras nuances de seu estilo, de seu jeito e técnica poderiam ser trazidas à baila; e dentre elas, podemos destacar algumas, a primeira das quais deve-se denominar psicologia. Neste caso temos como exemplo maravilhoso o "keeper" de S. E. Palmeiras, de S. Paulo.

No jogo de sua forma Oberdan detinha as bolas mais difíceis com um gesto, com um movimento desconcertante qualquer em direção do avanço que estava para atirar, agitando sobre ele e fazendo com que o mesmo apressasse o tiro, entortando-o, chutando fraco. A linha de conduta de Oberdan, na meta, foi sempre original, elegante e educada.

Oswaldo, o ex-defensor do Botafogo F. R. A outro "player" da difícil posição, de nuança original, digamos melhor, esquisita. Joga bem um dia, mal no outro: cata as bolas como que tentando suggestionar o adversário de que o mesmo é fraco e seus tiros são ingenuos, impossíveis de vencê-lo. E, aparentemente, fingemático e insuflado.

Clodo, outro ex-palmeirense, de todos é o que apresentou durante sua carreira uma nuance verdadeiramente "pesada". Partiu o braço várias vezes, passando diversas temporadas inativo, seguidamente. E sabem como acontecia-lhe isso? Era assim: cada vez que o médico do clube permitia a Clodo que voltasse a treinar, caía durante o ensaio...

Por outro lado o guarda-vala Rodrigues teve um ano de sorte excepcional: brilhou no arco durante o campeonato, foi convocado para a seleção nacional e tirou um grande prêmio na loteria!

Castilho, Barbosa, Mario, Luiz Borricha, Mão de Onça, Garcia, Nenê, Bino também são exemplos de goleiros dignos de nota.

VARIAIS OBSERVAÇÕES
Quem vai a um estádio apreciar uma partida, tem o seu pulso alterado e a respiração ofegante todas as vezes que um goleiro é empenhado, cortando uma bola cruzada, defendendo um escanteio, saldo na hora exata, pulando extraordinariamente, com um movimento felino, numa distensão muscular bonita. Os grandes lances dos prelhos são os da "porta do gol". As falhas em que o goleiro terá que intervir: o penalti. E é a atração máxima do espetáculo. Dele depende o resultado final da peleja, mais que de nenhum outro. E a alma do "time". E a esperança que resta quando a defesa toda falha: o jogador, o "player" diferente.

Salve o "goal-keeper". — Recreio ACADEMUS. (A seguir: Os meios de sua e o seu papel no "time").

ATESTADO LIBERATÓRIO PARA GODOFREDO
O Madureira, em virtude da terminação do contrato, concedeu atestado liberatório ao seu zagueiro, Godofredo.

Godofredo, segundo adiantamos, está inclinado a ingressar no América.

BASQUETEBOL
Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

Ao encerrar a parte inicial desta crônica na vez passada, estava falando a respeito das jogadas fenomenais e acidentais. Retorno, agora, ao fio da meada.

Conforme o frizado, o nome do time consignado pelo avanço é "acidente" de jogo. Sim, porque a função dos artilheiros é chutar em gol, alvejar a meta em todos os seus ângulos. Entortar ou desviar o seu tiro por qualquer circunstância é que constitui um fenômeno, portanto o jogador está ali para acertar.

Ao ir a bola na direção da meta e sair o goleiro procurando a linha fatal, constitui um acidente de "inatch", uma coisa assim como que "estava escrito".

OUTRAS NUANCES DO GOLEIRO
Além do que já explanamos a respeito de um guarda-linha no futebol, muitas outras nuances de seu estilo, de seu jeito e técnica poderiam ser trazidas à baila; e dentre elas, podemos destacar algumas, a primeira das quais deve-se denominar psicologia. Neste caso temos como exemplo maravilhoso o "keeper" de S. E. Palmeiras, de S. Paulo.

No jogo de sua forma Oberdan detinha as bolas mais difíceis com um gesto, com um movimento desconcertante qualquer em direção do avanço que estava para atirar, agitando sobre ele e fazendo com que o mesmo apressasse o tiro, entortando-o, chutando fraco. A linha de conduta de Oberdan, na meta, foi sempre original, elegante e educada.

Oswaldo, o ex-defensor do Botafogo F. R. A outro "player" da difícil posição, de nuança original, digamos melhor, esquisita. Joga bem um dia, mal no outro: cata as bolas como que tentando suggestionar o adversário de que o mesmo é fraco e seus tiros são ingenuos, impossíveis de vencê-lo. E, aparentemente, fingemático e insuflado.

Clodo, outro ex-palmeirense, de todos é o que apresentou durante sua carreira uma nuance verdadeiramente "pesada". Partiu o braço várias vezes, passando diversas temporadas inativo, seguidamente. E sabem como acontecia-lhe isso? Era assim: cada vez que o médico do clube permitia a Clodo que voltasse a treinar, caía durante o ensaio...

Por outro lado o guarda-vala Rodrigues teve um ano de sorte excepcional: brilhou no arco durante o campeonato, foi convocado para a seleção nacional e tirou um grande prêmio na loteria!

Castilho, Barbosa, Mario, Luiz Borricha, Mão de Onça, Garcia, Nenê, Bino também são exemplos de goleiros dignos de nota.

VARIAIS OBSERVAÇÕES
Quem vai a um estádio apreciar uma partida, tem o seu pulso alterado e a respiração ofegante todas as vezes que um goleiro é empenhado, cortando uma bola cruzada, defendendo um escanteio, saldo na hora exata, pulando extraordinariamente, com um movimento felino, numa distensão muscular bonita. Os grandes lances dos prelhos são os da "porta do gol". As falhas em que o goleiro terá que intervir: o penalti. E é a atração máxima do espetáculo. Dele depende o resultado final da peleja, mais que de nenhum outro. E a alma do "time". E a esperança que resta quando a defesa toda falha: o jogador, o "player" diferente.

Salve o "goal-keeper". — Recreio ACADEMUS. (A seguir: Os meios de sua e o seu papel no "time").

ATESTADO LIBERATÓRIO PARA GODOFREDO
O Madureira, em virtude da terminação do contrato, concedeu atestado liberatório ao seu zagueiro, Godofredo.

Godofredo, segundo adiantamos, está inclinado a ingressar no América.

BASQUETEBOL
Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também



OBERDAN — A fidelidade dos movimentos e a discrição e cautelismo das ações

Quem vai a um estádio apreciar uma partida, tem o seu pulso alterado e a respiração ofegante todas as vezes que um goleiro é empenhado, cortando uma bola cruzada, defendendo um escanteio, saldo na hora exata, pulando extraordinariamente, com um movimento felino, numa distensão muscular bonita. Os grandes lances dos prelhos são os da "porta do gol". As falhas em que o goleiro terá que intervir: o penalti. E é a atração máxima do espetáculo. Dele depende o resultado final da peleja, mais que de nenhum outro. E a alma do "time". E a esperança que resta quando a defesa toda falha: o jogador, o "player" diferente.

Salve o "goal-keeper". — Recreio ACADEMUS. (A seguir: Os meios de sua e o seu papel no "time").

ATESTADO LIBERATÓRIO PARA GODOFREDO
O Madureira, em virtude da terminação do contrato, concedeu atestado liberatório ao seu zagueiro, Godofredo.

Godofredo, segundo adiantamos, está inclinado a ingressar no América.

BASQUETEBOL
Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atendendo a convites das Federações Cearense e Pernambucana de basquetebol, excursionará pelo nordeste brasileiro, jogando 4 partidas em cada estado, em suas capitais.

JOGARA CONTRA O FLAMENGO
Como o Flamengo está também

O Tijuca excursionará ao Norte
Helio Borja na chefia da delegação — Enfrentará o Flamengo em Pernambuco — Dia 6 o embarque

Aproveitando o término da temporada de bola ao cesto, o Tijuca, atend